



Ministério Ensino Superior,
Ciência e Cultura
(MESCC)

FDCH



FUNDO DE DESENVOLVIMENTO
DO CAPITAL HUMANO
(FDCH)

RESULTADO DO LEVANTAMENTO DE DADOS DOS **RECURSOS HUMANOS** EXISTENTES E PRINCIPAIS ÁREAS CHAVES DE FORMAÇÃO

MUNICÍPIO DILI

LD**RHE**

LEVANTAMENTO DADOS **RECURSOS HUMANOS**
EXISTENTES

RELATÓRIO DO LDRHE 2018



Resultado do Levantamento de Dados dos Recursos Humanos Existentes e Principais Áreas Chaves de Formação

Município de Díli

Fundo de Desenvolvimento do Capital Humano (FDCH)

www.fdch.gov.tl

Conselho de Administração do Fundo de Desenvolvimento do Capital Humano
Eis Edifício do MdF, Edifício nº 5, 1º Andar, Palácio do Governo, Dili, Timor-Leste
Email: info@fdch.gov.tl

Conteúdo

CONTEÚDO	1
LISTA DAS TABELAS.....	3
LISTA DAS FIGURAS	5
AGRADECIMENTO	6
MENSAGEM DO MINISTRO	8
MENSAGEM DO SECRETÁRIO EXECUTIVO DO FDCH	11
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	13
PARTE A: INTRODUÇÃO, OBJETIVOS E METODOLOGIA	22
1. INTRODUÇÃO, OBJETIVOS E METODOLOGIA	22
1.1. INTRODUÇÃO GERAL	22
1.2. OBJETIVOS.....	31
1.3. METODOLOGIA	31
PARTE B: ANÁLISE E RESULTADOS ENCONTRADOS	33
2. AVALIAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO MUNICÍPIO DE DÍLI.....	33
2.1. DINÂMICA POPULACIONAL.....	33
2.2. EMPREGO, DESEMPREGO E FORA DA FORÇA DE TRABALHO	36
2.3. A ESTRUTURA DO EMPREGO	38
3. COMPREENDER O CAPITAL HUMANO DO MUNICÍPIO DE DÍLI	43
3.1. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	43
3.2. PERFIL DOS INQUIRIDOS	43
3.3. DEFICIÊNCIA	44
3.4. NÍVEL DE EDUCAÇÃO.....	45
3.5. FORMAÇÃO VOCACIONAL DE NÍVEL CERTIFICADO I – CERTIFICADO IV	82
3.6. OCUPAÇÃO PROFISSIONAL - SETOR PÚBLICO	88
3.6.1. <i>Funcionários Públicos Permanentes</i>	88
3.6.2. <i>Funcionários Públicos Temporários</i>	89
3.7. NÍVEL DE EDUCAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS CONTRATADOS.....	90
3.8. SETOR NÃO PÚBLICO (PRIVADO)	90
3.8.1. <i>Organizações Não Governamentais (ONGs) e Universidades Privadas</i>	91
3.8.2. <i>Empresários</i>	91
3.8.3. <i>Setor de Atividade</i>	92
3.8.4. <i>Nível de Educação dos Empresários</i>	93
3.9. ÁREA DE PREFERÊNCIA DE TRABALHO	94
3.10. SETOR DE ATIVIDADE QUE PRETENDE TRABALHAR.....	95
3.11. GRUPO ETÁRIO (IDADE) DOS INQUIRIDOS A PROCURA DE EMPREGO.....	96
3.12. LICENCIADOS A PROCURA DE EMPREGO “DESEMPREGO”	96
3.13. NÚMERO E ÁREAS DE ESTUDO DOS ESTUDANTES QUE ATUALMENTE ESTÃO A FREQUENTAR OS CURSOS	101
3.14. ANO EM QUE TERMINA O CURSO	106
3.15. A DEMANDA DE FORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INSTITUCIONAL REALIZADA.....	111
3.15.1. <i>Formação nas áreas de competência geral e especializadas</i>	111
3.15.2. <i>Formação na área de Línguas</i>	112
3.16. INSTITUIÇÃO FORNECEDORA E FINANCIAMENTO.....	113
3.17. FINANCIAMENTO DA FORMAÇÃO	113
3.18. PLANO DE FORMAÇÃO PRETENDIDA PARA O FUTURO	114
3.18.1. <i>Formação de desenvolvimento pessoal</i>	114
3.18.2. <i>Formação de desenvolvimento e reforço institucional</i>	116
3.19. CATEGORIA E GRAU ACADÊMICO DE FORMAÇÃO	117

3.19.1.	Formação Vocacional/Académica.....	117
4.	DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS DENTRO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DO MUNICÍPIO	120
4.1.	OS QUATRO PILARES DO PLANO ESTRATÉGICO DO MUNICÍPIO (PEM)	120
4.2.	PRINCIPAIS ÁREAS CHAVES DE FORMAÇÃO	126
5.	DISCUSSÃO E ANÁLISE	131
	PARTE C: CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES	136
6.	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	136
7.	REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	141
	ANEXO 1. PERGUNTAS PARA A DISCUSSÃO DE GRUPOS.....	142
	ANEXO 2. LISTA PRESENÇA DOS PARTICIPANTES NA DISCUSSÃO DE GRUPOS	147

Lista das Tabelas

Tabela 1. Resumo de Dados sobre a força de trabalho, Município de Díli, 2010 e 2015	36
Tabela 2. População empregada de dez anos ou mais por ocupação, 2010 e 2015	39
Tabela 3. População empregada de dez anos e mais por indústria, 2010 e 2015....	41
Tabela 4. População empregada a dez anos ou mais por setor de emprego, 2010 e 2015	42
Tabela 5. Distribuição da existência dos deficientes por posto administrativo	44
Tabela 6. Distribuição dos deficientes por Posto Administrativo	45
Tabela 7. Distribuição dos deficientes por tipo de deficiência e por Posto Administrativo	45
Tabela 8. Distribuição por níveis de educação e por Posto Administrativo	46
Tabela 9. Distribuição do nível de educação dos inquiridos por programa de estudo e por posto administrativo.....	47
Tabela 10. Número e áreas de formação de Certificado I – IV por Posto Administrativo	82
Tabela 11. Distribuição ocupação dos funcionários permanentes e anos de serviço	88
Tabela 12. Distribuição dos funcionários temporários do setor público por ocupação e anos de serviço	89
Tabela 13. Distribuição dos empresários e nível de ensino.....	93
Tabela 14. Número do total dos inquiridos do Município de Díli a procura de emprego e pretende trabalhar no setor público ou privado.....	94
Tabela 15. Distribuição das áreas de atividades onde os inquiridos desejam trabalhar.....	95
Tabela 16. Número e áreas de conhecimento dos cursos de ensino superior à procura de emprego e desejam trabalhar.....	97
Tabela 17. Distribuição do número dos estudantes que atualmente estão a frequentar os cursos no ensino superior.....	101
Tabela 18. Distribuição do número dos estudantes que atualmente estão a frequentar os cursos e previsão do ano em que irá terminar o curso.....	107
Tabela 19. Cursos de desenvolvimento profissional realizados por área de formação e duração do curso.....	112
Tabela 20. Formação de língua e a duração do curso.....	112

Tabela 21. Financiadores das formações de línguas.....	114
Tabela 22. Áreas de formação desejada por inquiridos não empregados.....	115
Tabela 23. Áreas de formação desejada por inquiridos não empregados.....	116
Tabela 24. Categoria de formação – Académica ou Formação Profissional	117
Tabela 25. Graus académicos e áreas de estudo que desejam prosseguir.....	118
Tabela 26. Distribuição das necessidades de formação no curto, médio e longo prazo	126

Lista das Figuras

Figura 1. População por faixa etária de cinco anos, Município de Díli 2010 – 2015	34
Figura 2. Variação da população por grupos etários de cinco anos, mudança absoluta e variação percentual, Município de Díli, 2010 e 2015;.....	35
Figura 3. Populações vindas de outros municípios e anos de residência.....	36
Figura 4. Distribuição dos inquiridos por faixas etárias e por sexo.....	44
Figura 5. Grau e Nível dos funcionários permanentes inquiridos.....	89
Figura 6. Distribuição dos funcionários temporários do setor público por níveis de educação	90
Figura 7. Pessoal das organizações não governamentais (ONGs) por posição	91
Figura 8. Distribuição dos empresários por posição.....	92
Figura 9. Distribuição das áreas de atividades dos empresários.....	93
Figura 10. Faixa etária dos inquiridos a procura de emprego	96
Figura 11. Instituição fornecedora da formação de línguas.....	113
Figura 12. Graus de estudos que desejam prosseguir	118

AGRADECIMENTO

Antes de mais é necessário salientar que, graças à orientação política e visão do Conselho da Administração do Fundo de Desenvolvimento do Capital Humano (CA-FDCH) à equipa do Secretariado Técnico do Fundo de Desenvolvimento do Capital Humano (ST-FDCH), foi produzido esta documentação do LDRHE (Levantamento de Dados referente aos Recursos Humanos Existentes em Timor Leste.

Através desta oportunidade quero agradecer :

- Ao VI Governo Constitucional na pessoa de SE o Ministro do Planeamento e Investimento Estratégico (MPIE) pela confiança que tem tido depositado à Equipa de FDCH na realização deste programa e poder concretizar a sua publicação neste VIII Governo Constitucional.
- Aos Administradores dos 12 Municípios incluindo o Presidente de RAEOA – Oecusse assim como os Diretores Municipais e Secretário Regional de RAEOA pela disponibilização de tempo e fornecimento de recursos necessários no acompanhamento de levantamento de dados e a participação ativa no processo de consulta sobre as potências Municipais e de RAEOA realizada no mês de Março a Abril de 2018.
- Aos Académicos de todas as Universidades pela contribuição e informação assim como às Escolas Secundárias Gerais e Escolas Técnicas Vocacionais em todo o Timor Leste.
- À camada juvenil, Organização de mulher e dos Deficientes, NG'os Nacionais, Empresas Nacionais e Estrangeiras incluindo cidadãos estrangeiros residentes em Timor-Leste pela contribuição e informações relevantes para a realização deste relatório.
- À Organização de Câmara do Comércio e Indústria (CCI), organizações e empresas do setor privado pela contribuição de ideias, dados e informação necessária para o mesmo fim.

- À todos os timorenses de Leste a Oeste pela contribuição e informações fornecidas através de respostas às perguntas feitas neste questionário.
- À Equipa do Secretariado da FDCH pelo esforço e excelente trabalho, mútua compreensão e boa coordenação desde o início do trabalho iniciado em Setembro 2016 até Abril 2018, a partir do desenho, compilação, análise e preparação do questionário escrito para a consultação com a Direção Geral de Estatística (DGE) do Ministério das Finanças e o trabalho em conjunto com o Ministério da Estatal (MAE) e equipa do Programa Nacional de Desenvolvimento do Suco (PNDS) para a realização do estudo em conjunto com os enumeradores recrutados em cada aldeia de todos os Sucos em Timor-Leste.
- Assim como à equipa da correção de dados, os quais dos 546,555 pessoas representada por 82,7% da população entrevistadas neste processo de recolha destes dados, que no final do processo só podiam ser utilizados 522,979 pessoas, os quais representam no total de 79% da população com a composição de 662,285 pessoas maiores de 17 anos de acordo com o resultado do Censo da População em 2015.
- Por último à equipa de tradutores que contribuíram com o tempo e a sabedoria de traduzir em três(3) línguas, de Tetum a Português e a Inglês, permitindo assim que todas as pessoas em Timor-Leste incluindo parceiros de desenvolvimento possam ter acesso e ler o actual documento do Levantamento de Dados dos Recursos Humanos Existentes (LDRHE).

Bem haja e Obrigado.

MENSAGEM DO MINISTRO



Agradeço a honra que me foi concedida para prestar mensagem neste relatório dedicado “Levantamento de Dados dos Recursos Humanos Existentes em Timor Leste”. É um trabalho fundamental onde fornece informações pertinentes para a formulação do Plano Nacional Estratégico para o Desenvolvimento de recursos humanos do País. Contribuirá para conhecer, compreender e reforçar a capacidade do Fundo do Desenvolvimento do Capital Humanos (FDCH) em termos de identificação das lacunas dos recursos humanos existentes e tentar colmatar os vazios através de uma maior consciência da orçamentação baseada das necessidades reais do País.

Atingir os objetivos e metas traçadas no Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional 2011-2030 requer um compromisso de todos. Requer formar parcerias, focar as áreas de maior necessidade, melhorando a eficácia das ações. Estou convencido que este relatório dará um contributo significativo para o nosso esforço de mobilizar recursos e encetar parcerias e a colaboração com todos os segmentos da sociedade de forma a atingir os objetivos traçados de forma eficiente e eficaz.

A atual conjuntura social e económica caracterizada pela crescente globalização e avanços tecnológicos requer uma sociedade composta por indivíduos competentes e qualificados capazes de responder às imprevisibilidades do mercado, características de contextos em constante mudança e inovação.

A pertinência deste relatório emerge da relevância atribuída à formação e desenvolvimento contínuo no atual contexto das instituições/organizações, das sociedades e de cada pessoa, individualmente considerada. É neste contexto que o FDCH desempenha um papel fulcral no Desenvolvimento de Recursos Humanos através de formação e capacitação que intenta contribuir para que as pessoas adquiram e melhorem sistematicamente as competências e os conhecimentos necessários para desempenharem as suas funções profissionais e,

consequentemente, que as sociedades e as instituições/organizações tirem maior proveito do seu capital humano. Nesta procura sistemática de otimizar a capacidade humana, a capacitação e a formação contínuo do capital humano emergem como estratégias diretamente relacionadas com a construção de técnicas e mão de obras qualificadas, continuamente ajustados às exigências dos contextos envolventes. O desenvolvimento de recursos humanos (DRH) é um processo intencional necessário para que as pessoas profissionalmente ativas ou que pretendam ingressar no mercado de trabalho acrescentem valor de forma crescentemente sustentável ao tecido sócio laboral, contribuindo para a prosperidade económica, social e institucional/organizacional do País.

Neste sentido, torna-se fundamental que quer as instituições públicas e privadas, as organizações laborais, quer o sistema económico e social dos municípios, criem estratégias de desenvolvimento de recursos humanos para que possam gerir a sua força de trabalho de forma organizada e alinhadas com as suas missões e objetivos.

Os dados apresentados no relatório apontam que algumas áreas de formação especializadas dos recursos humanos existentes permanecem limitadas, como agricultura, construção, hospitalidade e turismo, o setor privado, a educação e formação técnica e profissional (EFTP) e a educação de adultos, especialmente para mulheres, e treinamento no local de trabalho.

A integração destes áreas prioritárias numa Estratégia Nacional de desenvolvimento de recursos humanos para Timor-Leste assegurará o desenvolvimento de respostas políticas apropriadas do Governo, os desejos da sociedade civil, os programas das instituições educativas, e as necessidades dos trabalhos de negócios e indústrias serão bem alinhadas e trabalhar em conjunto de forma coordenada para aumentar as capacidades de todos os recursos humanos.

Espera-se que este relatório passa a ser um instrumento que deve fazer parte do quotidiano de todos a aqueles que buscam contribuir para a formação e o aperfeiçoamento das diferentes categorias de pessoal necessárias, através da otimização de oportunidades dentro ou fora do país e promover a planificação dos

recursos humanos, designadamente em relação às necessidades dos Municípios e do País.

Finalmente, promover a equidade na atenção à formação de recursos humanos, reduzir as desigualdades de formação, ampliar a oferta de ações de formação garantindo a universalidade do acesso aos mais afetados de desigualdades sociais, de género, raça, etnias, geração, populações itinerantes e vulneráveis são os desafios postos para que o direito deixe de ser mais declarações e passe a integrar o quotidiano da vida dos timorenses.

Dili, Dezembro 2018



Longuinhos dos Santos, M.M.

Ministro Ensino Superior, Ciência e Cultura - MESCC

MENSAGEM DO SECRETÁRIO EXECUTIVO DO FDCH

Com o intuito de ajudar o Governo na realização da política de desenvolvimento dos recursos humanos com base na evidência (*Evidence Based Policy*), o Conselho da Administração do Fundo de Desenvolvimento do Capital Humano orientou ao Secretariado Técnico do FDCH em Maio 2016, para realizar um estudo profundo com o objetivo de identificar o número dos recursos humanos existentes em Timor-Leste.

Após uma preparação suficiente com orçamento adequado e equipa de trabalho formado, o Secretariado Técnico da FDCH coordenou imediatamente com a Direção Geral da Estatística do Ministério das Finanças e com a equipa de trabalho em conjunto do Ministério Estatal (MAE) e a equipa do Programa Nacional de Desenvolvimento do Suco (PNDS) na formação da equipa de enumeradores para cada aldeia com a composição de 5 pessoas no mínimo.

O processo da recolha de dados, atravessou vários desafios devido à área geográfica que devem ser ultrapassadas até as áreas remotas de todo o Timor. Residências distanciadas umas das outras atravessando montanhas e ribeiras de uma aldeia a outra. Assim como a dificuldade que a equipa tem enfrentado na recolha de dados, especialmente no tempo da chuva, o clima e outros desafios. Devido aos desafios mencionados, a equipa demorou uns meses para terminar e finalmente foi concluído no mês de Fevereiro a Março de 2017.

No mês de Abril de 2017, a equipa iniciou a correção de dados que levou 3 a 4 meses de tempo e concluiu no mês de Agosto até Setembro de 2017, depois foi feito a reconciliação de dados pelo Secretariado da FDCH em conjunto com a Direção Geral da Estatística do Ministério das Finanças.

Embora o Secretariado Técnico da FDCH tenha começado a analisar os dados e a elaborar o relatório, resultado deste levantamento, a FDCH viu que ainda necessitava de mais informações, fazendo consultas aos Municípios para saber melhor quais as potências existentes em cada Município incluindo RAEOA-Oecusse.

E quais as aspirações, ideias ou sugestões provenientes das organizações da Juventude, mulher, deficientes e das autoridades competentes apresentadas através de debates e discussões em todo o Timor. O Programa foi realizado no início do mês de Março a Abril de 2018, devido a questão do orçamento que só foi disponível no início do ano fiscal, assim como depois da coordenação entre equipa do ST-FDCH e PNDS e as autoridades municipais e RAEOA.

Finalmente o relatório foi elaborado em Tetum, língua oficial, e traduzido em Português como também em Inglês.

Por último esperemos que, os dados, informações e análises elaborados neste livro sejam úteis em comum, pois estas informações serão proveitosas para ajudar o governo, setor privado e todas as outras partes competentes como organizações públicas, privadas, civis, polícias e militares como também os parceiros de desenvolvimento internacionais que possam utilizar para um planeamento apropriado e implementação melhor em Timor Leste no atingimento do Plano Estratégico do Desenvolvimento Nacional de 2011-2030.

Os meus profundos agradecimentos pela atenção, colaboração e trabalho em equipa com o objetivo de desenvolver e reforçar os recursos humanos em Timor-Leste para o bem estar do povo e para a contribuição da estabilidade e prosperidade desta nobre nação.

Dili, Dezembro 2018



Isménio Martins da Silva

Secretário Executivo do FDCH – MESCC

SUMÁRIO EXECUTIVO

Justificação da importância do tema

Este relatório possui duas linhas de trabalho complementares, sendo a primeira baseada no levantamento de dados de recursos humanos existentes em cada Município realizado pelo Fundo do Desenvolvimento do Capital Humano (FDCH) e a segunda a identificação dos recursos naturais e o potencial económico do Município, os programas prioritários relacionados ao seu potencial baseado nos 4 pilares do Plano Estratégico do Município (PEM) e os principais recursos humanos chaves que precisam de formação para o desenvolvimento dos programas prioritários.

A chave para o desenvolvimento eficaz dos recursos humanos do Município não é apenas identificar o potencial natural e económico para o desenvolvimento e as áreas prioritárias de formação mas também ter um conhecimento prévio dos recursos humanos existentes e a segmentação de fundos adequados para as necessidades de DRH identificadas, garantindo diferentes fases do PEM para serem implementadas com sucesso.

A formulação de uma estratégia de desenvolvimento de recursos humanos requer a compreensão integrada e multifacetada de uma complexidade de assuntos tais como a demografia da população principalmente os recursos humanos atuais do Município, o desenvolvimento humano e a força de trabalho no sector público e privado, o sistema de ensino vocacional/educação profissional e formação e o desenvolvimento de capacidades, assuntos atuais e futuros sobre o mercado de trabalho incluindo o empregador e necessidades de mercado e o sistema de ensino terciário (ensino superior) e sua capacidade para produzir recursos humanos qualificados a todos os níveis.

A falta de informações sobre políticas, planos, sistemas de informação e formação profissional, disponibilidade, composição, distribuição, densidade, fontes de financiamento, forças de mercado de trabalho e muitos outros aspetos relacionados com o desenvolvimento dos recursos humanos ligados com as

potencialidades económicas e recursos naturais disponíveis do Município são escassos e, muitas vezes, estão dispersas através de muitas fontes.

A integração destes assuntos numa estratégia de desenvolvimento de recursos humanos para o Município assegurará o desenvolvimento de respostas políticas apropriadas do Governo local (Municipal), os desejos da sociedade civil, os programas das instituições educativas, e as necessidades dos negócios e indústrias serão bem alinhadas e trabalharão em conjunto de forma coordenada para aumentar as capacidades de todos os recursos humanos.

O facto dos assuntos acima mencionados não estarem suficientemente integrados num conjunto de programas de trabalho do desenvolvimento de recursos humanos e não existir um estudo compreensivo relativamente ao assunto, representa uma das razões para a realização deste trabalho.

Assim, este trabalho foi realizado com intuito de 1) identificar e analisar a situação dos recursos humanos atuais e sua distribuição nos postos administrativos, 2) identificar os recursos naturais e o potencial económico e os programas prioritários do Município baseado nos 4 pilares do Plano Estratégico do Município (PEM), 3) identificar os principais recursos humanos chaves que precisam de formação para o desenvolvimento dos programas prioritários e, 4) tentar também analisar e comparar a existência dos recursos humanos atuais e a necessidade de formação/treinamento exigido pelo Município baseado nos seus programas prioritários para alocação de financiamento de forma eficiente e eficaz.

Metodologia

A metodologia utilizada foi constituída no seguinte: **na primeira fase**, os dados foram recolhidos aos indivíduos com idade igual ou superior aos 17 anos através de um recenseamento da população residente no Município de Díli com o preenchimento de um questionário, realizado entre 5 de setembro a 5 de novembro de 2016 e **na segunda fase**, foi feita através de “*Focus Group Discussion*” (FGD) realizado no dia 23 de março de 2018 aos Administrador do Município,

Administradores dos Postos Administrativos, Diretores e ainda com a participação de outras entidades distintas, visando aferir o rigor da informação dada mas também a pertinência dos programas identificados como necessários ao desenvolvimento dos recursos humanos do Município.

Síntese dos Resultados

Os dados aqui apresentados mostram que a maioria da população respondente no Município de Díli são jovens com idade entre 17 – 44 anos. Ao nível do conhecimento, existe um número elevado de pessoas com o ensino secundário completo (48%), seguindo respetivamente os que têm pré-secundário e ensino básico (23,4%) e 14,9% sem nível de escolaridade (analfabetismo).

Esta dispersão do nível de escolaridade, juntamente com o rápido crescimento da população nos grupos etários relevantes, mostra a essência do desafio enfrentado pelo Município de Díli. Um aspeto desse desafio é o equilíbrio entre os que completaram o ensino secundário geral e a educação académica são predominantes em comparação com os que terminaram os cursos técnicos profissionais quer de nível técnico secundário profissional quer técnico médio superior – politécnicos. O equilíbrio ideal entre a educação académica e a técnica é uma questão fundamental no processo de desenvolvimento. Além disso, os dados indicam ainda um número muito reduzido de pessoas que participaram num dos cursos de formação profissional com mão de obra qualificada preparada para o autoemprego ou para o reforço institucional.

Aqueles que já tinham participado num dos cursos profissionais de curta duração na maioria são cursos profissionais genéricos norteados mais para os trabalhos administrativos e a função pública como cursos de liderança, administração, finanças, planeamento, gestão e línguas, o que em termos técnico prático não suportam a criação dos seus próprios empregos (autoemprego).

Agrava-se ainda mais com um número elevado de indivíduos a procura de emprego incluindo os que já terminaram o curso de licenciatura nas áreas como Engenharia Informática, Gestão, Direito, Contabilidade e Engenharia Civil - Construção Civil e mais licenciados noutras áreas em número menor (ver tabela 16), sem estarem a ser aproveitados no mercado de trabalho. A preferência de

trabalho dos licenciados é no sector público enquanto os não licenciados têm preferência no sector não público como agricultura, trabalho doméstico, atividade industrial e na construção civil.

Analisando a preferência de formação baseado nos programas prioritários (Tabela 26) com os recursos humanos atuais (Tabela 9), os dados mostram que o Município de Díli tem um número elevado de licenciados em diversas áreas. No entanto, verifica-se que existem ainda carências em algumas áreas especializadas. Em relação aos recursos humanos atuais, a questão é como aproveitar e empregá-los. Porém, é importante realçar que ainda existem sérias preocupações relativamente à qualidade não apenas no conhecimento técnico mas também no conhecimento de línguas e isso pode tornar-se num desafio. As ações de formação em línguas visam fornecer aos beneficiários fluência em línguas de referência e que lhes permita maior eficácia no desempenho das suas tarefas em particular nas deslocações para os trabalhos internacionais. Neste sentido, torna-se importante unir a formação em língua com as formações adicionais ao nível de pós graduações direcionadas as áreas técnicas especializadas prioritárias e estágios profissionais. Outro desafio demonstrado no trabalho apresentado foi a existência dum grande número de funcionários públicos e privados incluindo os empresários com níveis de escolaridade muito baixos. Isso possivelmente possa implicar a falta de produtividade e competitividade nas empresas/organizações. É evidente que com este baixíssimo nível de escolaridade o município não conseguirá vencer os graves problemas que enfrenta atualmente nem os desafios futuros.

O crescimento do setor privado é limitado por lacunas de habilidades na força de trabalho quer de empregadores quer de trabalhadores. O setor privado contribui para o desenvolvimento económico gerando empregos e renda, bem como através de investimentos, novas tecnologias, transferência de conhecimento e aumento da produtividade. Isso foi verificado em alguns países da Ásia, onde grande parte do sucesso recente na redução da pobreza se deve ao crescimento económico robusto estimulado pelo setor privado. Neste sentido, é fundamental reforçar o sector privado através da promoção do desenvolvimento e a adequação da qualificação dos trabalhadores e empregadores, tendo em vista melhorar a sua empregabilidade e aumentar a produtividade e a competitividade da empresa.

Equipar os trabalhadores com certas habilidades permitirá que eles continuem a aproveitar as oportunidades de expansão no crescimento, num setor privado não-agrícola. Um diploma de ensino secundário ou superior é cada vez mais um indicador das oportunidades de emprego no setor privado urbano.

O município identificou escassez de habilidades nos seguintes setores: engenharia eletrônica, saúde, turismo, aviação, manufatura, tratamento de resíduos e serviços financeiros (bancos, seguros e valores mobiliários). Também identificou carência de habilidades nas seguintes áreas: inglês, enfermagem, farmácia, hospitalidade, treinamento de pilotos, contabilidade e auditoria, operação de máquinas, fabricação e montagem de componentes, engenharia (design e desenvolvimento), alfabetização e programação/engenharia de software e gestão (tomada de decisão, liderança, delegação, motivação). Assim, considera-se que deve ser fornecida habilidade acadêmica e formação técnica profissional para as áreas mais cruciais na implantação do seu programa prioritário tal como consta na tabela 26.

Tendo por base os dados acima apresentados torna-se evidente a necessidade de formação e o desenvolvimento de habilidades das pessoas como meio de render benefícios qualitativos e quantitativos.

É importante realçar, que o desenvolvimento de habilidades não pode ser vista apenas como a educação e formação técnico e vocacional formal. Compreende capacidades adquiridas através de todos os níveis de educação e formação, ocorrendo em contextos formais, não formais e de formação profissional. Permite que os indivíduos em todos os setores da economia se envolvam de maneira plena e produtiva nos meios de subsistência e tenham a capacidade de aprimorar e adaptar ainda mais suas habilidades para atender às novas demandas e oportunidades na economia e no mercado de trabalho. O desenvolvimento de habilidades não deve ser caracterizado pela fonte de educação ou treinamento em si, mas pelas capacidades que são adquiridas através deste processo.

Relativamente as pessoas com deficiências, os dados mostram que existe um número bastante elevado de pessoas com deficiência e muitas delas pararam no ensino fundamental e secundário, por várias dificuldades, e isso traz uma dificuldade para conseguir uma vaga de emprego para conseguir um salário maior do que o subsídio beneficiado do governo. Os empregadores têm algumas

preocupações na contratação das pessoas com deficiência por acharem que estas podem não ter qualificação profissional adequada. Esta questão pode ser minimizada se existirem algumas políticas inclusivas nomeadamente desenvolver ações de formação profissional, inicial e contínua, para pessoas com deficiência e incapacidade, que lhes permitam a aquisição de conhecimentos e competências necessárias à obtenção de uma qualificação profissional que ajudem a ultrapassar as preocupações dos empregadores para que estas possam ter mais oportunidades e a sua inserção no mercado de trabalho seja mais fácil.

Os dados apontam ainda, a necessidade de reduzir/combater o analfabetismo através de criar oportunidade e mobilizar os gestores do município para ampliar a oferta de alfabetização a todos os jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso ou permanência no ensino fundamental, sobretudo os negociantes de pequenas e médias empresas e agricultores. A educação e a formação para o empreendedorismo também é fundamental para incentivar a criatividade e a realização de novas iniciativas económicas locais.

Deve ser intensificado o *reforço da formação contínua, em serviço e/ou pós graduação (especialização)*, como elementos chave para a qualidade dos recursos humanos que possuem atualmente o nível de educação Secundário e Licenciatura.

Revela igualmente a necessidade de uma oferta de áreas de estudo ao nível de ensino secundário e pós-secundário que seja orientada para as necessidades do país (*demand-driven secondary vocational education and demand-driven post secondary technical education*).

E finalmente, no âmbito da preparação dos Recursos Humanos para a criação de Municípios é importante reforçar a formação nas áreas de Urbanização e Planeamento Regional, Planeamento e Ordenamento do Território.

Conclusão síntese e Recomendações

Com base nos dados acima apresentados e discutidos, conclui-se que, ao desenvolver os recursos do capital humano e atingir o desenvolvimento sustentável no futuro, o Município de Díli precisa de dar maior atenção às oportunidades de desenvolvimento identificadas no PDM e às cinco dimensões seguintes: **1) económica** (aumento da eficiência do sistema de produção), **2) social** (melhoria dos níveis de distribuição de renda da população), **3) ecológica**

(preservação do meio ambiente), **4) espacial** (equilíbrio na distribuição e ocupação da população rural e urbana) e **5) cultural** (respeito aos modos de pensar e agir da sociedade, com enfoque na construção de uma consciência ambiental ligada ao consumo).

De acordo com os resultados obtidos, considera-se pertinentes concluir e recomendar o seguinte:

A aposta na educação deve dar prioridade a uma formação técnica e profissional sobre a académica, focando mais na abertura de centros de formação profissional (ou institutos Politécnicos) em detrimento da abertura de mais universidades.

Complementar à formação académica, a criação de cursos de especialização para aumentar a empregabilidade e capacidade profissional de quem termina a educação formal.

Com base nos dados analisados, reforçamos a necessidade de formar mais outras áreas onde se verificam notáveis carências de recursos humanos qualificados e áreas de maior importância conforme os programas prioritários constatado na tabela 26.

A maioria dos inquiridos desejam trabalhar no setor não público (privado) do que no setor público. O desejo pelo setor privado foi um pouco maior entre os jovens com idade entre 17-36 anos e a preferência de trabalho é principalmente na área da agricultura, tarefas domésticas, indústria e construção.

Os licenciados e pós-graduados com maior número à procura de emprego, “desemprego”, são nas áreas de Engenharia Informática, Gestão, Direito, Contabilidade e Engenharia Civil - Construção Civil e outras áreas (tabela 16).

Deve ser intensificado o reforço da formação contínua, em serviço e/ou pós graduação (especialização), como elementos chave para a qualidade dos recursos humanos que possuem atualmente o nível de educação Secundário e Licenciatura.

Existe um número elevado de pessoas com deficiência com idade produtiva a procura de emprego e com qualificações profissionais inadequadas ou seja conhecimentos profissionais práticos muito limitados. Recomenda-se a necessidade de desenvolver ações de formação profissional, inicial e contínua, para pessoas com deficiência e incapacidade, nomeadamente a formação gestual para

aqueles pessoas com deficiência visual e auditiva, para que eles possam ter mais oportunidades na inserção no mercado de trabalho.

Para completar esta conclusão geral, destacamos cinco pontos principais:

- 1) Oportunidades de educação e treinamento permanecem limitadas em algumas das principais áreas destacadas pelo PED, como agricultura, construção e hospitalidade e turismo. Deveria ter maior foco no desenvolvimento do capital humano as seguinte áreas:
 - **A agricultura** é o coração da economia do município e crítica para o bem-estar do seu povo. Um caminho de desenvolvimento agrícola sustentável exigirá um maior investimento na construção de inovação e habilidades em fazendas em pequena escala, através de muitas rotas: treinamento e transferência de tecnologia; uma forte expansão do número e das habilidades dos extensionistas; através de uma melhor educação e formação para os membros das famílias rurais, incluindo as mulheres; e maior investimento em programas de educação profissional e terciária e centros de I & D, estreitamente relacionados às necessidades da agricultura no Município de Dili.
 - **A Construção** com uma infraestrutura limitada herdada do período do governo indonésio e as necessidades contínuas de consolidar as infraestruturas nomeadamente as estradas oferecendo assim a população da região beneficiada, melhores condições de transporte, fácil acesso e possibilita que os agricultores locais possam transportar os seus produtos ao mercado de maneira rápida e eficaz.
 - **O turismo** no Município de Díli continua a ser uma oportunidade futura, mas aproveitar essa oportunidade exigirá o desenvolvimento de uma força de trabalho treinada, desde a equipa de nível de entrada até os gerentes seniores, bem como o investimento em I & D, desenvolvimento e planeamento de políticas e planeamento de capacidades.
- 2) **Setor privado** – Os dados do estudo mostram que o crescimento do setor privado é limitado por lacunas de habilidades na força de trabalho quer de empregadores quer de trabalhadores. Neste sentido, é fundamental reforçar o sector privado através de promover o desenvolvimento e a adequação da

- qualificação dos trabalhadores e empregadores, tendo em vista melhorar a sua empregabilidade e aumentar a produtividade e a competitividade da empresa.
- 3) **Educação e formação técnica e profissional (EFTP).** A pesquisa do FDCH mostra um nível mais baixo de qualificações de EFTP do que as qualificações universitárias no município, e o aumento do investimento na expansão da EFTP deve ser uma prioridade elevada. Esta expansão deve abranger as escolas secundárias técnicas, o sistema politécnico e o sistema de treinamento profissional não formal baseado na comunidade. Ao fazê-lo, é importante que o limite entre a educação académica e a técnica permaneça fluido, com fácil articulação entre as duas áreas.
 - 4) Educação de adultos (alfabetização a todos os jovens, adultos e idosos), especialmente para mulheres, e treinamento no local de trabalho. Na nossa opinião, estas três áreas têm uma importância considerável para o futuro. Em particular, o papel cada vez maior das mulheres, especialmente na agricultura, e com maior nível de habilidade devido à melhoria da formação, poderão contribuir para o crescimento da renda familiar e nacional, e para mais empregos em geral.
 - 5) No âmbito da preparação dos Recursos Humanos para a criação do município (descentralização) é importante reforçar a formação nas áreas de Urbanização e Planeamento Regional, Planeamento e Ordenamento do Território.
 - 6) Revela igualmente a necessidade de uma oferta de áreas de estudo ao nível de ensino secundário e pós-secundário que seja orientada para as necessidades do país (*demand-driven secondary vocational education and demand-driven post secondary technical education*).

PARTE A: INTRODUÇÃO, OBJETIVOS E METODOLOGIA

1. Introdução, Objetivos e Metodologia

1.1. Introdução Geral

O Município de Díli encontra-se localizado ao longo da costa norte da ilha de Timor, aproximadamente a 60 quilómetros a leste da fronteira com Timor Ocidental. Díli é a maior cidade e capital de Timor Leste, é o ponto focal do município, e é o centro económico e governamental do país.



Geograficamente, o Município de Díli é diversificado. Além de suas estradas costeiras e praias, o município se estende para o sul em terreno montanhoso acidentado. O Município de Díli estende-se por cerca de 170 km. Incluído no Município de Díli está a ilha de Atauro, que fica a aproximadamente 30 km a norte da costa da cidade de Díli.

Partilha fronteiras a Sul com o Município de Aileu, a Oeste com o Município de Liquiça, a Norte com o Mar de Savu e a Leste com Manatuto e tem uma superfície de total de 368,12 km². Astronomicamente, o Município de Díli está localizado e coordenado com as latitudes de 8° 28'51,67" – 8° 37'35,33" e longitude leste 125° 51'40,30" – oeste 125° 29'45,23".

A população total do Município de Díli foi estimada em 277.297 habitantes, sendo 143.677 homens e 133.602 mulheres, de acordo com o censo doméstico de 42.485 agregado familiares. As áreas mais povoadas do Município de Díli são os Postos Administrativos Dom Aleixo, Cristo Rei e Vera Cruz, onde a população varia entre 30.000 e 40.000 habitantes.

A religião dominante no território do município de Díli é a religião Católica sendo as línguas faladas em várias idiomas, cerca de 84% da população falam **tétum**, 4% falam **mambai**, 3% falam **makasae**, 1% fala **resuk**, 1% fala **bunak** e 7% falam outras línguas.

Postos administrativos, Sucos e Aldeias

O Município de Díli está dividido em 6 Postos Administrativos, 48 Sucos e 243 aldeias dispersas pelo território conforme a tabela abaixo:

Posto Administrativo	
Posto Administrativo	Superfície (Km ²)
Vera Cruz	32,77
Nain Feto	5,15
Metinaro	91,24
Atauro	140,50
Dom Aleixo	33,12
Cristo Rei	65,33
Total	368,12

Postos Administrativos, Sucos e número de Aldeias

Posto Administrativo	Número de Sucos	Número de Aldeias
Vera Cruz	7	48
Nain Feto	6	36
Metinaro	2	14
Atauro	5	19
Dom Aleixo	4	71
Cristo Rei	7	51

Clima, Relevo e Hidrografia

A capital de Díli é rodeada por várias montanhas, que na estação de seca é árida, e na estação de chuva crescem árvores ao redor das montanhas. Os dados estatísticos de 2015 mostram que a temperatura média anual registada entre 2008-2015 (tabela abaixo) é de entre 28 – 30°C.

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Média Temperatura por Ano (°C)	29.3	29.5	29.5	28.9	29.0	29.1	29.0	29.0
Total chuva em massa por Ano (mm)	1,024	526	1,716.40	911.8	739.3	244.4	703.3	646.6

O clima no Município de Díli consiste em 2 (duas) estações do ano, nomeadamente uma estação seca longa de julho a dezembro e uma estação chuvosa de novembro a junho. Às vezes, devido às mudanças climáticas, as mudanças não podem ser previstas e afetam muito; falta de água, se a chuva ocorrer um risco muito grande de erosão na capital de Díli.

Potencialidades económicas e recursos naturais para o desenvolvimento do Município de Díli

a) Agricultura (Pecuária, Pesca, Floresta)

A agricultura é uma característica fundamental do modo de vida do Município de Díli. Embora tecnicamente seja o coração urbano de Timor Leste, a cidade de Díli pode ser descrita com mais precisão como semiurbana com algumas atividades agrícolas. Nas áreas periféricas da cidade e nas áreas rurais do município, a agricultura é a principal fonte de renda e de subsistência. Embora a produção agrícola varie de acordo com a área (ou seja, arroz em Metinaro, árvores de fruto nas montanhas e hortas na cidade de Díli), é no entanto uma área importante para desenvolvimento e apoio adicionais. A pecuária também é uma característica importante das atividades agrícolas no município, com búfalos, porcos e galinhas como bens domésticos comuns.

A maioria dos produtos encontrados em grandes supermercados e pequenas lojas de retalho são importados da Austrália, Indonésia, Singapura e outros países vizinhos tais como eletrónicos, eletrodomésticos, peças de reposição, medicamentos, têxteis, gêneros alimentícios, produtos de carne, etc.

Até mesmo os produtos que podem ser produzidos localmente são importados e isso compete fortemente com os produtores locais. Assim, a manufatura, incluindo o processamento de alimentos, é uma área que está sendo alvo de rápida expansão. A indústria do vestuário também é uma área potencial para investimento.

À semelhança de outras economias modernas, a indústria da construção é dominada por não-timorenses. A falta de experiência na indústria, juntamente com a falta de acesso ao crédito e ao capital, torna extremamente difícil que esta indústria seja desenvolvida pelos habitantes locais.

O investimento na indústria da construção tem um alto retorno económico. A indústria oferece oportunidades de emprego e pode ter um efeito positivo nas pequenas e médias empresas que fornecem materiais de construção, mobiliário e mobília e serviços técnicos. O emprego é gerado por meio de ligações para trás e para frente.

A produção pecuária no quintal e no nível comercial é um potencial empreendimento económico. O desenvolvimento da pecuária tem integração horizontal e vertical com o desenvolvimento da indústria agrícola. O setor agrícola poderia fornecer os produtos necessários para a formulação de rações. Por outro lado, a indústria pecuária poderia fornecer raças de qualidade de animais de trabalho.

A ilha de Ataro e as áreas costeiras do Cristo Rei e Metinaro são muito ricas em pescado e outros recursos marinhos. Com o equipamento de pesca necessário, o volume de peixe capturado poderia ser aumentado não apenas para atender a demanda em Díli, mas também em outros municípios.

O potencial da agricultura do Município de Díli aqui apresentadas a serem desenvolvidas no futuro deve incluir quatro subsectores principais, tais como a produção agrícola, silvicultura, pecuária e pesca. O objetivo de cada setor é aumentar a segurança alimentar e os rendimentos da agricultura, com o objetivo de aumentar a produção dos agricultores, diminuir a pobreza e abordar as questões da desnutrição.

As questões prioritárias identificadas são :

Cultivo e Produção

- Necessidade de desenvolver hortícolas na área rural para aumentar a oferta de consumo local e gerar renda para as famílias
- Falta de acesso ao abastecimento de água e aos sistemas de irrigação existentes
- Melhoria e intensificação da produção de arroz
- Integração de arroz e tecnologia de agricultura
- Falta de informação e educação sobre extensão agrícola para as comunidades
- Falta de sementes de hortícolas e distribuição tardia afetando a estação de plantio
- Apoio inicial em ferramentas agrícolas básicas
- Ausência de políticas e regulamentos que regem as práticas agrícolas
- As comunidades rurais não têm acesso ao mercado de seus produtos

- Estradas de acesso da fazenda ao mercado/centro

Floresta/Silvicultura

- Corte descontrolado de árvores para uso de lenha
- Queimadas e a falta de reflorestamento, criando erosão do solo e escassez no abastecimento de água
- Falta de sistema de agricultura integrado (sistema agro florestal)
- Proteção florestal em toda a zona
- Gestão de bacias hidrográficas (*Water shed management*)

Pecuária - Veterinária

- Falta de apoio na vacinação do gado (bovino, bufalino, suíno e avícola em todas as zonas)
- Falta de extensionistas para trabalhar nos postos administrativos
- Necessidade de treinar agricultores na gestão de doenças do gado e outros animais
- Necessidade de construir casas de matadouro
- Necessidade de criação e dispersão de gado
- Necessidade de assistência técnica e financeira na criação de alimentos para o gado e outros animais.

Pesca

- Uso do método de pesca tradicional como o explosivo tem efeito adverso ao ambiente
- Necessidade de apoio em equipamentos e ferramentas de pesca
- Necessidade de assistência técnica no cultivo e propagação de algas marinhas, moluscos, camarão entre outros
- Construção de viveiros de peixes para consumo local e geração de renda
- Necessidade de instalações de processamento ou aterro de pescado (Hera, Atauro)
- Necessidade de assegurar locais para mercado de peixe e iniciar a sua construção de pelo menos 1.
- Necessidade de desenvolver a propagação de produtos marinhos, como algas marinhas, pepino do mar (holotúria), molusco, pérola e camarão.

Para que o setor da agricultura possa garantir a subsistência alimentar e aumentar o rendimento da comunidade local, o município deverá apostar no desenvolvimento de recursos humanos, dar assistência técnica, oferecer advocacia e criar condições através de:

- Melhoria da produção agrícola (arroz e milho), pecuária e aquicultura e o desenvolvimento do agronegócio através de uma estratégia e política integrada.
- Construção e desenvolvimento de infraestrutura básica para agricultura.
- Aumento da área de terra para agricultura.
- Melhoria das oportunidades de emprego para agricultores e suas famílias.
- Aumento das competências dos recursos humanos, postos administrativos e nível comunitário na extensão de trabalho de agricultura.
- Aumento da produção pecuária através da dispersão e reprodução (bovinos, bufalinos, suínos, avícola), e ,
- Aumento da produção de peixes e aquicultura tanto para o consumo local como para o rendimento geracional.

b) Turismo

A cidade histórica de Díli e as condições naturais ilha de Atauro constituem um grande atrativo para o turismo. Os valores ambientais de Atauro sem poluições, associados à tranquilidade da ilha, à sua riqueza cultural e o papel histórico da cidade de Díli, locais históricos importantes na luta pela libertação nacional, são potencialidades que começam por ser explorados, encontrando-se o setor na sua fase inicial de desenvolvimento.

Os recursos ambientais de suporte ao desenvolvimento do setor são as praias da areia branca e o clima agradável durante todo o ano. Existem grandes potencialidades para a prática dos desportos náuticos e riquizas de fauna marinha. Uma investigação da *Conservation Internacional* (CI) sobre biodiversidade nas águas da ilha de Atauro revelou que a ilha abriga a maior diversidade média de peixe a nível mundial.

A ilha de Atauro está a tornar-se num destino turístico cada vez mais popular, dada a sua riqueza em vida marinha, mas poucos estudos formais foram realizados para confirmar a biodiversidade.

Além disso, tem uma área potencial para desenvolver o turismo ecológico. Existem também condições favoráveis para a prática de ecoturismo, pela via do devido aproveitamento dos recursos naturais (paisagens naturais, floras e outros) como se encontra na ilha de Atauro.

Seu clima, praias e recifes de coral mostram que o turismo é uma fonte potencial de renda para a ilha, bem como as áreas costeiras do Cristo Rei e Metinaro. O desenvolvimento de viagens de fim de semana e dia de semana, provavelmente, será inevitável para Atauro. O estabelecimento de instalações necessárias para satisfazer as necessidades dos visitantes locais e estrangeiros tornaria a ilha mais atraente para visitar.

O turismo é um sector a explorar no futuro. O estado das estradas e ausência de serviços e infraestruturas básicas desencoraja qualquer tipo de iniciativa neste domínio. Mas, o município dispõe de locais muito interessantes para atracção de turistas, como o ecoturismo, locais históricos, etc. O turismo também poderia ser um meio para promoção do artesanato produzido em quase toda a região.

Os locais indicados para promoção do turismo no Município de Díli são:

- Arquivo e Museu de Resistência
- Cristo Rei
- Cemitério de Santa Cruz
- Mercado de Tais
- Arte Moris
- Akrema Beach – Atauro
- Tasi Tolu
- Catedral de Imaculada Conceição
- Dare War Memorial Museum
- Xanana Gusmão Reading Room
- Comarca de Balide (Prisão)
- Largo de Lecidere
- Lotus Warrior Tomb

- Tiris Manumera

c) Recursos minerais

O Município de Díli tem ocorrência de importantes jazidas de diversos recursos naturais de grande valor económico a serem desenvolvidos no futuro tais como, água do mar utilizado para a produção de sal, pedras, britas, areia, energia solar e para a produção de eletricidade.

Antecipando a implementação do processo de descentralização e de criação do município, foi identificado como sendo o principal desafio da economia, o aumento da competitividade da economia através da diversificação da economia; a aposta nos pólos de desenvolvimento; investimento no capital humano, em infraestrutura, pesquisa e inovação. Coloca-se ainda como desafio, a necessidade de desenvolver 4 pilares fundamentais, nomeadamente:

- 1) Desenvolvimento do capital humano (formação orientada para o mercado; instituição e expansão de um ensino profissionalizante e melhoria dos padrões de saúde e protecção social).
- 2) Desenvolvimento de infraestruturas de base produtiva (investimento e ordenamento de infraestruturas: parques industriais; ZEE, aquaparkes; centrais térmicas; estradas, portos; definição de zonas habitacionais e reservas do Estado).
- 3) Investigação, inovação, e desenvolvimento tecnológico (criação de centros especializados de pesquisa e desenvolvimento (P&D) nas seguintes áreas: agricultura, pecuária e pesca; energia; recursos minerais; gestão de recursos hídricos e tecnologia de informação e comunicação (TICs).
- 4) Articulação, e coordenação institucional (aprimoramento das instituições públicas, melhoria da coordenação e articulação intersectorial, reforma da legislação e criação de instituições que sirvam a estratégia de industrialização – ex. Banco de Desenvolvimento).

Para materializar os desafios inerentes as áreas prioritárias de desenvolvimento económico, identificamos dois instrumentos principais: (1) desenvolvimento do

sector privado, em que se coloca a ênfase na mobilização de recursos para investimento no desenvolvimento das pequenas e médias empresas; e (2) mecanismos para o financiamento do investimento público. Para o desenvolvimento do sector privado são considerados factores cruciais a criação de um ambiente de negócios favorável ao sector privado municipal e a mobilização de recursos para investimento privado. É essencial desenvolver instrumentos financeiros que melhorem as condições de financiamento e facilitem o acesso ao financiamento do sector privado municipal.

Nesse âmbito, o desenvolvimento de recursos humanos nas instituições do setor público e privado é indispensável em economias cada vez mais baseadas no conhecimento e globalizadas do mundo (Analoui, 2007).

É imperativo construir capacidades locais dos postos administrativos como a vanguarda da agenda de desenvolvimento estratégico municipal. A falta de competências necessárias e de instituições públicas e privadas bem geridas para o crescimento sustentável a longo prazo é prioridade a ser incluída em todas as atividades de desenvolvimento em Díli, devido às suas implicações para melhorar a governação e a gestão do desenvolvimento.

Atendendo a importância de recursos humanos como motor do desenvolvimento económico torna-se fundamental e estratégico identificar áreas prioritárias de formação e número de pessoas no sector público e privado. Neste sentido é necessário fazer um levantamento de dados de recursos humanos existentes ao nível municipal.

A chave para o desenvolvimento eficaz dos recursos humanos deve não apenas identificar as áreas prioritárias de formação, mas também o conhecimento prévio dos recursos humanos existentes e a segmentação de fundos adequados para as necessidades de DRH identificadas, garantindo diferentes fases do plano estratégico de desenvolvimento para serem implementadas com sucesso no futuro. O facto de **não existir ainda um inquérito (censo) de Recursos Humanos existentes no Município de Díli**, representa uma das razões para este trabalho.

1.2. Objetivos

O objetivo geral deste estudo é identificar e analisar a situação dos recursos humanos atual e sua distribuição em todo o território. Para possibilitar a sua concretização foram estipulados alguns objetivos específicos.

1. descrever a situação atual dos recursos humanos do município e cada posto administrativo;
2. informar o número de graduados / licenciados que procuram trabalho ou desempregados;
3. promover o planeamento de recursos humanos, nomeadamente no que diz respeito às necessidades do município;
4. contribuir para o treinamento e melhoria de diferentes categorias de pessoal, através da otimização de oportunidades dentro e fora do país; e
5. reforçar a cooperação entre o setor público e privado e as associações profissionais.
6. promover uma alocação de financiamento eficiente do FDCH para programas de desenvolvimento de recursos humanos em áreas prioritárias nos próximos anos;
7. identificar ocupações estratégicas e áreas estratégicas para a formação; e
8. identificar potencialidades económicas, recursos naturais e programas prioritários relacionados.

Assim, através da concretização dos objetivos, pretende-se obter de resultados pertinentes que redundem no fortalecimento e esclarecimento da questão em estudo.

1.3. Metodologia

A metodologia de investigação que sustenta o tema desenvolveu-se basicamente a partir de uma análise compreensiva de dados primários, e foi centrada essencialmente em dois vetores da abordagem metodológica quantitativa e qualitativa. A primeira, os dados foram recolhidos aos indivíduos com idade igual ou superior a 17 anos através do censo da população residente no Município de

Díli com o preenchimento de um questionário, realizado entre 5 de setembro a 5 de novembro de 2016, e a segunda foi feita através de “*Focus Group Discussion*” (FGD) realizada no dia 23 de Março de 2018.

O censo populacional constitui a única fonte de informação sobre a situação de vida da população nos postos administrativos e aldeias. O censo produz informação imprescindível para a definição de políticas públicas do estado no nível de postos administrativos e para a tomada de decisão em relação ao investimento, sejam eles provenientes da iniciativa privada ou qualquer nível de governo.

Os dados nos questionários recolhidos foram complementados com o método de FGD com perguntas de discussão (anexo 1) baseadas nos 4 pilares de desenvolvimento conforme o Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional (PEDN 2011-2030) ao Administrador do Município, Administradores dos Postos Administrativos, Diretores e ainda com a participação de outras entidades distintas (lista dos participantes em anexo 2), visando aferir o rigor da informação dada mas também a pertinência dos programas identificados como necessários ao desenvolvimento dos recursos humanos do município.

Para simplificar a análise, realizou-se também a recolha de dados secundários complementares para o estudo. A fonte documental foi feita através da revisão de vários documentos relacionados ao desenvolvimento dos recursos humanos e a descentralização. Os dados primários coletados com base nos instrumentos respondidos pelos respondentes foram tabulados e analisados estatisticamente, assim como os dados secundários coletados a partir da análise da documentação. Os dados foram tratados com softwares CS-Pro especializados para esta área.

PARTE B: ANÁLISE E RESULTADOS ENCONTRADOS

Esta parte do relatório, que pretende analisar os resultados da pesquisa do FDCH e outros dados relevantes e elaborar suas implicações para o desenvolvimento da estratégia de recursos humanos do Município de Díli, prossegue em quatro seções.

A **Secção 1** baseia-se principalmente na pesquisa do FDCH e dados estatísticos do censo de 2010 e 2015 para analisar a situação atual do capital humano do Município de Díli, em várias dimensões, como base para o desenvolvimento de uma estratégia de recursos humanos.

A **Secção 2** começa a partir dos quatro pilares do plano estratégico de desenvolvimento do município, descreve os programas prioritários e as principais áreas de formação.

A **Secção 3**, faz uma breve discussão e análise dos dados aqui apresentados.

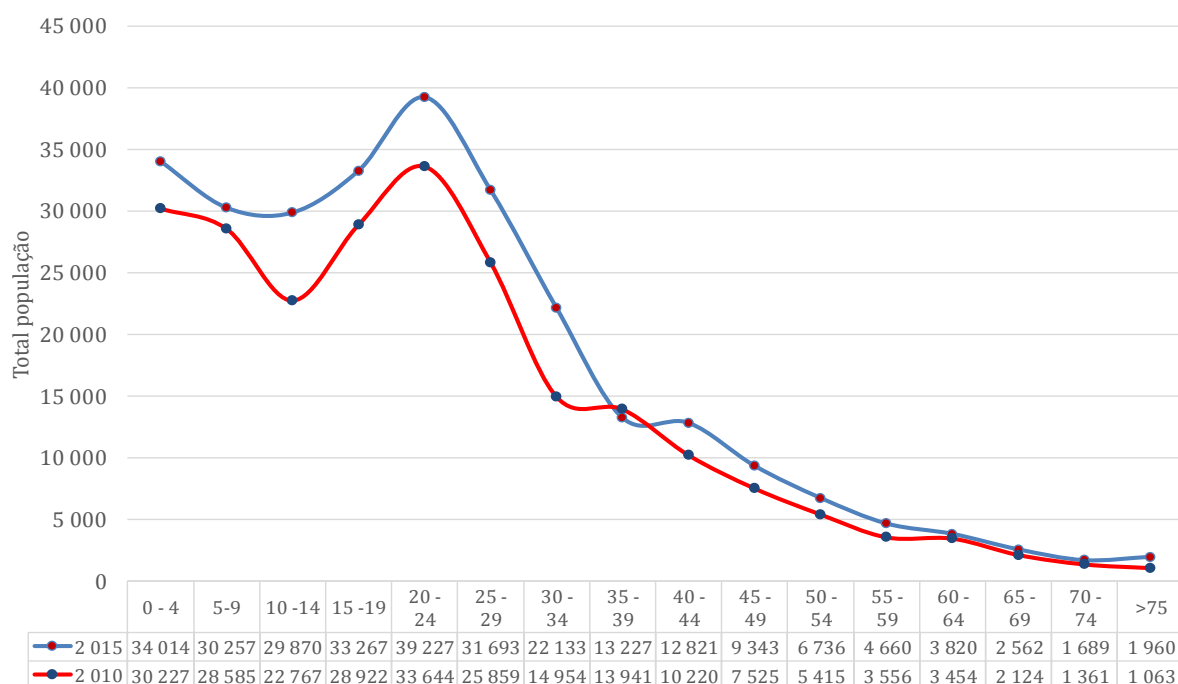
A **Secção 4**, fornece conclusões e recomendações.

2. Avaliação dos Recursos Humanos do Município de Díli

2.1. Dinâmica Populacional

O município tem uma população muito jovem, sendo reflexo de uma alta taxa de nascimento nos últimos cinco anos. Os dados dos censos de 2010 e 2015 apresentados na Figura 1 e do levantamento do FDCH mostram resultados semelhantes, embora o inquerito do FDCH forneça dados apenas para pessoas com mais de 17 anos.

Figura 1. População por faixa etária de cinco anos, Município de Díli 2010 - 2015

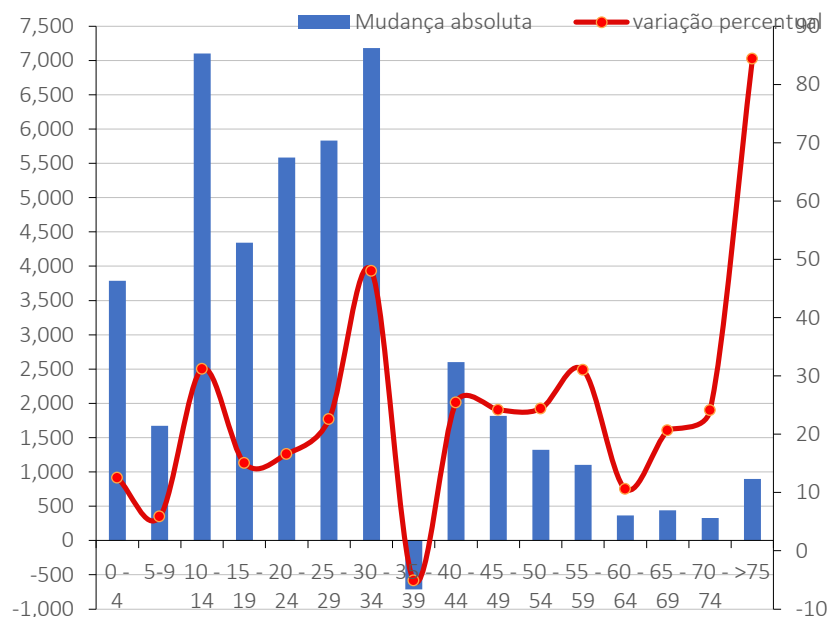


Fonte: Censo da População e Habitação 2010 - 2015.

A curva de distribuição de idade tem uma inclinação muito acentuada, nomeadamente os números da população com idade mais jovens (20-24 anos), são três vezes mais do que aqueles no grupo de 35 a 39 anos.

Isso significa um crescimento rápido da população no grupo de idade 0 – 34 anos à medida que esse grupo envelhece. Refletindo uma estabilização nas taxas de natalidade nos últimos anos, tem havido um aumento significativo na população com idade 0 – 34 anos entre 2010 e 2015. Isso sugere que estamos a observar uma estabilização da população com idade 0 – 34 anos, mas está um nível muito maior do que anos anteriores. Para todos os grupos etários de 0-4 anos e de 30-34 anos, há um forte aumento da população entre os dois anos do Censo, bem como um maior número nos coortes dos jovens. Esses aumentos são mostrados, em termos absolutos e em mudanças percentuais, na Figura 2.

Figura 2. Variação da população por grupos etários de cinco anos, mudança absoluta e variação percentual, Município de Díli, 2010 e 2015;



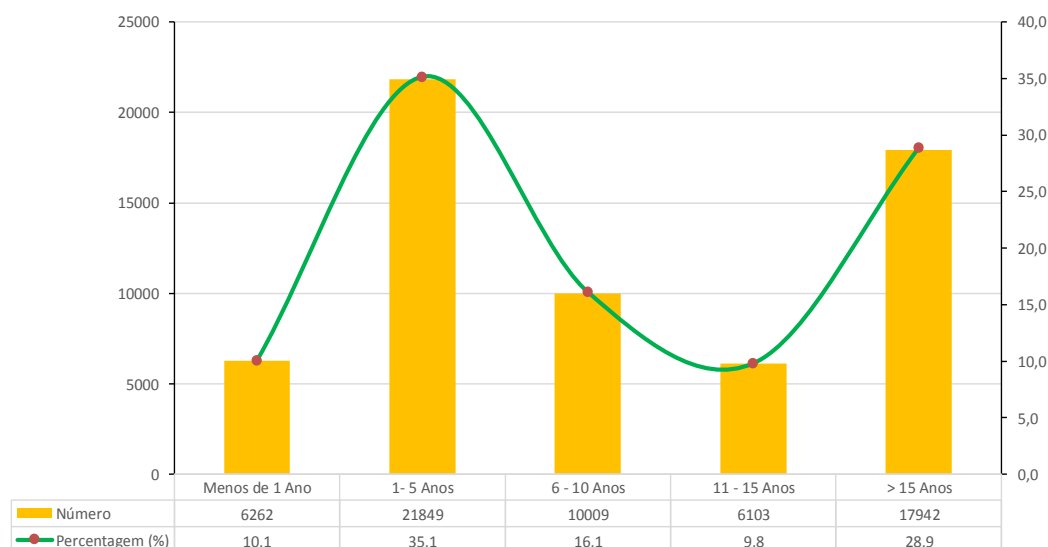
Fonte: Censo da População e Habitação 2010 - 2015.

Os aumentos variam entre as faixas etárias sendo o mais forte crescimento nos grupos etários de 10-14 e 30-34 anos. Em contraste com os grupos etários mais jovens, houve queda absoluta da população em 2010-2015 em faixas etárias de 35 - 39 anos - refletindo baixas coortes oriundas desde o início ao final da década de 1940 e da primeira metade na década de 1980. Também é notável que, embora os números sejam pequenos, o Município de Díli está começando a ver um forte crescimento em pessoas idosas - o número de pessoas com idade igual ou superior a 65 anos.

Assim, o Município de Díli enfrenta aumentos muito substanciais no número de pessoas que ingressam à educação pós-secundária e formação e na força de trabalho nas próximas décadas. Estas são as coortes que, na última década, levaram a um aumento maciço das inscrições escolares e estarão cada vez mais procurando formação/treinamento e oportunidades de trabalho.

O Município de Díli como é também a cidade capital, a população com idade superior a 17 anos vinda de outros municípios aumentou significativamente nos últimos 15 anos correspondendo a 71% (Figura 3). Este aumento deve-se ao facto das atividades económicas, educativas, a disponibilidade de emprego e os serviços de atendimento da administração pública estarem concentrados na capital do país.

Figura 3. Populações vindas de outros municípios e anos de residência.



Fonte: Resultado Levantamento de dados de RH existentes em Timor Leste – FDCH, 2016

2.2. Emprego, desemprego e fora da força de trabalho

Nos últimos anos, o Município de Díli tem sido bem sucedido no fornecimento de emprego para uma população em rápido crescimento de 15 anos e mais, embora esse sucesso tenha variado em diferentes segmentos da força de trabalho. A Tabela 1 fornece um resumo dos agregados-chave da força de trabalho extraídos do Censo de 2010 e 2015. A população que tem mais de 15 anos cresceu a 5% por ano durante esse período, o número de pessoas empregadas cresceu 4% e o desemprego registado diminuiu substancialmente, com o número de pessoas economicamente inativas a subir a uma taxa de 7% do que a população como um todo (ou seja, a taxa de participação agregada aumentou).

Tabela 1. Resumo de Dados sobre a força de trabalho, Município de Díli, 2010 e 2015

	Total População	Empregado	Desempregado	Economicamente inativa
Pessoas com mais de 15 Anos				
2 010	147 529	60 474	12 671	74 384
2 015	181 745	73 752	8 655	99 338
Mudança (%pa)	5	4	-6	7
Homens mais de 15 Anos				
2 010	78 678	42 109	8 688	27 881
2 015	94 182	46 644	5 414	42 124

	Total População	Empregado	Desempregado	Economicamente inativa
Mudança (%pa)	4	2	-6	10
Mulheres mais de 15 Anos				
2 010	68 851	18 365	3 983	46 503
2 015	87 563	27 108	3 241	57 214
Mudança (%pa)	5	10	-6	5

Fonte: Censo da População e Habitação 2015 (Estatística Timor Leste 2016).

É particularmente notável que a taxa de crescimento populacional para aqueles com mais de 15 anos, para as mulheres foi superior do que os homens, o emprego das mulheres cresceu muito mais rápido (10% por ano) do que o dos homens (2,0% por ano). O desemprego diminuiu 6% para ambos os grupos, de modo que a forte diferença no crescimento do emprego se refletiu nas mudanças correspondentes nos que estão fora da força de trabalho. Apesar do rápido crescimento da população, o número de mulheres fora da força de trabalho permaneceu inalterado entre 2010 e 2015. As taxas de participação nas atividades económicas diminuíram, para grupos etários de 20 a 29 anos em ambos os sexos. Isso mostra uma entrada notável de homens e mulheres jovens de idade adolescente no trabalho durante um curto período de tempo, sem encontrar emprego, a natureza desse emprego continua sendo um problema. A população economicamente inativa aumentou em cerca de 34% e a maior parte do aumento foi nos jovens (homens e mulheres) com idade menos de 30 anos. Isso pode refletir o aumento do envolvimento na educação, mas também o rápido crescimento da população nesses grupos etários mais jovens. É provável que haja um desemprego substancialmente disfarçado entre os jovens, cuja incapacidade de encontrar um emprego que se reflete na retirada da força de trabalho ao invés de procurar ativamente o trabalho.

A maior parte do aumento no emprego feminino foi nas áreas rurais, onde as mulheres empregadas subiram substancialmente mais de 100% ao longo dos cinco anos. Esta entrada de mulheres adolescentes envelhecidas???? no mercado de trabalho é uma característica importante do desenvolvimento do Município de Dili, que precisa ser cuidadosamente considerada em termos de estratégia de recursos humanos.

2.3. A estrutura do emprego

Esta seção mostra as informações sobre a estrutura do emprego no Município de Díli, pormenorizado em três aspetos: ocupação, indústria e setor de emprego. Os dados são extraídos apenas do Censo para 2010 e 2015.

A Tabela 2 mostra um resumo do emprego por ocupação e destaca três pontos em particular. Primeiro, em 2015, o Município de Díli teve uma participação elevada no emprego (25%) nas categorias de legislador, altos funcionários, gerentes, profissionais e técnicos, e esse grupo aumentou 5% por ano ao longo do período de cinco anos. Em segundo lugar, a grande maioria do emprego está na categoria de trabalhadores de serviços e vendas em lojas e mercados, que representaram 28,5% do emprego total em 2015. Este facto mostra que a maioria das lojas e empresas estão concentradas em Díli, o que naturalmente oferecem maior número dos trabalhadores de serviços de vendas em lojas e mercados.

Em terceiro lugar, trabalhadores especializados em agricultura e pesca. A maioria desses trabalhadores agrícolas são especializados através da aprendizagem ao fazer e não através de qualificações formais. Em 2015, 12,9% dos trabalhadores estavam trabalhando nesta profissão, em que o emprego cresceu rapidamente em 7,8,% por ano em relação a 2010-15. Excluindo o rápido crescimento nas forças armadas, outros não classificados e não têm informação suficiente, o emprego em todas as outras ocupações caiu, em quase 1,84% por ano. Esses dados mostram uma imagem de uma força de trabalho altamente fragmentada por ocupação, com quatro segmentos principais. Cerca de 28,5% do emprego ocupa ocupações de serviços de vendas em lojas e mercados e cresce bastante fortemente; cerca de 25% do emprego ocupa ocupações profissionais, gestores e técnicas, onde cresce muito fortemente; emprego em agricultura e pesca (cerca de 12,9% do emprego em 2015) está a aumentar fortemente, enquanto o emprego em todas as outras ocupações está caindo. Assim, fora de serviços nas lojas e vendas, as principais ocupações que mostram um forte crescimento são as ocupações qualificadas profissionais e gestores e menos qualificadas as ocupações de trabalhadores especializados em agricultura.

Tabela 2. População empregada de dez anos ou mais por ocupação, 2010 e 2015

Ocupação	Total emprego 2015	Total emprego 2010	Mudança (%pa)
Total	74 077	60 801	4,4
Legislador Funcionários seniores e gerentes	6 658	4 021	13,1
Profissional	6 245	4 848	5,8
Técnicos e Profissionais Associados	5 571	2 916	18,2
Escriturário	7 523	8 201	-1,7
Trabalhadores de serviços e vendas em lojas e mercados	21 126	16 029	6,4
Trabalhadores especializados em agricultura e pesca	9 614	6 912	7,8
Trabalhadores de Artesanato e comércios Relacionados	4 263	5 438	-4,3
Plantas e Operadores de Máquinas e montadores	3 704	3 957	-1,3
Profissões primárias	4 836	5 766	-3,2
Forças Armadas	3 847	1 948	19,5
Não tem informação suficiente	4	681	-19,9
Outros (não classificados em outra parte)	686	84	143,3

Fonte: Censo da População e Habitação 2010 e 2015.

Os dados da Tabela 3 fornecem outra leitura sobre a estrutura e o crescimento do emprego no Município de Díli, que o da classificação da indústria. A característica dominante é o emprego nas ocupações administração pública e defesa, , que representam 24,5% do emprego em 2015, após o crescimento de 10,8% por ano. A maior parte do crescimento nas ocupações foi no emprego masculino, que cresceu 11,2% por ano, em contraste com o pequeno crescimento no emprego feminino (10,%) na indústria.

O crescimento do emprego na indústria secundária foi menos de 3,6%, devido o emprego industrial ter diminuído 5% por ano. Surpreendentemente, o emprego na construção civil diminuiu também para 2,5% por ano.

Como é de se esperar, as principais áreas de crescimento foram nas indústrias terciárias ou de serviços, com crescimento global de 6% por ano (3,5% para os homens e 11% para as mulheres). Três ramos principais destacam-se; primeiro, o comércio a grosso e a retalho, em que a sua definição inclui a reparação de veículos (motorizados), que forneceu 11% do emprego em 2015 após uma baixa de crescimento de 2,8% em relação a 2010-2015, com a maior parte do crescimento para as mulheres (1%). Segundo, a administração pública e a defesa (24,5% do total em 2015) após um crescimento de 10,8% em relação a 2010-2015. O terceiro

é o emprego com uma tarefa doméstica privada, que é 90% das mulheres e que aumentou quase 2 vezes desde 2010, com uma taxa de crescimento composta de 23,2%.

Tabela 3. População empregada de dez anos e mais por indústria, 2010 e 2015

Indústria	Total		Mudança (% pa)	Masculino		Mudança (%pa)	Feminino		Mudança (%pa)
	2015	2010		2015	2010		2015	2010	
Total	74 077	60 801	4,4	46 804	42 330	2,1	27 273	18 471	9,5
PRIMÁRIA	9 892	8 874	2,3	6 279	6 074	0,7	3 613	2 800	5,8
Agricultura, Caça Florestal e Pesca	9 788	8 170	4,0	6 191	5 452	2,7	3 597	2 718	6,5
Minas e pedreiras	104	704	-17,0	88	622	-17,2	16	82	-16,1
SECUNDÁRIA	5 553	6 775	-3,6	4 769	5 858	-3,7	784	917	-2,9
Fabricação	1 730	2 302	-5,0	1 430	1 717	-3,3	300	585	-9,7
Eletricidade Gás Vapor e apoio de ar condicionado	177	125	8,3	161	114	8,2	16	11	9,1
Abastecimento de Água	0	192	-20,0	0	163	-20,0	0	29	-20,0
Construção	3 646	4 156	-2,5	3 178	3 864	-3,6	468	292	12,1
TERCIÁRIA	58 632	45 152	6,0	35 756	30 398	3,5	22 876	14 754	11,0
Comércio a grosso e a retalho e reparação de veículos motorizados	8 378	9 765	-2,8	4 483	6 050	-5,2	3 895	3 715	1,0
Atividades de serviço de alojamento e alimentação	1 218	1 537	-4,2	367	480	-4,7	851	1 057	-3,9
Transporte de Armazenamento e Comunicações	3 931	3 849	0,4	3 724	3 638	0,5	207	211	-0,4
Mediação de finanças	475	314	10,3	273	180	10,3	202	134	10,1
Atividades Imobiliárias	7	20	-13,0	7	17	-11,8	0	3	-20,0
Serviços Profissionais (investigação IT e outros atividades de negócios)	2 583	158	307,0	1 934	118	307,8	649	40	304,5
Administração Pública e Defesa	18 179	11 804	10,8	12 855	8 252	11,2	5 324	3 552	10,0
Educação	3 839	2 749	7,9	2 132	1 491	8,6	1 707	1 258	7,1
Saúde e serviços sociais	1 063	1 956	-9,1	507	1 128	-11,0	556	828	-6,6
Atividades de membro das organizações	8 335	1 381	100,7	5 232	959	89,1	3 103	422	127,1
Cultura e atividades desportivas	94	160	-8,3	70	133	-9,5	24	27	-2,2
Outros Serviços (Pessoal, Doméstico e Veículo)	1 610	3 528	-10,9	668	2 325	-14,3	942	1 203	-4,3
Casa particular com pessoa empregada	2 920	1 351	23,2	1 962	221	157,6	958	1 130	-3,0
Todos os outros serviços	22	678	-19,4	14	459	-19,4	8	219	-19,3
Não definidos	568	99	94,7	383	63	101,6	185	36	82,8

Fonte: Censo da População e Habitação 2010 e 2015.

A dimensão final é a do emprego por setor. Em alguns aspetos, os dados do censo nacional para 2010 e 2015 são difíceis de interpretar, principalmente devido a uma

aparente mudança na classificação de empresas e agricultores privados entre os dois anos. Os dados são apresentados em forma resumida na Tabela 4. O censo de 2015 indica quatro principais setores de emprego: o setor público, as empresas privadas, os agricultores independentes e os agricultores não independentes. Destes, o setor dominante é o governo e a empresa estatal, que representou 39,2% do emprego total em 2015. A empresa privada ou fazenda e agricultor autônomo, foi a seguir o maior empregador em 2015, com 35% do total, após uma baixa no crescimento de 2,3%. O emprego nas empresas privadas continua baixa, com menos de 2,3% do emprego total. Finalmente, os dados indicam um forte aumento no número de trabalhadores independentes fora do setor agrícola, com crescimento quase de 18% por ano para representar 14,5% do emprego em 2015. Esta categoria geralmente abrange uma ampla gama de situações de emprego, de empresas inovadoras iniciais a tentativas desesperadas de ganhar uma renda de sobrevivência.

Tabela 4. População empregada a dez anos ou mais por setor de emprego, 2010 e 2015

	2015	2010	Mudança (% pa)
Total empregados	74 077	60 801	4,4
Governo	22 354	18 658	4,0
Empresa estatal (por exemplo, TVTL, EDTL)	6 713	639	1 90,1
Empresa privada ou fazenda	10 352	19 679	-9,5
Agricultor autônomo	15 591	9 676	12,2
Auto empregado não agrícola	10 720	5 652	17,9
Organizações não governamentais / sem fins lucrativos	2 938	3 081	-0,9
Embaixadas e instituições bilaterais	401	871	-10,8
Nações Unidas e organizações internacionais especializadas	260	932	-14,4
Outros	4 748	1 613	38,9
Governo e Empresa Estatal	29 067	19 297	10,1
Empresa privada / fazenda e agricultor autônomo	25 943	29 355	-2,3
Trabalhador independente não agricultor	10 720	5 652	17,9
Outros	8347	6 497	5,7
Total empregados	74 077	60 801	4,4

Fonte: Censo da População e Habitação 2010 e 2015 .

3. Compreender o capital humano do Município de Díli

3.1. Apresentação e Análise dos dados

Esta seção apresenta uma breve revisão dos dados sobre o nível de recursos humanos existentes do Município de Díli e sua distribuição nos postos administrativos, além de fornecer uma base para as decisões da estratégia de recursos humanos. A principal fonte de informação aqui apresentada é os resultados da pesquisa do FDCH e dados estatísticos da Direção Geral de Estatística (DGE).

3.2. Perfil dos Inquiridos

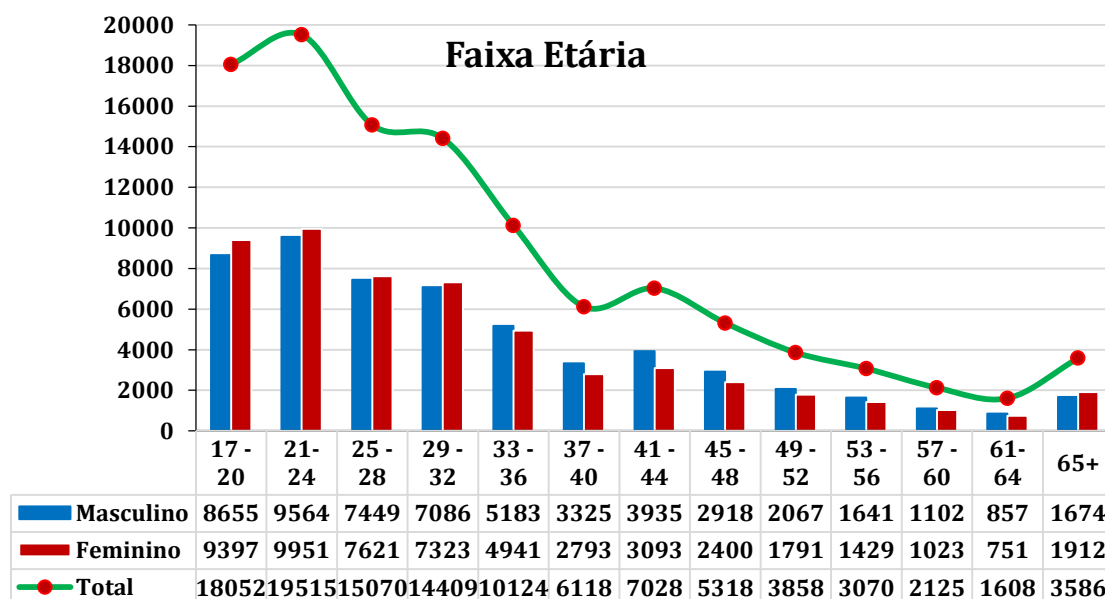
A primeira parte do instrumento de recolha traçou o perfil dos inquiridos e, como se demonstra, a seguir, os resultados foram representados em gráficos percentuais.

Paralelamente à apresentação gráfica destes resultados faz-se uma análise dos dados obtidos, visando atingir os objetivos já elencados inicialmente.

A pesquisa envolveu 109.881 inquiridos, dos quais 50,5% são do sexo masculino e 49,5% do sexo feminino. Os demais aspetos do perfil estão dispostos nos gráficos abaixo.

A maioria tem idade situada na faixa etária dos 17 aos 44 anos em ambos os sexos, representando 82,2%, seguindo-se a faixa etária dos 45 aos 64 anos com 14,5% dos pesquisados e 3,3% possui mais do que 65 anos. O sexo feminino constitui o maior número na faixa etária entre 17 – 32 anos e a predominância do sexo masculino é nos indivíduos com idade entre 37 – 64 anos exceto na idade acima de 65 anos (Figura 4).

Figura 4. Distribuição dos inquiridos por faixas etárias e por sexo



3.3. Deficiência

A tabela 5 apresenta a distribuição da existência dos deficientes no Município de Díli. Foi registado um total de 1.178 inquiridos deficientes correspondente a 1,1 % do total dos respondentes distribuídos por 6 Postos Administrativos (tabela 5):

Tabela 5. Distribuição da existência dos deficientes por posto administrativo

Posto Administrativo	Tem deficiência?		TOTAL
	SIM	NÃO	
Atauro	96	4796	4892
Cristo Rei	246	26434	26680
Dom Aleixo	284	43286	43570
Metinaro	208	2478	2686
Nain Feto	163	12377	12540
Vera Cruz	181	19332	19513
DILI	1178	108703	109881
Percentagem (%)	1,1	98,9	100,0

O maior número de deficientes foi registado nos Postos Administrativos de Dom Aleixo, Cristo Rei e Metinaro mas as diferenças não são significativas em relação aos outros Postos Administrativos (Tabela 6).

Tabela 6. Distribuição dos deficientes por Posto Administrativo

Posto Administrativo	Frequência	Porcentagem (%)
Atauro	96	8
Cristo Rei	246	21
Dom Aleixo	284	24
Metinaro	208	18
Nain Feto	163	14
Vera Cruz	181	15
Total	1178	100

Do total dos 1.178 deficientes, as principais dificuldades relacionam-se à mobilidade física (37,5%) e à visão / olhos (33,32%), deficiência auditiva (14,8%), deficiência psicossocial / mental (13,2%) e cognitiva (1,3%) (Tabela 7).

Tabela 7. Distribuição dos deficientes por tipo de deficiência e por Posto Administrativo

Posto Administrativo	Tipo de deficiência					Total
	Física / Mobilidade	Vista	Surdo / Mudo	Psicossocial / Mental	Cognitiva / intelectual	
Atauro	37	9	28	22	0	96
Cristo Rei	95	64	39	41	6	245
Dom Aleixo	117	95	38	38	4	292
Metinaro	54	120	28	3	3	208
Nain Feto	87	57	12	14	1	171
Vera Cruz	55	49	31	39	2	176
Total DILI	445	394	176	157	16	1188
Porcentagem (%)	37,5	33,2	14,8	13,2	1,3	100,0

3.4. Nível de Educação

Quanto ao grau de escolaridade dos respondentes iletrados, alfabetização dos adultos e ensino básico incompleto ocupam 14,9% do total dos respondentes. O ensino básico (primário) e pré-secundário representam 23,4% e o ensino secundário ocupa 48%. O ensino técnico profissional e outros níveis de curso ocupam 0,8% e 1,9%, respetivamente. Ao nível terciário/superior, 11% dos inquiridos possuem o grau de nível do ensino superior (Tabela 8).

Destes 12.065 (11%) dos inquiridos, 45,4% têm o curso de licenciatura seguido de Diploma III/Bacharelato 9,9%, Mestrado (4,1%) e outros níveis académicos têm uma percentagem inferior a 1% (Tabela 8).

Tabela 8. Distribuição por níveis de educação e por Posto Administrativo

Grau de Instrução/Nível de Educação	DILI	Atauro	Cristo Rei	Dom Aleixo	Metinaro	Nain Feto	Vera Cruz
Não sabe ler/escrever	10832	1389	3390	3138	703	862	1350
Não lê/sabe escrever (não terminou primário)	5566	465	1796	1704	127	583	891
Sub Total	16398	1854	5186	4842	830	1445	2241
Primário	8502	852	2410	2528	382	888	1442
Pré-secundário	17191	713	4269	7319	413	1767	2710
Secundário	52746	964	11633	22684	802	6399	10264
Escola Secundária Técnico Profissional	877	19	237	275	26	79	241
Outros	821	22	165	258	42	219	115
Sub Total	80137	2570	18714	33064	1665	9352	14772
1º. Ciclo (1ª classe - 4ª classe)	1069	21	334	312	35	191	176
2º. Ciclo (1º Ano, 2º Ano)	102	1	25	47	2	13	14
3º. Ciclo (3º Ano - 9º ano/3º ano para cima)	110	5	25	47	6	13	14
Sub Total	1281	27	384	406	43	217	204
DI	137	-	25	49	1	33	29
DII	121	4	2-	55	1	17	24
DIII/Bacharelato	1192	23	226	556	10	155	222
DIV	43	-	5	20	-	8	10
Licenciatura (S1)	10025	67	1927	4657	76	14-6	1892
Mestrado (S2)	493	-	72	307	-	46	68
Doutoramento (S3)	54	-	7	29	-	11	7
Sub Total	12065	94	2282	5673	88	1676	2252
Total	109881	4545	26566	43985	2626	12690	19469

No que diz respeito a distribuição do conhecimento dos inquiridos por áreas de estudo (programa de estudo) e por posto administrativo, dos 12.065 que possuem o grau superior apenas 6.513 (54%) que responderam esta questão. Os detalhes dos dados podem ser vistos na tabela 9, a seguir.

Tabela 9. Distribuição do nível de educação dos inquiridos por programa de estudo e por posto administrativo

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Total	96	66	626	30	5234	415	46	6513	3890	2623
Gestão	5	-	45	3	4-7	62	5	527	298	229
Engenharia Informática (Computador)	10	7	63	4	408	14	1	507	354	153
Direito	2	1	2	-	411	18	1	435	290	145
Contabilidade	1	2	23	-	316	11	-	353	168	185
Engenharia Civil - Construção Civil	2	6	18	2	295	7	2	332	280	52
Economia/ Finanças / gestão financeira - Economia bancária	-	1	28	-	158	13	1	201	81	120
Medicina - Clínica Médica (Medicina Geral)	1	-	10	1	178	2	2	194	77	117
Engenharia de minas	-	2	1	3	179	7	-	192	123	69
Relações internacionais, bilaterais e multilaterais	-	-	5	-	143	8	-	156	90	66
Gestão de Recursos Humanos	1	3	8	-	119	10	1	142	78	64
Enfermagem	3	1	66	1	65	5	-	141	62	79
Administração pública	1	1	9	1	81	31	-	124	80	44
Língua Inglesa	3	2	9	-	94	5	-	113	46	67
Economia	-	-	5	-	100	6	-	111	50	61
Saúde pública	1	2	17	-	72	16	2	110	55	55
Turismo e Hotelaria	7	3	16	2	74	4	1	107	48	59
Matemática	-	1	10	-	93	2	-	106	62	44
Produção Pecuária	-	-	5	-	95	5	-	105	62	43
Engenharia elétrica	2	4	8	-	8-	9	1	104	93	11
Políticas públicas	1	-	-	-	97	2	-	100	79	21

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Engenharia de Arquitetura	3	-	2	3	88	2	-	98	79	19
Direito Público	-	-	2	-	68	12	-	82	61	21
Engenheiro mecânico	1	-	10	-	65	5	-	81	59	22
Biologia de Ensino	-	-	6	-	63	1	-	70	26	44
Agronomia	-	-	5	-	55	9	-	69	47	22
Agro-negócio	-	-	1	-	65	2	1	69	32	37
Farmácia	8	1	20	-	37	2	-	68	25	43
Gestão	1	2	3	-	54	4	-	64	26	38
Aquicultura	1	-	1	-	57	3	-	62	45	17
Educação	2	3	10	-	33	8	2	58	26	32
Engenharia Mecânica	-	2	6	1	38	5	1	53	51	2
Estudo de Desenvolvimento	-	-	1	-	4-	7	3	51	32	19
Comunicação - Jornalismo e Publicação	1	-	3	-	42	2	1	49	29	20
Administração de Empresas	-	1	8	-	35	3	-	47	25	22
Ciências governamentais	-	-	2	-	27	13	2	44	36	8
Filosofia	-	1	3	-	34	4	-	42	38	4
Ciência da Computação	1	-	3	-	33	2	-	39	28	11
Formação de professor	-	-	16	-	18	5	-	39	16	23
Geologia	-	-	3	-	33	2	-	38	32	6
Matemática de Ensino	-	-	4	-	34	-	-	38	17	21
Parteira	9	-	12	-	16	-	-	37	3	34
Ciência Política	-	1	1	-	26	4	1	33	20	13
Física de Ensino	-	-	4	-	28	-	-	32	17	15
Língua portuguesa	1	3	8	-	15	3	1	31	11	20
Planeamento e Política do Governo	-	-	1	-	27	2	1	31	22	9
Biologia geral / ambiental	1	1	-	-	24	-	1	27	10	17

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Análise Clínica	1	-	5	2	17	2	-	27	9	18
Teologia	5	-	4	-	15	3	-	27	17	10
Engenheiro ambiental	-	2	3	-	14	7	1	27	19	8
Tecnologia de Alimentos	1	-	1	1	21	-	-	24	15	9
Química	-	-	2	-	2-	1	-	23	9	14
Química de ensino	-	1	5	-	16	1	-	23	11	12
Gestão florestal	-	-	3	-	19	-	-	22	18	4
Sociologia da Educação	-	-	1	-	21	-	-	22	11	11
Economia - Cooperativa - Mercado	1	-	4	-	12	2	-	19	13	6
Psicologia	-	-	2	-	15	-	-	17	8	9
Linguística Aplicada	1	1	1	-	12	1	1	17	10	7
Formação de professores primários e pré-secundários	-	2	5	-	10	-	-	17	5	12
Petrologia	-	-	-	1	14	-	-	15	6	9
Saúde Ambiental	-	-	4	-	10	1	-	15	11	4
Catequese	-	-	5	-	1-	-	-	15	7	8
Educação (ensino) Pré-primário e primário	-	-	8	-	7	-	-	15	4	11
Engenharia Agrícola	-	-	1	-	12	1	-	14	10	4
Sociologia	-	-	-	-	12	2	-	14	8	6
Engenheiro químico	-	-	-	-	13	1	-	14	9	5
Engenharia de pesca	-	-	1	1	12	-	-	14	13	1
Administração de Empresas	1	-	2	-	9	2	-	14	6	8
Gestão da educação (Gestão Escolar)	-	-	-	-	14	-	-	14	8	6
Trabalho social (incluindo Gravedigger)	-	-	7	-	7	-	-	14	6	8

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Mineralogia	-	-	1	-	10	2	-	13	5	8
Economia industrial	-	-	-	-	13	-	-	13	10	3
Gestão da educação (Gestão Escolar) / Gestão da Educação	2	-	2	-	5	4	-	13	8	5
Teologia Moral	1	-	1	-	8	3	-	13	10	3
Teologia pastoral	-	1	2	-	10	-	-	13	5	8
Cirurgia clínica e animal	-	-	6	-	5	-	-	11	3	8
Ciência gastronômica	-	-	-	-	11	-	-	11	7	4
Gerenciamento de Computadores	1	-	5	-	5	-	-	11	8	3
Estudo da paz	-	-	-	-	9	2	-	11	7	4
Farmacologia	-	-	2	1	7	-	-	10	6	4
Engenharia Geotécnica	-	-	-	-	6	3	-	9	3	6
Carreira religiosa	-	2	2	-	5	-	-	9	7	2
Dentista	-	-	5	-	3	1	-	9	7	2
Nutrição	-	-	5	-	4	-	-	9	6	3
Engenharia naval e oceânica	-	-	2	-	6	-	-	8	7	1
Engenharia aeroespacial	-	-	-	-	8	-	-	8	8	-
Radiação gnóstica, Radiologia Médica	-	-	2	-	5	1	-	8	6	2
Educação especial	-	-	-	-	7	-	1	8	4	4
Zoologia	-	-	-	-	4	3	-	7	5	2
Engenharia Hidráulica	-	-	1	-	6	-	-	7	5	2
Recursos Florestais e Engenharia Florestal	1	-	-	-	6	-	-	7	6	1
Estatística	-	-	-	-	6	1	-	7	3	4
Engenharia de Transportes e Telecomunicações	-	-	1	1	5	-	-	7	5	2

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Educação Física / Educação Desportiva	-	-	-	-	7	-	-	7	4	3
Fisioterapia e Terapia Ocupacional	3	-	1	-	3	-	-	7	3	4
Engenharia de processamento de produtos agrícolas	1	-	-	-	6	-	-	7	4	3
Física	-	-	1	-	4	1	-	6	3	3
Anatomia Patológica e Patologia Clínica	-	-	1	-	5	-	-	6	1	5
Economia social agrícola	-	-	-	-	5	1	-	6	4	2
Antropologia	-	-	-	-	4	-	2	6	5	1
História e geografia	-	-	-	-	6	-	-	6	3	3
Psicolinguística	-	-	-	-	6	-	-	6	3	3
Administração de Setores Específicos	-	-	-	-	4	2	-	6	2	4
Planeamento urbano e regional	-	-	-	-	3	3	-	6	5	1
Engenharia Tratamento de Minério	-	-	-	-	5	-	-	5	2	3
Língua indonésia	-	-	1	-	4	-	-	5	1	4
Engenharia de Produção	-	1	-	-	4	-	-	5	5	-
Tecnologia e Uso de Produtos Florestais	-	-	1	-	4	-	-	5	2	3
Conservação da Natureza	-	-	1	-	-	4	-	5	3	2
Medicina Veterinária Preventiva	-	-	2	-	3	-	-	5	4	1
Ciência da Informação	-	-	2	-	3	-	-	5	5	-
História da Educação	-	-	-	-	5	-	-	5	3	2

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Formação profissional	-	1	2	-	2	-	-	5	2	3
Ecologia ambiental	-	-	-	-	2	2	-	4	4	-
Bioquímica	-	-	-	-	4	-	-	4	1	3
Biofísica	1	-	-	-	3	-	-	4	4	-
Imunologia	-	-	1	-	1	2	-	4	4	-
Recursos Pesados e Engenharia Pesqueira	-	-	1	-	3	-	-	4	3	1
Ciência e Tecnologia de Alimentos	-	-	-	-	3	1	-	4	4	-
Reprodução animal	-	-	-	-	4	-	-	4	3	1
Direito Público	-	-	-	-	3	1	-	4	3	1
Economia internacional	-	-	-	-	3	-	1	4	4	-
Filosofia da Educação	-	-	-	-	4	-	-	4	3	1
Relações públicas	1	-	-	-	3	-	-	4	1	3
Psicologia Educacional	-	-	-	-	4	-	-	4	1	3
Política educacional	-	-	-	-	4	-	-	4	4	-
Biblioteca	-	-	2	-	2	-	-	4	-	4
Engenharia de Materiais e Metalurgia	-	-	1	-	2	-	-	3	3	-
Arqueologia	-	-	-	-	2	-	1	3	2	1
Sociolinguística e Dialetoлогия	-	-	-	-	3	-	-	3	1	2
Geodesia	2	-	-	-	1	-	-	3	1	2
Climatologia e Geológica	-	-	-	-	3	-	-	3	1	2
Especialista Pediátrico	-	-	-	-	3	-	-	3	3	-
Medicina Legal e Deontologia	-	-	-	-	3	-	-	3	1	2
Saúde materna e infantil	-	-	-	-	1	2	-	3	-	3

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Ciência do Solo	-	-	-	-	3	-	-	3	3	-
Fitossanitário	-	3	-	-	-	-	-	3	3	-
Fitotecnia	1	-	-	-	2	-	-	3	1	2
Nutrição e alimentação animal	-	-	-	-	3	-	-	3	2	1
Recursos de águas interiores	-	-	-	-	1	2	-	3	2	1
Economia Regional e Urbana	-	-	1	-	2	-	-	3	1	2
Música	-	-	2	-	1	-	-	3	3	-
Video artes	-	-	1	-	2	-	-	3	2	1
Educação artística	-	-	-	-	3	-	-	3	3	-
Habilidades Educação - Moda, Cosméticos, Bolo / Pastelaria	-	-	-	-	3	-	-	3	3	-
Engenharia mecatrônica	-	-	-	-	3	-	-	3	3	-
Genética	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Botânica	-	-	-	-	2	-	-	2	-	2
Anestesista	1	-	-	-	1	-	-	2	2	-
Especialista em Cirurgia Ortopédica	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Especialista em Cirurgia Plástica e Restauradora	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Medicina veterinária	-	-	2	-	-	-	-	2	2	-
Língua espanhola	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
biomedicina	-	-	-	-	-	-	2	2	2	-
Biotecnologia	-	-	-	-	2	-	-	2	-	2
Design de moda (modelo dan design)	1	-	1	-	-	-	-	2	2	-
Especialista interno	-	-	-	-	1	1	-	2	2	-
Silvicultura	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Técnicas e operações de silvicultura	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Engenharia de Águas e Solos	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Construções Rurais e Meio Ambiente	-	-	2	-	-	-	-	2	2	-
Inspeção de produtos de origem animal	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Recursos de pesca marinha	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Engenharia de Alimentos	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Museologia	-	-	-	-	2	-	-	2	-	2
Antropologia educacional	-	-	1	-	1	-	-	2	1	1
Teologia sistemática	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Teatro	-	-	1	-	1	-	-	2	2	-
Cinema	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Estudos Culturais	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Diplomacia	-	-	1	-	-	1	-	2	2	-
Especialista em Cirurgia Cardiovascular	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Especialista em Cirurgia de Gastroenterologia	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Cirurgia especializada Oftalmologia	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
Especialista em Cirurgia Pediátrica	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Estudo de gênero	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Administração hospitalar	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Carreira militar	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Ciências atuariais	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-
Oceanografia biológica	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Parasitologia	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Biologia vegetal	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Engenharia Biomédica	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Optometria	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Floricultura, Parques e Jardins e Arborização de Estradas Públicas	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Cultivo de pastagem e forragem	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Patologia Animal	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
Arquitetura e urbanismo	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Demografia	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Artes visuais	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Fotógrafo	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Planeamento e avaliação educacional	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Tecnologia Educacional	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-
Outras	1	1	8	2	33	8	4	57	36	21
Atauro										
Total	-	2	12	-	27	-	-	41	35	6
Sociologia da Educação	-	-	-	-	5	-	-	5	3	2
Educação	-	-	3	-	1	-	-	4	4	-
Engenharia de minas	-	-	-	-	3	-	-	3	3	-
Medicina veterinária	-	-	2	-	-	-	-	2	2	-
Contabilidade	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Gestão	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Gestão de Recursos Humanos	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Gestão da educação (Gestão Escolar)	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Educação especial	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Educação (ensino) Pré-primário e primário	-	-	2	-	-	-	-	2	2	-
Agronomia	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Direito	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Gestão	-	1	-	-	-	-	-	1	1	-
Língua portuguesa	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Carreira religiosa	-	1	-	-	-	-	-	1	1	-
Petrologia	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Engenharia Informática e Tecnologia (Computador)	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Enfermagem	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Farmácia	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Agro-negócio	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Tecnologia e Uso de Produtos Florestais	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Administração pública	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Gestão da educação (Gestão Escolar) / Gestão da Educação	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Estudo da paz	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Formação de professor	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Cristo Rei										
Total	15	13	1-1	2	1035	55	6	1227	746	481
Engenharia Informática e Tecnologia (Computador)	2	-	12	2	75	3	-	94	67	27
Gestão	-	-	5	-	62	3	1	71	45	26

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Direito	-	-	-	-	66	3	-	69	53	16
Contabilidade	-	-	3	-	59	4	-	66	34	32
Medicina - Clínica Médica (Medicina Geral)	-	-	3	-	61	1	-	65	28	37
Engenharia Civil - Construção Civil	-	2	-	-	61	-	-	63	5-	13
Economia das Finanças / gestão financeira - Economia bancária	-	1	11	-	46	1	-	59	20	39
Engenharia de minas	-	-	-	-	38	1	-	39	21	18
Relações internacionais, bilaterais e multilaterais	-	-	1	-	31	1	-	33	21	12
Engenharia elétrica	1	-	1	-	25	4	-	31	26	5
Políticas públicas	-	-	-	-	28	-	-	28	19	9
Enfermagem	-	1	11	-	13	1	-	26	9	17
Economia	-	-	-	-	24	1	-	25	13	12
Saúde pública	-	1	3	-	19	1	-	24	10	14
Biologia de Ensino	-	-	2	-	22	-	-	24	9	15
Produção Pecuária	-	-	3	-	16	-	-	19	13	6
Arquitetura de Engenharia	-	-	-	-	18	-	-	18	13	5
Matemática de Ensino	-	-	3	-	15	-	-	18	8	10
Administração pública	-	-	1	-	10	5	-	16	14	2
Turismo e Hotelaria	2	-	3	-	11	-	-	16	6	10
Engenheiro mecânico	-	-	3	-	12	-	-	15	9	6
Matemática	-	-	3	-	12	-	-	15	9	6
Gestão de Recursos Humanos	-	-	-	-	15	-	-	15	7	8
Gestão	1	-	1	-	12	-	-	14	7	7
Estudo de Desenvolvimento	-	-	-	-	12	1	1	14	7	7

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Educação	1	-	2	-	8	1	1	13	7	6
língua Inglesa	-	-	-	-	12	1	-	13	6	7
Direito Público	-	-	-	-	8	5	-	13	11	2
Engenharia Mecânica	-	-	1	-	11	-	-	12	12	-
Agro-negócio	-	-	-	-	12	-	-	12	8	4
Administração de Empresas	-	1	2	-	8	-	-	11	6	5
Física de Ensino	-	-	2	-	8	-	-	10	7	3
Agronomia	-	-	-	-	8	1	-	9	8	1
Filosofia	-	-	-	-	8	1	-	9	9	-
Farmácia	1	-	2	-	6	-	-	9	3	6
Sociologia da Educação	-	-	1	-	8	-	-	9	4	5
Formação de professor	-	-	5	-	4	-	-	9	4	5
Ciência da Computação	-	-	-	-	8	-	-	8	6	2
Geologia	-	-	-	-	8	-	-	8	7	1
Química de ensino	-	1	1	-	6	-	-	8	4	4
Análise Clínica	-	-	1	-	5	1	-	7	3	4
Parteira	1	-	4	-	2	-	-	7	-	7
Aquicultura	-	-	-	-	6	1	-	7	6	1
Linguística Aplicada	1	-	1	-	4	-	-	6	4	2
Engenheiro ambiental	-	2	-	-	3	-	1	6	5	1
Comunicação - Jornalismo e Publicação	-	-	-	-	6	-	-	6	5	1
Ciências governamentais	-	-	-	-	5	1	-	6	6	-
Psicologia	-	-	-	-	5	-	-	5	2	3
Fisioterapia e Terapia Ocupacional	2	-	1	-	2	-	-	5	2	3
Ciência gastronômica	-	-	-	-	5	-	-	5	4	1

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Formação de professores primários e pré-secundários	-	-	1	-	4	-	-	5	3	2
Zoologia	-	-	-	-	2	2	-	4	4	-
Engenheiro químico	-	-	-	-	3	1	-	4	3	1
Gestão florestal	-	-	1	-	3	-	-	4	4	-
Engenharia de pesca	-	-	-	-	4	-	-	4	4	-
Planeamento e Política do Governo	-	-	-	-	4	-	-	4	2	2
Biologia geral / ambiental	1	-	-	-	2	-	-	3	2	1
Sociologia	-	-	-	-	3	-	-	3	1	2
Língua portuguesa	-	1	-	-	2	-	-	3	1	2
Mineralogia	-	-	1	-	-	2	-	3	-	3
Petrologia	-	-	-	-	3	-	-	3	1	2
Engenharia de Produção	-	1	-	-	2	-	-	3	3	-
Economia industrial	-	-	-	-	3	-	-	3	2	1
Trabalho social (incluindo Gravedigger)	-	-	2	-	1	-	-	3	2	1
Gestão da educação (Gestão Escolar) / Gestão da Educação	-	-	-	-	2	1	-	3	3	-
Teologia Moral	-	-	-	-	1	2	-	3	3	-
Teologia pastoral	-	1	-	-	2	-	-	3	2	1
Física	-	-	-	-	2	-	-	2	-	2
Botânica	-	-	-	-	2	-	-	2	-	2
Bioquímica	-	-	-	-	2	-	-	2	-	2
Engenharia Geotécnica	-	-	-	-	2	-	-	2	-	2
Recursos Florestais e Engenharia Florestal	1	-	-	-	1	-	-	2	2	-
Ciência Política	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Teologia	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Radiação gnóstica, Radiologia Médica	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Saúde Ambiental	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Reprodução animal	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Tecnologia de Alimentos	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Direito Público	-	-	-	-	1	1	-	2	1	1
Administração de Empresas	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Planeamento urbano e regional	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
História da Educação	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Catequese	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Relações públicas	-	-	-	-	2	-	-	2	-	2
Química	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Ecologia ambiental	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-
Engenharia Hidráulica	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Engenharia de Materiais e Metalurgia	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Anatomia Patológica e Patologia Clínica	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Anestesista	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Cirurgia especializada Oftalmologia	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
Especialista em Cirurgia Plástica e Restauradora	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Economia social agrícola	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Recursos Pesados e Engenharia Pesqueira	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Antropologia	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Arqueologia	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Psicolinguística	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Carreira religiosa	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Estatística	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Oceanografia biológica	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-
Engenharia naval e oceânica	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Engenharia aeroespacial	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Dentista	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Nutrição	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Ciência do Solo	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Conservação da Natureza	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-
Engenharia de Águas e Solos	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Engenharia de processamento de produtos agrícolas	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Cirurgia clínica e animal	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Medicina Veterinária Preventiva	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Inspeção de produtos de origem animal	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Administração de Setores Específicos	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Economia internacional	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-
Arquitetura e urbanismo	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Ciência da Informação	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Economia - Cooperativa - Mercado	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Gerenciamento de Computadores	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Estudo da paz	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Teologia sistemática	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Teatro	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Educação artística	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Habilidades Educação - Moda, Cosméticos, Bolo / Pastelaria	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Planeamento e avaliação educacional	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Formação profissional	-	1	-	-	-	-	-	1	1	-
Biblioteca	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Outras	-	-	2	-	2	-	-	4	3	1
Dom Aleixo										
Total	38	30	306	15	2379	269	26	3063	1833	1230
Gestão	3	-	19	3	172	49	3	249	139	110
Direito	2	-	-	-	2-5	15	1	223	15-	73
Engenharia Informática Tecnologia (Computador)	2	5	31	-	173	6	-	217	151	66
Contabilidade	-	1	12	-	164	6	-	183	87	96
Engenharia Civil - Construção Civil	-	2	11	2	146	7	2	17-	15-	2-
Engenharia de minas	-	1	1	-	9-	3	-	95	59	36
Economia das Finanças / gestão financeira - Economia bancária	-	-	8	-	63	1-	-	81	36	45
Medicina - Clínica Médica (Medicina Geral)	1	-	4	-	72	1	2	8-	28	52
Gestão de Recursos Humanos	1	1	7	-	62	8	1	8-	45	35

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Enfermagem	2	-	38	1	28	4	-	73	37	36
Produção Pecuária	-	-	2	-	59	5	-	66	37	29
Administração pública	-	1	7	1	36	2-	-	65	39	26
Relações internacionais, bilaterais e multilaterais	-	-	2	-	52	3	-	57	29	28
Matemática	-	-	3	-	51	-	-	54	31	23
Língua Inglesa	-	1	5	-	38	1	-	45	21	24
Agronomia	-	-	4	-	32	8	-	44	29	15
Saúde pública	-	-	1-	-	27	7	-	44	23	21
Engenheiro mecânico	-	-	6	-	34	3	-	43	32	11
Agro-negócio	-	-	1	-	4-	1	1	43	18	25
Aquicultura	-	-	1	-	39	2	-	42	28	14
Economia	-	-	1	-	35	5	-	41	19	22
Turismo e Hotelaria	2	2	7	1	24	4	1	41	21	2-
Políticas públicas	1	-	-	-	37	1	-	39	31	8
Engenharia elétrica	-	3	3	-	28	4	-	38	34	4
Engenharia de Arquitetura	1	-	-	1	33	2	-	37	28	9
Direito Público	-	-	1	-	32	3	-	36	28	8
Farmácia	5	1	9	-	16	2	-	33	1-	23
Biologia de Ensino	-	-	2	-	26	1	-	29	11	18
Engenharia Mecânica	-	1	5	-	16	5	1	28	26	2
Ciências governamentais	-	-	2	-	15	8	2	27	2-	7
Filosofia	-	1	2	-	22	1	-	26	23	3
Estudo de Desenvolvimento	-	-	1	-	17	5	1	24	15	9
Parteira	5	-	6	-	12	-	-	23	3	2-
Administração de Empresas	-	-	4	-	16	3	-	23	13	1-
Gestão	-	1	-	-	19	1	-	21	11	1-
Educação	-	3	3	-	11	4	-	21	1-	11

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Planeamento e Política do Governo	-	-	-	-	17	2	1	2-	14	6
Comunicação - Jornalismo e Publicação	1	-	1	-	16	1	1	2-	1-	1-
Geologia	-	-	3	-	13	1	-	17	13	4
Tecnologia de Alimentos	1	-	1	1	14	-	-	17	12	5
Engenheiro ambiental	-	-	2	-	7	7	-	16	11	5
Matemática de Ensino	-	-	-	-	15	-	-	15	5	1-
Formação de professor	-	-	5	-	5	5	-	15	5	1-
Química	-	-	1	-	12	-	-	13	6	7
Biologia geral / ambiental	-	1	-	-	11	-	-	12	3	9
Ciência Política	-	-	-	-	8	4	-	12	7	5
Teologia	-	-	3	-	7	2	-	12	8	4
Física de Ensino	-	-	-	-	12	-	-	12	6	6
Ciência da Computação	-	-	3	-	6	2	-	11	8	3
Gestão florestal	-	-	-	-	11	-	-	11	9	2
Língua portuguesa	-	-	4	-	3	3	-	1-	2	8
Economia - Cooperativa - Mercado	-	-	1	-	7	2	-	1-	8	2
Catequese	-	-	3	-	7	-	-	1-	4	6
Formação de professores primários e pré-secundários	-	2	3	-	5	-	-	1-	2	8
Saúde Ambiental	-	-	3	-	5	1	-	9	6	3
Química de ensino	-	-	1	-	7	1	-	9	4	5
Gestão da educação (Gestão Escolar) / Gestão da Educação	2	-	2	-	2	3	-	9	4	5
Dentista	-	-	4	-	3	1	-	8	6	2
Administração de Empresas	-	-	1	-	6	1	-	8	3	5

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Gestão da educação (Gestão Escolar)	-	-	-	-	8	-	-	8	3	5
Farmacologia	-	-	2	1	4	-	-	7	4	3
Sociologia	-	-	-	-	6	1	-	7	5	2
Engenharia de pesca	-	-	1	1	5	-	-	7	6	1
Estudo da paz	-	-	-	-	5	2	-	7	5	2
Teologia Moral	1	-	1	-	4	1	-	7	5	2
Análise Clínica	1	-	2	1	2	-	-	6	2	4
Engenharia Agrícola	-	-	-	-	6	-	-	6	4	2
Linguística Aplicada	-	1	-	-	4	-	1	6	3	3
Engenheiro químico	-	-	-	-	6	-	-	6	3	3
Cirurgia clínica e animal	-	-	5	-	1	-	-	6	2	4
Trabalho social (incluindo Gravedigger)	-	-	3	-	3	-	-	6	2	4
Sociologia da Educação	-	-	-	-	6	-	-	6	3	3
Psicologia	-	-	-	-	5	-	-	5	3	2
Estatística	-	-	-	-	4	1	-	5	3	2
Radiação gnóstica, Radiologia Médica	-	-	2	-	2	1	-	5	3	2
Ciência gastronômica	-	-	-	-	5	-	-	5	3	2
Economia industrial	-	-	-	-	5	-	-	5	4	1
Teologia pastoral	-	-	1	-	4	-	-	5	2	3
Educação especial	-	-	-	-	4	-	1	5	2	3
Educação (ensino) Pré-primário e primário	-	-	1	-	4	-	-	5	2	3
Imunologia	-	-	1	-	1	2	-	4	4	-
Engenharia Hidráulica	-	-	1	-	3	-	-	4	2	2
Engenharia Tratamento de	-	-	-	-	4	-	-	4	2	2

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Minério										
Recursos Florestais e Engenharia Florestal	-	-	-	-	4	-	-	4	3	1
História e geografia	-	-	-	-	4	-	-	4	3	1
Carreira religiosa	-	1	1	-	2	-	-	4	3	1
Engenharia aeroespacial	-	-	-	-	4	-	-	4	4	-
Administração de Setores Específicos	-	-	-	-	3	1	-	4	1	3
Ciência da Informação	-	-	2	-	2	-	-	4	4	-
Gerenciamento de Computadores	1	-	2	-	1	-	-	4	2	2
Física	-	-	1	-	2	-	-	3	2	1
Engenharia Geotécnica	-	-	-	-	3	-	-	3	1	2
Economia social agrícola	-	-	-	-	2	1	-	3	3	-
Recursos Pesados e Engenharia Pesqueira	-	-	1	-	2	-	-	3	3	-
Ciência e Tecnologia de Alimentos	-	-	-	-	2	1	-	3	3	-
Mineralogia	-	-	-	-	3	-	-	3	-	3
Petrologia	-	-	-	-	3	-	-	3	1	2
Engenharia de Transportes e Telecomunicações	-	-	-	1	2	-	-	3	3	-
Engenharia naval e oceânica	-	-	2	-	1	-	-	3	2	1
Medicina Legal e Deontologia	-	-	-	-	3	-	-	3	1	2
Nutrição	-	-	1	-	2	-	-	3	2	1
Tecnologia e Uso de Produtos Florestais	-	-	1	-	2	-	-	3	2	1
Conservação da Natureza	-	-	-	-	-	3	-	3	2	1

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Engenharia de processamento de produtos agrícolas	1	-	-	-	2	-	-	3	2	1
Medicina Veterinária Preventiva	-	-	1	-	2	-	-	3	3	-
Recursos de águas interiores	-	-	-	-	1	2	-	3	2	1
Economia internacional	-	-	-	-	3	-	-	3	3	-
Economia Regional e Urbana	-	-	1	-	2	-	-	3	1	2
Filosofia da Educação	-	-	-	-	3	-	-	3	2	1
Psicologia Educacional	-	-	-	-	3	-	-	3	1	2
Bioquímica	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Anatomia Patológica e Patologia Clínica	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Antropologia	-	-	-	-	1	-	1	2	1	1
Arqueologia	-	-	-	-	1	-	1	2	1	1
Sociolinguística e Dialectologia	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Língua indonésia	-	-	-	-	2	-	-	2	-	2
Biomedicina	-	-	-	-	-	-	2	2	2	-
Climatologia e Geológica	-	-	-	-	2	-	-	2	-	2
Engenharia de Produção	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Educação Física / Educação Esportiva	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Fisioterapia e Terapia Ocupacional	1	-	-	-	1	-	-	2	1	1
Saúde materna e infantil	-	-	-	-	1	1	-	2	-	2
Construções Rurais e Meio Ambiente	-	-	2	-	-	-	-	2	2	-
Nutrição e alimentação	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
animal										
Direito Público	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Museologia	-	-	-	-	2	-	-	2	-	2
História da Educação	-	-	-	-	2	-	-	2	-	2
Antropologia educacional	-	-	1	-	1	-	-	2	1	1
Video artes	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Educação artística	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Habilidades Educação - Moda, Cosméticos, Bolo / Pastelaria	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Diplomacia	-	-	1	-	-	1	-	2	2	-
Relações públicas	1	-	-	-	1	-	-	2	1	1
Biblioteca	-	-	1	-	1	-	-	2	-	2
Genética	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Zoologia	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Ecologia ambiental	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-
Biofísica	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Engenharia de Materiais e Metalurgia	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Anestesista	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Especialista em Cirurgia Cardiovascular	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Especialista em Cirurgia Ortopédica	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Especialista em Cirurgia Pediátrica	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Especialista em Cirurgia Plástica e Restauradora	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Estudo de gênero	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Psicolinguística	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Língua espanhola	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Administração hospitalar	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Carreira militar	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Biotecnologia	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Ciências atuariais	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-
Design de moda (modelo & design)	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Geodesia	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Parasitologia	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Engenharia Biomédica	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Especialista interno	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-
Optometria	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Fitotecnia	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Floricultura, Parques e Jardins e Arborização de Estradas Públicas	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Silvicultura	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Técnicas e operações de silvicultura	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Engenharia de Águas e Solos	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Cultivo de pastagem e forragem	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Patologia Animal	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
Reprodução animal	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Inspeção de produtos de origem animal	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Recursos de pesca marinha	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Planeamento urbano e	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
regional										
Música	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Cinema	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Engenharia mecatrônica	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Política educacional	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Outras	-	1	4	1	14	3	2	25	16	9
Metinaro										
Total	-	-	7	-	47	-	-	54	37	17
Matemática	-	-	-	-	7	-	-	7	3	4
Engenharia Civil - Construção Civil	-	-	-	-	6	-	-	6	6	-
Gestão	-	-	1	-	4	-	-	5	3	2
Direito	-	-	-	-	4	-	-	4	4	-
Gestão	-	-	-	-	3	-	-	3	-	3
Engenharia de Arquitetura	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Engenharia de minas	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Engenharia elétrica	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Teologia	-	-	1	-	1	-	-	2	1	1
Farmácia	-	-	-	-	2	-	-	2	-	2
Saúde pública	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Formação profissional	-	-	2	-	-	-	-	2	-	2
Engenharia Mecânica	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Psicologia	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Educação	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Língua Inglesa	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Carreira religiosa	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Medicina - Clínica Médica (Medicina Geral)	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Produção Pecuária	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Medicina Veterinária Preventiva	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Administração de Empresas	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Administração pública	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Contabilidade	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Economia das Finanças / gestão financeira - Economia bancária	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Filosofia da Educação	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Políticas públicas	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Relações internacionais, bilaterais e multilaterais	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Nain Feto										
Total	28	6	92	6	825	34	9	1---	567	433
Gestão	2	-	11	-	81	4	-	98	53	45
Engenharia de Tecnologia Informática (Computador)	2	-	11	2	65	2	1	83	59	24
Direito	-	-	2	-	6-	-	-	62	31	31
Engenharia Civil - Construção Civil	2	1	3	-	52	-	-	58	48	1-
Contabilidade	1	-	5	-	42	-	-	48	2-	28
Relações internacionais, bilaterais e multilaterais	-	-	2	-	35	2	-	39	24	15
Economia	-	-	4	-	3-	-	-	34	14	2-
Turismo e Hotelaria	3	1	4	1	21	-	-	3-	13	17
Medicina - Clínica Médica (Medicina Geral)	-	-	1	-	26	-	-	27	8	19

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Economia das Finanças / gestão financeira - Economia bancária	-	-	2	-	21	1	1	25	1-	15
Gestão de Recursos Humanos	-	2	1	-	21	-	-	24	12	12
Arquitetura de Engenharia	2	-	-	2	17	-	-	21	18	3
Direito Público	-	-	-	-	18	3	-	21	14	7
Engenharia de Petróleo	-	-	-	-	2-	-	-	2-	12	8
Língua Inglesa	2	-	2	-	13	-	-	17	5	12
Administração pública	-	-	-	-	17	-	-	17	1-	7
Ciência da Computação	1	-	-	-	15	-	-	16	1-	6
Matemática	-	-	1	-	13	-	-	14	1-	4
Enfermagem	1	-	4	-	9	-	-	14	5	9
Saúde pública	1	1	2	-	8	2	-	14	5	9
Engenharia elétrica	-	-	1	-	1-	1	1	13	13	-
Políticas públicas	-	-	-	-	13	-	-	13	1-	3
Gestão	-	-	1	-	8	3	-	12	4	8
Ciência Política	-	1	1	-	7	-	1	1-	7	3
Engenheiro mecânico	-	-	1	-	7	2	-	1-	7	3
Farmácia	2	-	3	-	5	-	-	1-	3	7
Agro-negócio	-	-	-	-	9	-	-	9	3	6
Estudo de Desenvolvimento	-	-	-	-	8	-	1	9	7	2
Biologia de Ensino	-	-	1	-	8	-	-	9	4	5
Educação	-	-	-	-	6	1	1	8	-	8
Química	-	-	-	-	6	1	-	7	1	6
Geologia	-	-	-	-	7	-	-	7	6	1
Outras	-	-	-	-	5	1	1	7	3	4
Comunicação - Jornalismo e	-	-	1	-	6	-	-	7	4	3

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Publicação										
Administração de Empresas	-	-	1	-	6	-	-	7	4	3
Engenharia Mecânica	-	-	-	-	6	-	-	6	6	-
Analista de negócios	-	-	1	-	4	1	-	6	2	4
Agronomia	-	-	-	-	6	-	-	6	3	3
Engenharia Agrícola	-	-	1	-	5	-	-	6	5	1
Ciências governamentais	-	-	-	-	5	1	-	6	5	1
Filosofia	-	-	1	-	2	2	-	5	4	1
Teologia	3	-	-	-	2	-	-	5	5	-
Aquicultura	-	-	-	-	5	-	-	5	3	2
Trabalho social (incluindo Gravedigger)	-	-	2	-	3	-	-	5	2	3
Formação de professores	-	-	1	-	4	-	-	5	2	3
Psicologia	-	-	1	-	3	-	-	4	2	2
Linguística Aplicada	-	-	-	-	3	1	-	4	2	2
Petrologia	-	-	-	1	3	-	-	4	1	3
Engenheiro ambiental	-	-	1	-	3	-	-	4	3	1
Economia - Cooperativa - Mercado	1	-	1	-	2	-	-	4	3	1
Biologia geral / ambiental	-	-	-	-	3	-	-	3	1	2
Biofísica	1	-	-	-	2	-	-	3	3	-
Educação Física / Educação Desportiva	-	-	-	-	3	-	-	3	-	3
Parteira	-	-	2	-	1	-	-	3	-	3
Administração de Empresas	1	-	1	-	-	1	-	3	2	1
Planeamento e Política do Governo	-	-	1	-	2	-	-	3	3	-
Química de ensino	-	-	1	-	2	-	-	3	1	2

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Educação (ensino) Pré-primário e primário	-	-	1	-	2	-	-	3	-	3
Zoologia	-	-	-	-	1	1	-	2	1	1
Sociologia	-	-	-	-	1	1	-	2	-	2
Antropologia	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
História e geografia	-	-	-	-	2	-	-	2	-	2
Língua portuguesa	1	-	-	-	1	-	-	2	1	1
Língua indonésia	-	-	1	-	1	-	-	2	1	1
Mineralogia	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Geodesia	1	-	-	-	1	-	-	2	-	2
Engenharia aeroespacial / aeroespacial	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Gestão florestal	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Produção Pecuária	-	-	-	-	2	-	-	2	-	2
Gestão da educação (Gestão Escolar)	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Matemática de Ensino	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Sociologia da Educação	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Estudo da paz	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Teologia Moral	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Teologia pastoral	-	-	1	-	1	-	-	2	1	1
Engenharia mecatrônica	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Genética	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Farmacologia	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Engenharia Geotécnica	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-
Tratamento de Minério de Engenharia	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Engenharia de Materiais e	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Metalurgia										
Anatomia Patológica e Patologia Clínica	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Recursos Florestais e Engenharia Florestal	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Carreira religiosa	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Biotecnologia	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Design de moda (modelo e design)	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Estatística	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Climatologia Geológica	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Engenharia de Transportes e Telecomunicações	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Especialista interno	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Nutrição	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Saúde Ambiental	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Ciência do Solo	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Conservação da Natureza	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Cirurgia clínica e animal	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Tecnologia de Alimentos	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Administração de Setores Específicos	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-
Economia industrial	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Demografia	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Gerenciamento de Computadores	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Física de Ensino	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Catequese	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Artes visuais	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Música	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Teatro	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Fotógrafo	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Cinema	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Psicologia Educacional	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Tecnologia Educacional	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-
Formação profissional	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Formação de professores primários e pré-secundários	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Biblioteca	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Outras	1	-	1	-	5	1	1	9	9	-
Vera Cruz										
Total	15	15	1-8	7	921	57	5	1128	672	456
Engenharia de Tecnologia Informática (Computador)	4	2	8	-	95	3	-	112	76	36
Gestão	-	-	9	-	86	6	1	1-2	56	46
Direito	-	1	-	-	75	-	-	76	51	25
Contabilidade	-	1	3	-	48	1	-	53	24	29
Língua Inglesa	1	1	2	-	3-	3	-	37	13	24
Engenharia Civil - Construção Civil	-	1	4	-	3-	-	-	35	26	9
Economia das Finanças / gestão financeira - Economia bancária	-	-	7	-	27	1	-	35	14	21
Engenharia de minas	-	1	-	3	26	3	-	33	26	7
Enfermagem	-	-	12	-	15	-	-	27	1-	17
Saúde pública	-	-	2	-	16	6	2	26	15	11

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Relações internacionais, bilaterais e multilaterais	-	-	-	-	24	2	-	26	15	11
Administração pública	1	-	1	-	16	6	-	24	16	8
Medicina - Clínica Médica (Medicina Geral)	-	-	2	1	18	-	-	21	12	9
Gestão de Recursos Humanos	-	-	-	-	19	2	-	21	12	9
Engenharia de Arquitetura	-	-	2	-	18	-	-	2-	18	2
Engenharia elétrica	1	1	3	-	15	-	-	2-	18	2
Turismo e Hotelaria	-	-	2	-	18	-	-	2-	8	12
Políticas públicas	-	-	-	-	18	1	-	19	18	1
Produção Pecuária	-	-	-	-	17	-	-	17	11	6
Matemática	-	1	3	-	1-	2	-	16	9	7
Comunicação - Jornalismo e Publicação	-	-	1	-	14	1	-	16	1-	6
Língua portuguesa	-	2	3	-	9	-	1	15	7	8
Gestão	-	-	1	-	12	-	-	13	3	1-
Engenheiro mecânico	1	-	-	-	12	-	-	13	11	2
Farmácia	-	-	5	-	8	-	-	13	9	4
Direito Público	-	-	1	-	1-	1	-	12	8	4
Economia	-	-	-	-	11	-	-	11	4	7
Educação	1	-	2	-	6	2	-	11	4	7
Biologia geral / ambiental	-	-	-	-	8	-	1	9	4	5
Agronomia	-	-	1	-	8	-	-	9	6	3
Ciência Política	-	-	-	-	9	-	-	9	5	4
Física de Ensino	-	-	2	-	7	-	-	9	3	6
Formação de professor	-	-	4	-	5	-	-	9	4	5
Análise Clínica	-	-	1	1	6	-	-	8	2	6

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Aquicultura	1	-	-	-	7	-	-	8	8	-
Biologia de Ensino	-	-	1	-	7	-	-	8	2	6
Engenharia Mecânica	-	1	-	1	4	-	-	6	6	-
Teologia	2	-	-	-	3	1	-	6	2	4
Geologia	-	-	-	-	5	1	-	6	6	-
Administração de Empresas	-	-	1	-	5	-	-	6	2	4
Mineralogia	-	-	-	-	5	-	-	5	3	2
Gestão florestal	-	-	2	-	3	-	-	5	4	1
Gestão de Computadores	-	-	3	-	2	-	-	5	5	-
Ciências governamentais	-	-	-	-	2	3	-	5	5	-
Educação (ensino) Pré-primário e primário	-	-	4	-	1	-	-	5	-	5
Psicolinguística	-	-	-	-	4	-	-	4	2	2
Ciência da Computação	-	-	-	-	4	-	-	4	4	-
Petrologia	-	-	-	-	4	-	-	4	2	2
Engenheiro químico	-	-	-	-	4	-	-	4	3	1
Engenharia naval e oceânica	-	-	-	-	4	-	-	4	4	-
Nutrição	-	-	4	-	-	-	-	4	3	1
Parteira	3	-	-	-	1	-	-	4	-	4
Agro-negócio	-	-	-	-	3	1	-	4	2	2
Tecnologia de Alimentos	-	-	-	-	4	-	-	4	2	2
Planeamento e Política do Governo	-	-	-	-	4	-	-	4	3	1
Estudo de Desenvolvimento	-	-	-	-	3	1	-	4	3	1
Economia industrial	-	-	-	-	4	-	-	4	3	1
Economia - Cooperativa - Mercado	-	-	2	-	2	-	-	4	2	2
Engenharia Geotécnica	-	-	-	-	1	2	-	3	1	2

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Engenharia de Transportes e Telecomunicações	-	-	1	-	2	-	-	3	1	2
Especialista Pediátrico	-	-	-	-	3	-	-	3	3	-
Saúde Ambiental	-	-	-	-	3	-	-	3	2	1
Fitossanitário	-	3	-	-	-	-	-	3	3	-
Engenharia de processamento de produtos agrícolas	-	-	-	-	3	-	-	3	1	2
Cirurgia clínica e animal	-	-	-	-	3	-	-	3	-	3
Engenharia de pesca	-	-	-	-	3	-	-	3	3	-
Planeamento urbano e regional	-	-	-	-	1	2	-	3	2	1
Ensino de matemática	-	-	1	-	2	-	-	3	2	1
Química de ensino	-	-	2	-	1	-	-	3	2	1
Teologia pastoral	-	-	-	-	3	-	-	3	-	3
Política educacional	-	-	-	-	3	-	-	3	3	-
Química	-	-	1	-	1	-	-	2	1	1
Ecologia ambiental	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Farmacologia	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Engenharia Hidráulica	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Anatomia Patológica e Patologia Clínica	-	-	-	-	2	-	-	2	-	2
Economia social agrícola	-	-	-	-	2	-	-	2	-	2
Engenharia Agrícola	-	-	-	-	1	1	-	2	1	1
Filosofia	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Sociologia	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Psicologia	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Educação Física / Educação Esportiva	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Fitotecnia	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Engenharia de Alimentos	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Gestão da educação (Gestão Escolar)	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Catequese	-	-	2	-	-	-	-	2	2	-
Estudos Culturais	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Física	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-
Especialista em Cirurgia de Gastroenterologia	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Especialista em Cirurgia Ortopédica	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Ciência e Tecnologia de Alimentos	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Antropologia	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Sociolinguística e Dialetoлогия	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Linguística Aplicada	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Língua indonésia	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Língua espanhola	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Carreira religiosa	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Biologia vegetal	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Engenharia aeroespacial	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Engenheiro ambiental	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Radiação gnóstica, Radiologia Médica	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Saúde materna e infantil	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
Ciência do Solo	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Silvicultura	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Técnicas e operações de	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
silvicultura										
Tecnologia e Uso de Produtos Florestais	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Nutrição e alimentação animal	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Reprodução de animal	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Recursos de pesca marinha	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Ciência gastronômica	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
História da Educação	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Teologia Moral	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Teologia sistemática	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Música	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Vídeo artes	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Educação especial	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Formação profissional	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Formação de professores primários e pré-secundários	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Outras	-	-	1	1	7	3	-	12	5	7

3.5. Formação Vocacional de Nível Certificado I – Certificado IV

No curso de formação técnico vocacional/profissional, cerca de 2,8% (3122/109881) do total dos inqueridos do Município de Dili que participaram nos cursos de Certificado I – Certificado IV. Dos que o fizeram os cursos de certificados, 58,6% concluiu o curso Cert I, 19,8% cert II, 10,6% cert III e 11% cert IV (Tabela 10). As áreas predominantes da formação do Cert I – Cert IV são Computador, Curso de Língua portuguesa, Língua Inglesa e Administração geral para o escritório. Outras áreas de formação representam muito pouco. Os dados mostram ainda a carência até mesmo a inexistência de qualificações em algumas áreas, o que exige maior atenção e investimento (Tabela 10). No entanto o investimento de recursos humanos deve-se ajustar com a necessidade local.

Tabela 10. Número e áreas de formação de Certificado I – IV por Posto Administrativo

Município/Posto administrativo	Total	Certificado (Cert. I)	Cert. II	Cert. III	Cert. IV	Área de formação que requiere maior atenção
DILI						
Total	3122	1831	617	331	343	Fisioterapia / Massagem
Computador	995	651	194	89	61	Produção solar
Curso de Língua inglesa	418	227	102	47	42	Produção de café
Curso de Língua portuguesa	158	67	39	29	23	Curso de estética (Manicure e Pedicure)
Administração geral para o escritório	136	80	31	11	14	
Informação tecnológica	125	82	17	13	13	
Hospitalidade (Geral)	72	32	28	10	2	
Eletricidade	70	41	14	8	7	
Automotivo e Manutenção.	54	33	11	6	4	
Serviços Financeiros (Micro Finanças e Banca);	45	19	10	6	10	
Construção (Geral)	42	26	11	3	2	
Carpintaria	38	28	9	1	-	
Administração Geral do Escritório	29	13	7	5	4	
Soldagem/Soldadura	27	19	5	1	2	
Curso de agricultura / horticultura	25	16	4	1	4	
Canalização	22	15	5	-	2	
Alfaiate / Costureira	19	14	3	1	1	
Comunicação social ao estudo do setor público (SEFTEK);	15	6	2	4	3	
Construção de Negócios (Geral)	14	8	2	2	2	

Município/Posto administrativo	Total	Certificado (Cert. I)	Cert. II	Cert. III	Cert. IV	Área de formação que requiere maior atenção
Guia Turístico e Turístico	14	6	4	1	3	
Pedreiro	12	7	3	2	-	
Hospitalidade (produção de alimentos)	10	5	4	-	1	
Fotógrafo	10	5	1	3	1	
Formação e avaliação	9	3	-	1	5	
Pintor de artes, pinturas, tatuagens	9	5	2	2	-	
Máquina pequena	7	4	2	-	1	
Melhorar negócios	6	2	-	4	-	
Gestão para Polícia	6	1	3	-	2	
Curso de pesca	6	1	2	-	3	
Abastecimento de água rural	5	5	-	-	-	
Cabeleireiro	5	3	2	-	-	
Curso Agropecuária	5	4	-	-	1	
(Diploma) em Formação e Avaliação	4	3	-	-	1	
Cozinheiro	4	3	1	-	-	
Curso de piano e música	4	1	1	-	2	
Investigação policial.	3	1	-	-	2	
Formação aos Contratores	2	2	-	-	-	
Fisioterapia / Massagem	1	-	1	-	-	
Produção solar	1	-	-	1	-	
Outras	695	393	97	80	125	
Atauro						
Total	27	17	4	5	1	
Computador	5	5	-	-	-	
Informação tecnológica	4	4	-	-	-	
Administração geral para o escritório	2	2	-	-	-	
Curso de Língua portuguesa	2	1	1	-	-	
Guia Turístico e Turístico	1	-	1	-	-	
Administração Geral do Escritório	1	-	-	-	1	
Alfaiate / Costureira	1	-	1	-	-	
Curso Agropecuária	1	1	-	-	-	
Curso de pesca	1	-	1	-	-	
Outras	9	4	-	5	-	
Cristo Rei						
Total	795	479	151	86	79	
Computador	201	136	35	22	8	
Curso de Língua inglesa	142	72	36	18	16	
Curso de Língua portuguesa	57	21	15	10	11	
Informação tecnológica	45	27	6	6	6	

Município/Posto administrativo	Total	Certificado (Cert. I)	Cert. II	Cert. III	Cert. IV	Área de formação que requiere maior atenção
Administração geral para o escritório	41	29	4	4	4	
Eletricidade	29	18	6	3	2	
Hospitalidade (Geral)	22	13	7	-	2	
Serviços Financeiros (Micro Finanças e Banca);	9	6	2	1	-	
Construção (Geral)	9	6	2	-	1	
Alfaiate / Costureira	9	7	-	1	1	
Curso de agricultura / horticultura	9	7	-	1	1	
Soldagem/Soldadura	8	6	2	-	-	
Canalização	7	6	-	-	1	
Pedreiro	6	4	1	1	-	
Guia Turístico e Turístico	6	5	-	-	1	
Carpintaria	6	5	1	-	-	
Administração Geral do Escritório	4	4	-	-	-	
Comunicação social ao estudo do setor público (SEFTEK);	3	2	-	1	-	
Cozinheiro	3	2	1	-	-	
Melhorar negócios	2	-	-	2	-	
Construção de Negócios (Geral)	2	-	-	2	-	
Hospitalidade (produção de alimentos)	2	2	-	-	-	
Fotógrafo	2	1	-	1	-	
Investigação policial.	2	1	-	-	1	
Gestão para Polícia	2	1	1	-	-	
Curso de pesca	2	-	-	-	2	
Abastecimento de água rural	1	1	-	-	-	
Máquina pequena	1	-	1	-	-	
Formação e avaliação	1	1	-	-	-	
(Diploma) em Formação e Avaliação	1	1	-	-	-	
Cabeleireiro	1	1	-	-	-	
Curso Agropecuária	1	1	-	-	-	
Outras	146	84	29	12	21	
Dom Aleixo						
Total	827	442	205	101	79	
Computador	260	152	68	29	11	
Curso de Língua inglesa	96	50	30	11	5	
Curso de Língua portuguesa	41	13	13	11	4	
Administração geral para o escritório	36	21	11	2	2	

Município/Posto administrativo	Total	Certificado (Cert. I)	Cert. II	Cert. III	Cert. IV	Área de formação que requiere maior atenção
Hospitalidade (Geral)	32	14	11	6	1	
Informação tecnológica	24	15	3	4	2	
Automotivo e Manutenção.	21	14	5	1	1	
Eletricidade	20	8	4	4	4	
Carpintaria	14	9	5	-	-	
Serviços Financeiros (Micro Finanças e Banca);	13	6	1	1	5	
Construção (Geral)	11	6	3	2	-	
Soldagem/Soldadura	8	5	2	1	-	
Canalização	7	3	3	-	1	
Curso de agricultura / horticultura	7	3	2	-	2	
Construção de Negócios (Geral)	6	5	1	-	-	
Hospitalidade (produção de alimentos)	6	2	3	-	1	
Pedreiro	6	3	2	1	-	
Administração Geral do Escritório	6	-	3	2	1	
Máquina pequena	3	2	1	-	-	
Comunicação social ao estudo do setor público (SEFTEK);	3	-	1	1	1	
Fotógrafo	3	2	1	-	-	
Guia Turístico (turismo)	2	1	-	1	-	
Formação e avaliação	2	1	-	-	1	
Gestão para Polícia	2	-	1	-	1	
Abastecimento de água rural	1	1	-	-	-	
Formação aos Contratores	1	1	-	-	-	
(Diploma) em Formação e Avaliação	1	1	-	-	-	
Alfaiate / Costureira	1	1	-	-	-	
Pintor de artes, pinturas, tatuagens	1	1	-	-	-	
Curso Agropecuária	1	1	-	-	-	
Curso de pesca	1	-	1	-	-	
Produção solar	-	-	-	-	-	
Produção de café	-	-	-	-	-	
Melhorar negócios	-	-	-	-	-	
Investigação policial.	-	-	-	-	-	
Cozinheiro	-	-	-	-	-	
Cabeleireiro	-	-	-	-	-	
Curso de estética (Manicura e Pedicure)	-	-	-	-	-	
Curso de piano e música	-	-	-	-	-	

Município/Posto administrativo	Total	Certificado (Cert. I)	Cert. II	Cert. III	Cert. IV	Área de formação que requiere maior atenção
Outras	191	101	30	24	36	
Metinaro						
Total	7	7	-	-	-	
Pintor de artes, pinturas, tatuagens	2	2	-	-	-	
Construção (Geral)	1	1	-	-	-	
Eletricidade	1	1	-	-	-	
Computador	1	1	-	-	-	
Curso de Língua portuguesa	1	1	-	-	-	
Curso de Língua inglesa	1	1	-	-	-	
Nain Feto						
Total	538	343	87	46	62	
Computador	159	118	24	11	6	
Curso de Língua inglesa	83	47	18	9	9	
Curso de Língua portuguesa	28	21	1	5	1	
Administração geral para o escritório	20	8	6	3	3	
Informação tecnológica	17	11	3	-	3	
Serviços Financeiros (Micro Finanças e Banca);	13	2	5	3	3	
Construção (Geral)	13	1-	2	-	1	
Administração Geral do Escritório	8	4	3	1	-	
Comunicação social ao estudo do setor público (SEFTEK);	7	3	1	1	2	
Eletricidade	6	5	1	-	-	
Carpintaria	5	3	1	1	-	
Curso de agricultura / horticultura	5	4	1	-	-	
Formação e avaliação	4	1	-	1	2	
Hospitalidade (Geral)	3	-	3	-	-	
Construção de Negócios (Geral)	3	2	-	-	1	
Soldagem/Soldadura	3	2	-	-	1	
Fotógrafo	3	1	-	1	1	
Automotivo e Manutenção.	4	3	-	1	-	
Alfaiate / Costureira	3	2	1	-	-	
Estilista de cabelo / Cabeleireiro	3	1	2	-	-	
Abastecimento de água rural	2	2	-	-	-	
Hospitalidade (produção de alimentos)	2	1	1	-	-	
Canalização	2	2	-	-	-	
Produção solar	1	-	-	1	-	

Município/Posto administrativo	Total	Certificado (Cert. I)	Cert. II	Cert. III	Cert. IV	Área de formação que requiere maior atenção
Melhorar negócios	1	1	-	-	-	
Máquina pequena	1	-	-	-	1	
Guia Turístico e Turístico	1	-	1	-	-	
Investigação policial.	1	-	-	-	1	
Gestão para Polícia	1	-	1	-	-	
Curso de piano e música	1	-	1	-	-	
Outras	135	89	11	8	27	
Vera Cruz						
Total	928	543	170	93	122	
Computador	369	239	67	27	36	
Curso de Língua inglesa	96	57	18	9	12	
Administração geral para o escritório	37	20	10	2	5	
Informação tecnológica	35	25	5	3	2	
Curso de Língua portuguesa	29	10	9	3	7	
Hospitalidade (Geral)	18	7	7	4	-	
Eletricidade	14	9	3	1	1	
Carpintaria	13	11	2	-	-	
Administração Geral do Escritório	10	5	1	2	2	
Serviços Financeiros (Micro Finanças e Banca);	1-	5	2	1	2	
Construção (Geral)	8	3	4	1	-	
Soldagem/Soldadura	8	6	1	-	1	
Canalização	6	4	2	-	-	
Pintor de artes, pinturas, tatuagens	6	2	2	2	-	
Alfaiate / Costureira	5	4	1	-	-	
Guia Turístico e Turístico	4	-	2	-	2	
Curso de agricultura / horticultura	4	2	1	-	1	
Automotivo e Manutenção.	3	2	1	-	-	
Melhorar negócios	3	1	-	2	-	
Construção de Negócios (Geral)	3	1	1	-	1	
Curso de piano e música	3	1	-	-	2	
Máquina pequena	2	2	-	-	-	
Comunicação social ao estudo do setor público	2	1	-	1	-	
Fotógrafo	2	1	-	1	-	
Formação e avaliação	2	-	-	-	2	
(Diploma) em Formação e Avaliação	2	1	-	-	1	
Curso Agropecuária	2	1	-	-	1	
Curso de pesca	2	1	-	-	1	
Abastecimento de água	1	1	-	-	-	

Município/Posto administrativo	Total	Certificado (Cert. I)	Cert. II	Cert. III	Cert. IV	Área de formação que requiere maior atenção
rural						
Formação aos Contratadores	1	1	-	-	-	
Gestão para Polícia	1	-	-	-	1	
Cozinheiro	1	1	-	-	-	
Cabeleireiro	1	1	-	-	-	
Fisioterapia / Massagem	1	-	1	-	-	
Outras	214	115	27	31	41	

3.6. Ocupação Profissional - Setor Público

3.6.1. Funcionários Públicos Permanentes

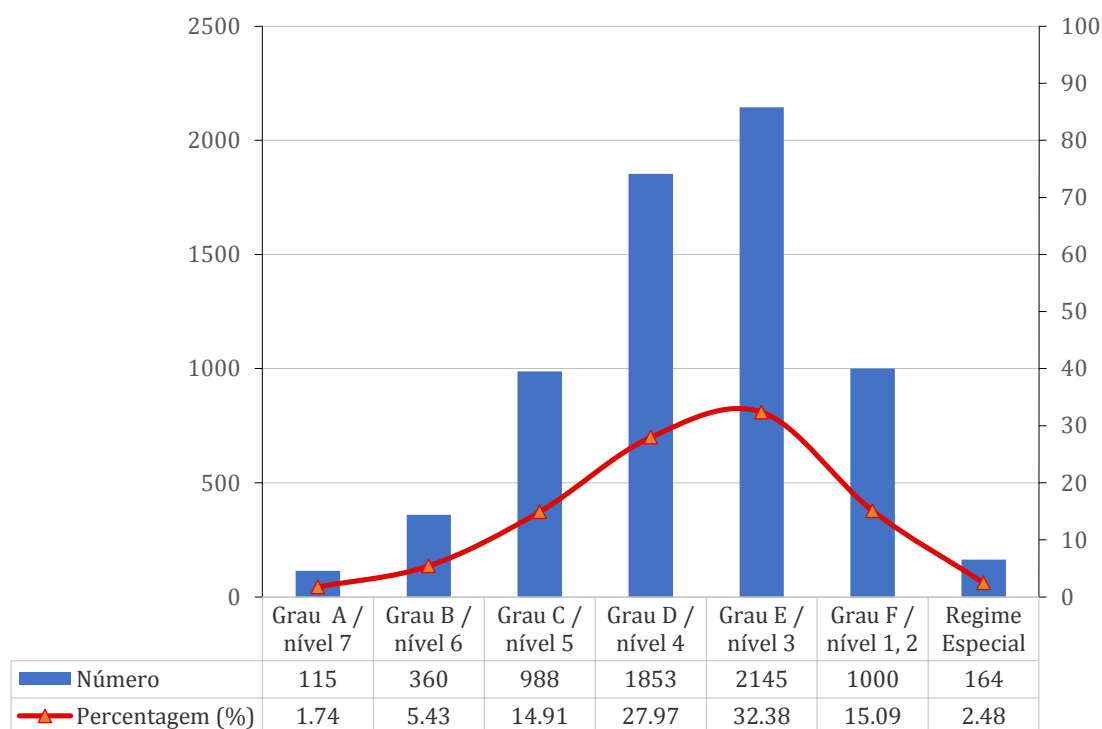
A tabela 11 mostra que os funcionários em geral e os professores são as principais ocupações do setor público e, em conjunto, representam 82,04% dos cargos. 29,6% dos professores mantiveram seus cargos entre um período de 6 – 10 anos e 32,3% com mais de 15 anos. Quanto aos funcionários em geral, a maior proporção são os que mantiveram o serviço público entre 1-5 anos e 6-10 anos. Como é esperado, o número dos funcionários públicos aumentou bastante nos últimos 10 anos.

Tabela 11. Distribuição ocupação dos funcionários permanentes e anos de serviço

Ocupação	<1 Ano	1-5 Anos	6 - 10 Anos	11-15 Anos	>15 Anos	Total	Porcentagem (%)
Professores	20	163	289	192	312	976	15,03
Funcionários	131	1692	1301	822	406	4352	67,01
Médico/Médico Especialista	4	130	22	28	21	205	3,16
Chefe Departamento	10	105	159	146	75	495	7,62
Diretor Geral	6	17	23	36	23	105	1,62
Diretor Nacional	8	21	37	32	19	117	1,80
Defensor/Juiz	4	9	3	4	4	24	0,37
Outros	3	73	60	51	34	221	3,40
Total	186	2210	1894	1311	894	6495	100,00
Porcentagem (%)	2,9	34,0	29,2	20,2	13,8	100,0	

Quanto ao grau/nível dos inquiridos, 90,4% das posições estão entre os grau F/nível 1 e grau D/nível 4. O servidores com nível acima de 6 são muito poucos, registrando cerca de 7,17% e os com regime especial com 2,48% (Figura 5).

Figura 5. Grau e Nível dos funcionários permanentes inquiridos



3.6.2. Funcionários Públicos Temporários

A tabela 12 mostra os funcionários temporários do setor público por ocupação e anos de serviço. O padrão ocupacional é semelhante ao pessoal permanente com o domínio dos professores e dos funcionários. Os professores e os funcionários são os que têm um número elevado de contratados. Ambos representam 87,6% do pessoal temporário enquanto a contratação dos técnicos especializados apenas 5,5%. Quanto, o padrão de duração do serviço é semelhante ao pessoal permanente, a maior proporção são os que mantiveram o serviço público entre 1-5 anos e 6-10 anos e, em conjunto representam 76,6% em comparação com os que mantiveram o serviço mais de 10 anos (4,6%).

Tabela 12. Distribuição dos funcionários temporários do setor público por ocupação e anos de serviço

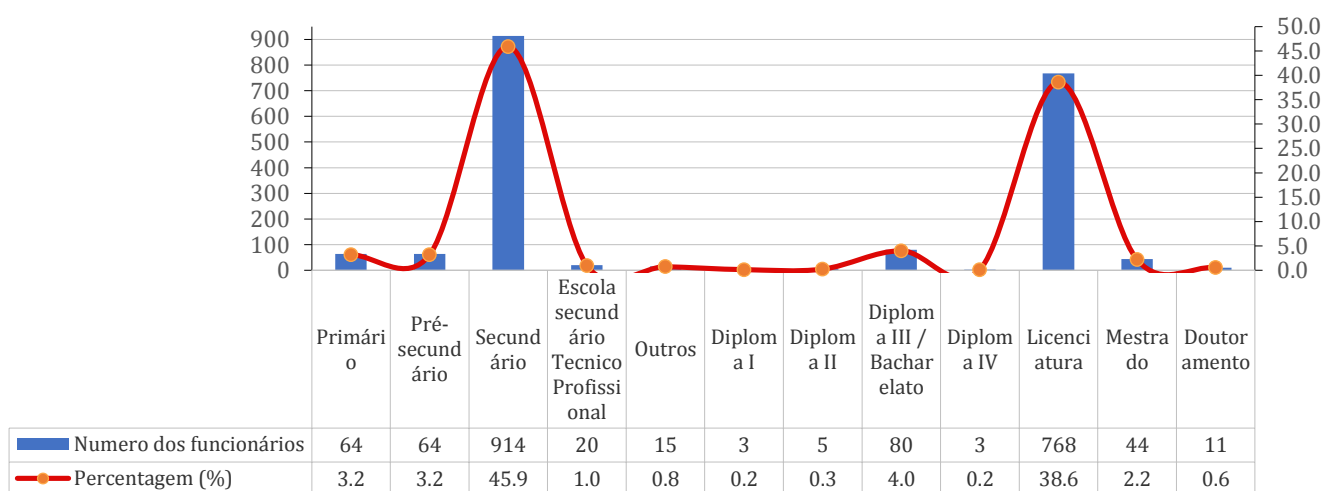
Ano de trabalho	Funcionários	Técnico especializado	Professores	Outros	Total	Percentagem (%)
<1 Ano	218	17	33	28	296	18,8
1-5 Anos	676	60	164	59	959	61,0
6 - 10 Anos	160	7	60	18	245	15,6
11-15 Anos	39	2	10	3	54	3,4
>15 Anos	14	0	4	1	19	1,2

Total	1107	86	271	109	1573	100,0
Percentagem (%)	70,4	5,5	17,2	6,9	100,0	

3.7. Nível de Educação dos Funcionários Contratados

Ao nível de escolaridade, 45,9% dos funcionários temporários têm um nível de ensino secundário, licenciatura com uma percentagem de 38,6% e Diploma III/Bacharelato 4%. Outros níveis de escolaridade têm uma percentagem menos de 4% (Figura 6).

Figura 6. Distribuição dos funcionários temporários do setor público por níveis de educação



3.8. Setor Não Público (Privado)

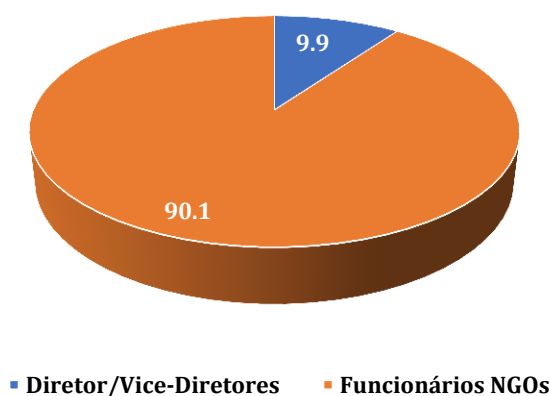
O setor não público no Município de Díli persiste ainda pequeno em comparação com o setor público. Isto apesar do crescimento do setor não público ser um dos principais objetivos do governo e a maioria dos que atualmente não trabalham ter expressado interesse em trabalhar no setor não público. No entanto, apesar do desejo de trabalhar no setor não público, grande parte desse trabalho requer boas qualificações educacionais. O resultado deste trabalho fornece várias provas relevantes.

3.8.1. Organizações Não Governamentais (ONGs) e Universidades Privadas.

A Figura 7 mostra os dados do pessoal que trabalha nas Organizações Não Governamentais (ONGs). Dos 744 respondentes, 9,9% ocupam cargos como Diretor/Vice diretores das organizações e maior percentagem 90,1% são funcionários.

Figura 7. Pessoal das organizações não governamentais (ONGs) por posição

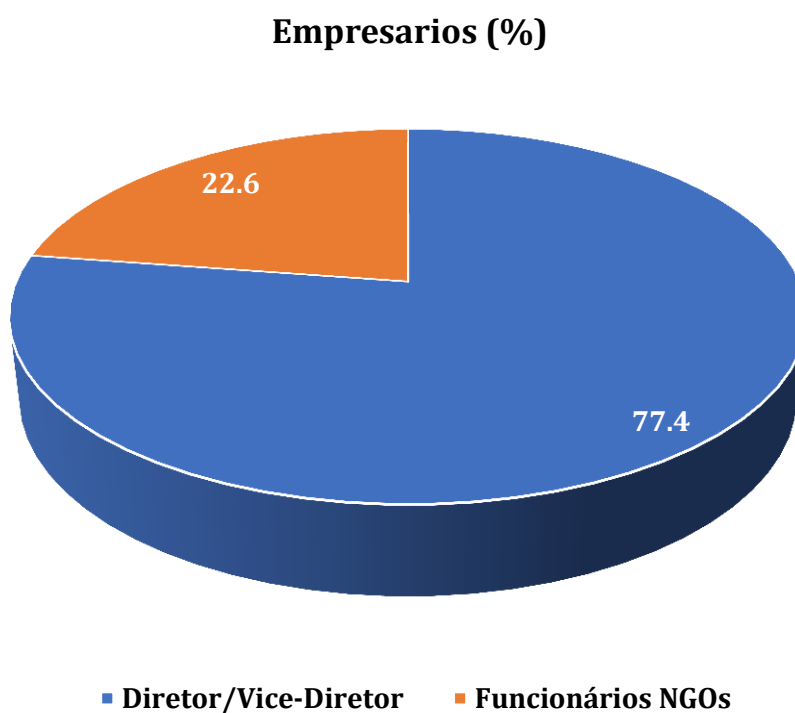
Organização Não Governamental (%)



3.8.2. Empresários

Os empresários desempenham um papel importante através de seus investimentos, aumentando a prosperidade da população no Município. Assim, os cidadãos têm a oportunidade de ter um emprego através do investimento, serviços e aumento do comércio, além do Município crescer economicamente. Neste sentido, é fundamental compreender os recursos humanos envolvidos neste processo e tentar capacitá-los de forma eficiente e eficaz. A Figura 8, mostra a distribuição do pessoal envolvido na empresa por nível de escolaridade e por posição em que atualmente assume. 77,4% dos respondentes têm ocupação como Diretor/Vices diretores e 22,2% assumem função como diretor em simultâneo como funcionário da mesma empresa.

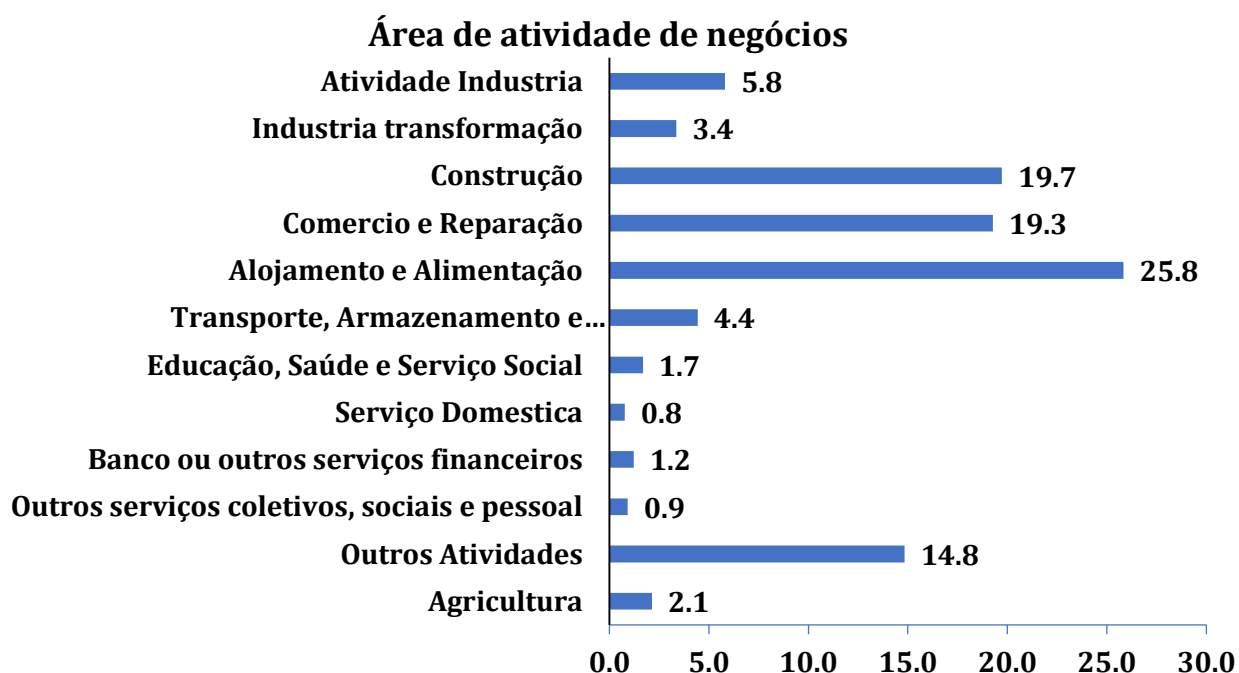
Figura 8. Distribuição dos empresários por posição



3.8.3. Setor de Atividade

A maior proporção das áreas de atividades das empresas estão relacionadas com a construção, comércio e reparação, alojamento-alimentação e outras atividade não definidas. Outros setores de atividades são muito poucos com uma percentagem menos de 10% (Figura 9).

Figura 9. Distribuição das áreas de atividades dos empresários



3.8.4. Nível de Educação dos Empresários

Os dados revelam ainda que a maioria das pessoas envolvidas não têm nenhum nível de educação secundário (46,7%), sem escolaridade (15,3%) e pré-secundário (14%). Outros níveis de escolaridade têm uma percentagem menos de 10% (Tabela 13).

Analisar a presença de empresários e suas qualificações é essencial para o crescimento do município. Elevando o nível de educação, o município insere os seus cidadãos em uma economia produtiva, dando-os a oportunidade de serem empresários ou inovadores, através de uma boa educação. Assim, a presença de empresários e a formação de pessoal qualificado, são cruciais para o município.

Tabela 13. Distribuição dos empresários e nível de ensino

Nível de Educação	Números dos empresários	Percentagem (%)
Secundário	11591	46,7
Não sabe ler/escrever	3798	15,3
Pré-secundário	3479	14,0
Primário	1926	7,8
Licenciatura (S1)	1673	6,7
Não lê/sabe escrever (não terminou primário)	1663	6,7
1º. Ciclo (1ª classe até 4ª classe)	251	1,0

Nível de Educação	Números dos empresários	Porcentagem (%)
Diploma III/Bacharelato	143	0,6
Escola Técnica Secundária	71	0,3
Outros	54	0,2
Mestrado (S2)	33	0,1
Escola Economia Secundária	32	0,1
Diploma I	24	0,1
2º. Ciclo (1º Ano, 2º Ano)	18	0,1
3º. Ciclo (3º Ano até 9º ano/3º ano)	18	0,1
Diploma II	17	0,1
Escola Secundário Agricultura	9	0,0
Escola Secundaria Assistência Social	9	0,0
Diploma IV	8	0,0
Escola Enfermagem Secundária	2	0,0
Escola Secundária Desporto	2	0,0
Doutoramento (S3)	2	0,0
Total	24823	100,0

3.9. Área de preferência de trabalho

Este trabalho inquiriu também as pessoas com idade igual ou superior a 17 anos que nunca trabalharam, em que setor pretendiam trabalhar e onde desejariam trabalhar, se conseguissem um emprego. As respostas na tabela 14 mostram que a maioria optaram pelo setor não público (privado) com 63,1% em comparação com o setor público (privado) 38,9%. O Posto Administrativo de Dom Aleixo tem maior percentagem de indivíduos a procura de emprego no setor público enquanto a preferência de trabalho para o setor não público foi maior no Posto Administrativo de Cristo Rei seguindo o posto administrativo de Dom Aleixo. (Tabela 14).

Tabela 14. Número do total dos inquiridos do Município de Díli a procura de emprego e pretende trabalhar no setor público ou privado.

Posto Administrativo	Setor Público	Porcentagem (%)	Setor não Público	Porcentagem (%)	Total	Porcentagem (%)
Atauro	861	5,2	1415	5,0	2276	5,1
Cristo Rei	3086	18,7	8731	31,0	11817	26,5
Dom Aleixo	7930	48,2	8539	30,3	16469	36,9
Metinaro	639	3,9	1070	3,8	1709	3,8

Posto Administrativo	Setor Público	Percentagem (%)	Setor não Público	Percentagem (%)	Total	Percentagem (%)
Nain Feto	1494	9,1	3442	12,2	4936	11,1
Vera Cruz	2451	14,9	4982	17,7	7433	16,7
Total	16461	100,0	28179	100,0	44640	100,0

3.10. Setor de Atividade que pretende trabalhar

A tabela 15 indica que, no setor privado, a preferência é principalmente para agricultura (33,1%), tarefas domésticas (12,2%), construção (8,9%), alojamento e alimentação (8,6%), educação, saúde e trabalho social (7,7%) e atividade industrial (7%). Outros setores de atividades tem uma percentagem inferior a 5%.

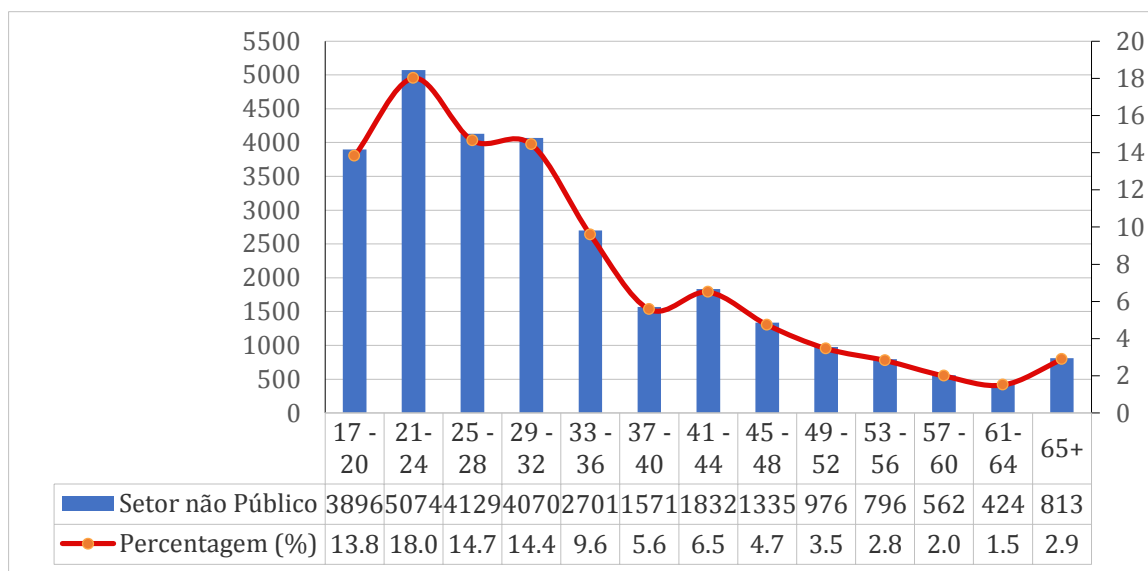
Tabela 15. Distribuição das áreas de atividades onde os inquiridos desejam trabalhar

Setor de Atividade	Posto administrativo						Total	Percentagem (%)
	Atauro	Cristo Rei	Dom Aleixo	Metinaro	Nain Feto	Vera Cruz		
Agricultura	984	4109	1823	645	682	1626	9869	33,1
Indústria	45	697	559	92	332	359	2084	7,0
Indústria de Transformação	44	411	319	16	124	152	1066	3,6
Construção	142	783	794	166	286	474	2645	8,9
Comércio e reparação	48	416	654	99	226	189	1632	5,5
Alojamento e Alimentação	9	712	625	72	545	606	2569	8,6
Transporte, Armazenamento e Comunicação	14	303	362	41	143	165	1028	3,5
Educação, Saúde e Trabalho Social	19	456	904	192	215	522	2308	7,7
Serviço Doméstico	204	1327	668	440	306	691	3636	12,2
Banco ou outros serviços financeiros	15	416	406	8	93	195	1133	3,8
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	160	376	203	81	140	161	1121	3,8
Outras atividades	40	82	91	281	54	147	695	2,3
Total	1724	10088	7408	2133	3146	5287	29786	100
Percentagem (%)	5,8	33,9	24,9	7,2	10,6	17,7	100,0	

3.11. Grupo etário (idade) dos inquiridos a procura de emprego

Em relação ao grupo etário, o maior número dos inquiridos que estão a procura de emprego são jovens com faixa etária entre 17 – 32 anos, representando cerca de 60,9% (Figura 10).

Figura 10. Faixa etária dos inquiridos a procura de emprego



3.12. Licenciados a procura de emprego “Desemprego”

Os dados fornecem também informações sobre o número e as qualificações das pessoas com grau de ensino superior a procura de emprego (Tabela 16). Os números mostram que, dos 2.040 licenciados respondentes, 63,3% pretendem trabalhar no setor público e 36,7% pretendem no setor não público (privado). Os licenciados pretendem trabalhar mais no setor público do que no setor privado.

As áreas dos cursos de ensino superior com maior número de licenciados à procura de emprego, “desemprego” são nas áreas de Engenharia informática, Gestão, Direito, Contabilidade e Engenharia Civil - Construção Civil. Os licenciados noutras áreas são menos de 5%. Assim estes dados são fundamentais para os governantes do município, empresas e outros parceiros empregadores no sentido de saber como aproveitá-los e empregá-los.

Tabela 16. Número e áreas de conhecimento dos cursos de ensino superior à procura de emprego e desejam trabalhar.

No.	Programa de estudo/Área de Especialização	Não trabalha e deseja trabalhar?		Total	Percentagem (%)
		Setor Público	Setor não Público		
1	Engenharia de tecnologia informática	108	64	172	8,4
2	Gestão	108	57	165	8,1
3	Direito	92	42	134	6,6
4	Contabilidade	83	51	134	6,6
5	Engenharia Civil - Construção Civil	64	54	118	5,8
6	Engenharia de Minas	54	42	96	4,7
7	Economia dos Recursos Humanos	40	23	63	3,1
8	Economia das Finanças/gestão das finanças - Economia Bancária	32	20	52	2,5
9	Relações Internacionais, Bilaterais e Multilaterais	27	23	50	2,5
10	Medicina – Clínica Médica (Medicina Geral)	30	12	42	2,1
11	Produção de Animal (Pecuária)	18	20	38	1,9
12	Enfermagem	29	7	36	1,8
13	Turismo e Hotelaria	19	17	36	1,8
14	Engenharia Indústria	18	14	32	1,6
15	Engenharia de Arquitetura	17	14	31	1,5
16	Agronomia	21	10	31	1,5
17	Políticas Públicas	19	12	31	1,5
18	Direito Privado	17	13	30	1,5
19	Engenharia Elétrica	19	10	29	1,4
20	Agro-negócio	15	14	29	1,4
21	Matemática	22	5	27	1,3
22	Língua Inglesa	15	10	25	1,2
23	Administração Pública	16	9	25	1,2
24	Biologia de ensino	14	9	23	1,1
25	Geologia	16	3	19	0,9
26	Saúde Pública	13	6	19	0,9
27	Farmácia	16	2	18	0,9
28	Aquicultura	8	9	17	0,8
29	Direito Público	10	7	17	0,8
30	Estudo de Desenvolvimento	11	6	17	0,8
31	Engenharia Mecânica	12	4	16	0,8
32	Filosofia	12	4	16	0,8
33	Direito Público	13	2	15	0,7
34	Ciência da Computação	11	2	13	0,6
35	Administração de negócios	9	4	13	0,6

No.	Programa de estudo/Área de Especialização	Não trabalha e deseja trabalhar?		Total	Percentagem (%)
		Sector Público	Sector não Público		
36	Comunicação - Jornalismo e Editoração	6	6	12	0,6
37	Biologia Geral/Ambiental	8	3	11	0,5
38	Analista, Assistente Medica	8	3	11	0,5
39	Ciência Política	4	7	11	0,5
40	Farmacologia	10	-	10	0,5
41	Educação	9	1	10	0,5
42	Parteira	8	2	10	0,5
43	Tecnologia de Alimentos	6	3	9	0,4
44	Políticas e Planeamento governamental	4	5	9	0,4
45	Física de ensino	8	1	9	0,4
46	Teologia	3	5	8	0,4
47	Gestão Florestal	4	4	8	0,4
48	Sociologia da Educação	5	3	8	0,4
49	Engenharia Química	3	4	7	0,3
50	Outros	6	1	7	0,3
51	Engenharia Ambiental	5	2	7	0,3
52	Economia Industrial	6	1	7	0,3
53	Matemática de ensino	6	1	7	0,3
54	Química	3	3	6	0,3
55	Linguística Aplicada	2	4	6	0,3
56	Língua Portuguesa	5	1	6	0,3
57	Petrologia	4	2	6	0,3
58	Economia da educação	3	3	6	0,3
59	Serviço Social	3	3	6	0,3
60	Outros	4	2	6	0,3
61	Formação de professores	4	2	6	0,3
62	Mineralogia	2	3	5	0,2
63	Engenharia Naval e Oceânica	1	4	5	0,2
64	Dentista	2	3	5	0,2
65	Ciência de Alimentos	3	2	5	0,2
66	Administração de Empresas	5	-	5	0,2
67	Química de ensino	2	3	5	0,2
68	Ciência Governamentais	4	1	5	0,2
69	Educação (ensino) Pré-Escolar e primária	4	1	5	0,2
70	Formação professores de ensino básico e ensino pré secundário	4	1	5	0,2
71	Engenharia Geotécnica	2	2	4	0,2
72	Engenharia de Transportes e telecomunicação	3	1	4	0,2

No.	Programa de estudo/Área de Especialização	Não trabalha e deseja trabalhar?		Total	Percentagem (%)
		Sector Público	Sector não Público		
73	Engenharia de Processamento de Produtos Agrícolas	2	2	4	0,2
74	Economia da Educação/Gestão da Educação	3	1	4	0,2
75	Estudo da Paz	4	-	4	0,2
76	Educação Especial	3	1	4	0,2
77	Zoologia	2	1	3	0,1
78	Bioquímica	2	1	3	0,1
79	Biofísica	1	2	3	0,1
80	Imunologia	1	2	3	0,1
81	Engenharia Agrícola	2	1	3	0,1
82	Ciência e Tecnologia de Alimentos	3	-	3	0,1
83	Antropologia	3	-	3	0,1
84	Psicologia	2	1	3	0,1
85	Língua Indonésia	2	1	3	0,1
86	Engenharia de Produção	1	2	3	0,1
87	Educação Física / Educação Desportiva	2	1	3	0,1
88	Radiação, Radiologia Médica	2	1	3	0,1
89	Outros	1	2	3	0,1
90	Fitossanidade	-	3	3	0,1
91	Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais	2	1	3	0,1
92	Clínica e Cirurgia Animal	-	3	3	0,1
93	Economia Regional e Urbana	3	-	3	0,1
94	Gestão Informática	1	2	3	0,1
95	Teologia Moral	-	3	3	0,1
96	Teologia Pastoral	-	3	3	0,1
97	Relações públicas	3	-	3	0,1
98	Botânica	2	-	2	0,1
99	Engenharia Tratamento de Minérios	1	1	2	0,1
100	Engenharia de Materiais e Metalúrgica	1	1	2	0,1
101	Anatomia Patológica e Patologia Clínica	1	1	2	0,1
102	Recursos Florestais e Engenharia Florestal	2	-	2	0,1
103	Medicina Veterinária	1	1	2	0,1
104	História e Geografia	2	-	2	0,1
105	Psicolinguística	2	-	2	0,1
106	Carreira Religiosa	2	-	2	0,1
107	Engenharia Aeroespacial	1	1	2	0,1

No.	Programa de estudo/Área de Especialização	Não trabalha e deseja trabalhar?		Total	Percentagem (%)
		Setor Público	Setor não Público		
108	Nutrição	2	-	2	0,1
109	Saúde Ambiental	1	1	2	0,1
110	Direito Privado	2	-	2	0,1
111	Filosofia da Educação	1	1	2	0,1
112	Catequese	2	-	2	0,1
113	Habilidades Educação - Moda, Cosméticos, Bolo / Pastelaria	2	-	2	0,1
114	Física	1	-	1	-
115	Genética	-	1	1	-
116	Engenharia Hidráulica	-	1	1	-
117	Anestesista	1	-	1	-
118	Especialista Cirurgia Cardiovascular	1	-	1	-
119	Especialista Cirurgia Ortopédica	-	1	1	-
120	Especialista Cirurgia Plástica e Restauradora	1	-	1	-
121	Sociologia	-	1	1	-
122	Arqueologia	1	-	1	-
123	Estudo de Género	1	-	1	-
124	Sociolinguística e Dialectologia	1	-	1	-
125	Língua Espanhol	1	-	1	-
126	Administração Hospitalar	-	1	1	-
127	Biomedicina	1	-	1	-
128	Desenho de Moda	-	1	1	-
129	Parasitologia	1	-	1	-
130	Especialista Interna	1	-	1	-
131	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	1	-	1	-
132	Medicina Legal e Deontologia	1	-	1	-
133	Técnicas e Operações florestais	-	1	1	-
134	Engenharia de Água e Solo	-	1	1	-
135	Construções Rurais e Ambiente	1	-	1	-
136	Medicina Veterinária Preventiva	1	-	1	-
137	Reprodução Animal	-	1	1	-
138	Recursos Pesqueiros de Águas Interiores	-	1	1	-
139	Engenharia de Pesca	1	-	1	-
140	Arquitetura e Urbanismo	1	-	1	-
141	Planeamento Urbano e Regional	1	-	1	-
142	Demografia	1	-	1	-
143	Ciência da Informação	-	1	1	-
144	Museologia	-	1	1	-
145	Economia – Cooperativa -	1	-	1	-

No.	Programa de estudo/Área de Especialização	Não trabalha e deseja trabalhar?		Total	Percentagem (%)
		Setor Público	Setor não Público		
	Mercado				
146	Artes Plásticas	1	-	1	-
147	Teatro	1	-	1	-
148	Cinema	1	-	1	-
149	Artes do Vídeo	1	-	1	-
150	Engenharia Mecatrônica	1	-	1	-
151	Psicologia Educacional	-	1	1	-
Total		1292	748	2040	100,0

3.13. Número e áreas de estudo dos estudantes que atualmente estão a frequentar os cursos

A tabela 17 mostra o número dos estudantes inquiridos do Município de Díli que atualmente estão a frequentar o ensino superior em diferentes programas de estudos. Os números mostram que algumas áreas de estudo, onde os seus graduados têm maior número de “desemprego” (Tabela 16), ainda continuam a ser áreas com maior número de estudantes (Tabela 17). Espera-se que com a descentralização do poder local que vai ser implementado pelo governo e o desenvolvimento do setor privado no município haja oportunidades de absorver os licenciados no mercado de trabalho. Caso isso não acontecer, possivelmente poderá aumentar mais o número de licenciados à procura de emprego nomeadamente nas áreas identificadas acima na tabela 16.

Tabela 17. Distribuição do número dos estudantes que atualmente estão a frequentar os cursos no ensino superior

No.	Áreas de Estudo	Frequência	Percentagem (%)
1	Gestão	1232	8,3
2	Saúde Pública	968	6,5
3	Engenharia de tecnologia informática	937	6,3
4	Relações Internacionais, Bilaterais e Multilaterais	734	4,9
5	Engenharia Civil - Construção Civil	689	4,6
6	Contabilidade	632	4,2
7	Economia das Finanças/gestão das finanças - Economia Bancária	624	4,2
8	Turismo e Hotelaria	606	4,1

No.	Áreas de Estudo	Frequência	Porcentagem (%)
9	Engenharia de Minas	594	4,0
10	Direito	561	3,8
11	Língua Inglesa	469	3,2
12	Enfermagem	465	3,1
13	Língua Portuguesa	421	2,8
14	Administração Pública	280	1,9
15	Direito Público	271	1,8
16	Engenharia Arquitetura	210	1,4
17	Educação	189	1,3
18	Física	188	1,3
19	Comunicação - Jornalismo e Editoração	181	1,2
20	Agronomia	179	1,2
21	Estudo de Desenvolvimento	166	1,1
22	Química	163	1,1
23	Biologia Geral/Ambiental	151	1,0
24	Matemática	146	1,0
25	Formação de professores	145	1,0
26	Filosofia	144	1,0
27	Medicina – Clínica Médica (Medicina Geral)	143	1,0
28	Engenharia Elétrica	139	0,9
29	Engenharia Mecânica	139	0,9
30	Geologia	137	0,9
31	Biologia de ensino	123	0,8
32	Políticas Públicas	120	0,8
33	Ciência Política	118	0,8
34	Gestão Informática	118	0,8
35	Engenharia Indústria	117	0,8
36	Produção Animal (Pecuária)	112	0,8
37	Parteira	109	0,7
38	Economia dos Recursos Humanos	103	0,7
39	Farmácia	92	0,6
40	Sociologia	89	0,6
41	Agro-negócio	88	0,6
42	Petrologia	87	0,6
43	Química de ensino	87	0,6
44	Física de ensino	81	0,5
45	Ciência Governamentais	80	0,5
46	Educação Física / Educação Desportiva	74	0,5
47	Aquicultura	71	0,5
48	Matemática de ensino	66	0,4
49	Ciência da Computação	61	0,4

No.	Áreas de Estudo	Frequência	Porcentagem (%)
50	Estudo da Paz	58	0,4
51	Dentista	53	0,4
52	Nutrição	45	0,3
53	Língua Tetum	41	0,3
54	Economia da educação	36	0,2
55	Gestão Florestal	33	0,2
56	Social economia Agrícola	30	0,2
57	Administração de negócios	27	0,2
58	Engenharia Tratamento de Minérios	26	0,2
59	Outros	26	0,2
60	Medicina Veterinária Preventiva	25	0,2
61	Teologia Moral	24	0,2
62	Economia da Educação/Gestão da Educação	23	0,2
63	Linguística Aplicada	22	0,1
64	Clínica e Cirurgia Animal	22	0,1
65	Zoologia	20	0,1
66	Analista, Assistente Medica	20	0,1
67	Outros	20	0,1
68	Mineralogia	19	0,1
69	Filosofia da Educação	19	0,1
70	Medicina Veterinária	18	0,1
71	Políticas e Planeamento governamental	17	0,1
72	Ciência da Informação	17	0,1
73	Recursos Florestais e Engenharia Florestal	16	0,1
74	Engenharia Ambiental	16	0,1
75	Saúde Ambiental	16	0,1
76	Anestesista	15	0,1
77	Engenharia Agrícola	15	0,1
78	Outros	14	0,1
79	Engenharia de Pesca	14	0,1
80	Psicologia	13	0,1
81	Engenharia de Processamento de Produtos Agrícolas	13	0,1
82	Serviço Social	13	0,1
83	Antropologia	12	0,1
84	Psicolinguística	12	0,1
85	Tecnologia de Alimentos	12	0,1
86	Engenharia Química	11	0,1
87	Teologia	10	0,1
88	Economia Industrial	10	0,1
89	Economia – Cooperativa - Mercado	10	0,1

No.	Áreas de Estudo	Frequência	Percentagem (%)
90	Educação Especial	10	0,1
91	Educação (ensino) Pré-Escolar e primária	10	0,1
92	Anatomia Patológica e Patologia Clínica	9	0,1
93	Especialista Cirurgia gastroenterologia	9	0,1
94	Direito Privado	9	0,1
95	História e Geografia	9	0,1
96	Sociologia da Educação	9	0,1
97	Especialista Pediatria	8	0,1
98	Farmacologia	7	0,0
99	Ciência e Tecnologia de Alimentos	7	0,0
100	Estatística	7	0,0
101	Técnicas e Operações florestais	7	0,0
102	Educação Artística	7	0,0
103	Engenharia de Materiais e Metalúrgica	6	0,0
104	Radiação gnóstica, Radiologia Médica	6	0,0
105	Genética	5	0,0
106	Carreira Religiosa	5	0,0
107	Engenharia Aeroespacial	5	0,0
108	Medicina Legal e Deontologia	5	0,0
109	Política Educacional	5	0,0
110	Formação professores de ensino básico e ensino pré secundário	5	0,0
111	Língua Indonésia	4	0,0
112	Geodesia	4	0,0
113	Biologia das Plantas	4	0,0
114	Engenharia de Transportes e telecomunicação	4	0,0
115	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	4	0,0
116	Psiquiatria	4	0,0
117	Saúde Materno-Infantil	4	0,0
118	Floricultura, Parques e Jardins e Arborização de Vias Públicas	4	0,0
119	Silvicultura	4	0,0
120	Conservação da Natureza	4	0,0
121	Ciência de Alimentos	4	0,0
122	História da Educação	4	0,0
123	Teologia Pastoral	4	0,0
124	Habilidades Educação - Moda, Cosméticos, Bolo/Pastelaria	4	0,0
125	Estudos culturais	4	0,0
126	Geociências	3	0,0

No.	Áreas de Estudo	Frequência	Porcentagem (%)
127	Ecologia Ambiental	3	0,0
128	Engenharia Hidráulica	3	0,0
129	Especialista Cirurgia Cardiovascular	3	0,0
130	Especialista Cirurgia Pediátrica	3	0,0
131	Especialista Obstétrica/Ginecologista	3	0,0
132	Optometria	3	0,0
133	Administração de Setores Específicos	3	0,0
134	Museologia	3	0,0
135	Música	3	0,0
136	Psicologia Educacional	3	0,0
137	Especialista Cirurgia Plástica e Restauradora	2	0,0
138	Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca	2	0,0
139	Estudo de Género	2	0,0
140	Sociolinguística e Dialetologia	2	0,0
141	Administração Hospitalar	2	0,0
142	Engenharia Naval e Oceânica	2	0,0
143	Gerontologia	2	0,0
144	Fitossanidade	2	0,0
145	Fitotecnia	2	0,0
146	Agrometeorologia	2	0,0
147	Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais	2	0,0
148	Construções Rurais e Ambiente	2	0,0
149	Nutrição e Alimentação Animal	2	0,0
150	Patologia Animal	2	0,0
151	Reprodução Animal	2	0,0
152	Engenharia de Alimentos	2	0,0
153	Administração de Empresas	2	0,0
154	Economia Internacional	2	0,0
155	Bioquímica	1	0,0
156	Engenharia Geotécnica	1	0,0
157	Especialista Cirurgia Ortopédica	1	0,0
158	Administração Rural	1	0,0
159	Ciências Atuariais	1	0,0
160	Desenho de Moda	1	0,0
161	Meteorologia	1	0,0
162	Oceanografia Biológica	1	0,0
163	Oceanografia Física	1	0,0
164	Engenharia de Produção	1	0,0
165	Engenharia Nuclear	1	0,0
166	Especialista Interna	1	0,0

No.	Áreas de Estudo	Frequência	Porcentagem (%)
167	Odontologia	1	0,0
168	Ciência do Solo	1	0,0
169	Engenharia de Água e Solo	1	0,0
170	Ecologia dos Animais Domésticos e Etologia	1	0,0
171	Inspeção de Produtos de Origem Animal	1	0,0
172	Recursos Pesqueiros de Águas Interiores	1	0,0
173	Arquitetura e Urbanismo	1	0,0
174	Economia Doméstica	1	0,0
175	Antropologia Educacional	1	0,0
176	Catequese	1	0,0
177	Artes Plásticas	1	0,0
178	Teatro	1	0,0
179	Artes do Vídeo	1	0,0
180	Engenharia Mecatrônica	1	0,0
181	Química Industrial	1	0,0
182	Relações públicas	1	0,0
183	Currículos Específicos para Níveis e Tipos de Educação	1	0,0
184	Ensino Profissionalizante	1	0,0
Total		14871	100,0

3.14. Ano em que termina o curso

No que diz respeito a estimativa dos números dos estudantes do ensino superior que irão graduar/terminar os seus cursos nos próximos 6 anos, os dados da tabela 18 mostram que as áreas de Gestão, Saúde Pública, Engenharia informática, Engenharia Civil - Construção Civil e Relações Internacionais, Bilaterais e Multilaterais são aquelas com maior número de graduações. Outras áreas têm um número menor de graduações por ano, sendo assim importante destacar a necessidade de antecipar para não contribuir mais para o número de licenciados desempregados.

Tabela 18. Distribuição do número dos estudantes que atualmente estão a frequentar os cursos e previsão do ano em que irá terminar o curso.

Área de Estudo	Ano em que termina o curso							Total
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Gestão	311	250	179	228	53	8	1	1030
Saúde Pública	146	255	175	190	56	6	1	829
Engenharia de tecnologia informática	226	196	146	161	73	7	-	8-9
Engenharia Civil - Construção Civil	155	164	126	136	36	6	-	623
Relações Internacionais, Bilaterais e Multilaterais	167	135	116	153	38	2	-	611
Turismo e Hotelaria	129	126	86	146	48	10	-	545
Engenharia de Minas	127	138	95	114	55	3	-	532
Contabilidade	134	118	119	115	42	2	-	530
Economia das Finanças/gestão das finanças - Economia Bancária	132	134	95	113	39	6	-	519
Direito	124	116	105	97	36	4	1	483
Enfermagem	95	101	78	105	50	6	-	435
Língua Inglesa	90	88	81	118	38	4	-	419
Língua Portuguesa	96	88	70	87	27	5	-	373
Administração Pública	58	75	46	52	14	2	-	247
Direito Público	54	61	37	61	18	2	1	234
Engenharia Arquitetura	46	54	40	27	12	1	-	180
Física	28	33	36	57	18	2	-	174
Educação	33	28	37	46	17	3	-	164
Comunicação - Jornalismo e Editoração	46	30	28	36	23	-	-	163
Agronomia	39	34	27	30	14	1	-	145
Química	23	18	33	48	16	3	-	141
Biologia Geral/Ambiental	28	24	18	51	16	3	-	140
Estudo de Desenvolvimento	54	31	17	26	1-	1	-	139
Filosofia	18	26	51	30	7	1	-	133
Medicina – Clínica Médica (Medicina Geral)	20	25	18	44	15	1-	1	133
Formação de professores	26	27	27	43	10	-	-	133
Matemática	23	21	23	48	15	2	-	132
Engenharia Mecânica	35	31	2-	35	8	1	-	130
Geologia	27	44	25	23	4	4	-	127
Engenharia Elétrica	44	26	12	35	5	1	-	123
Biologia de ensino	25	13	18	47	6	3	-	112
Engenharia Indústria	31	18	36	17	6	-	-	108
Parteira	21	40	13	19	9	2	-	104
Políticas Públicas	24	30	18	24	4	-	-	100
Ciência Política	20	13	28	30	4	1	-	96
Gestão Informática	22	36	14	17	5	1	-	95
Produção de Animal (Pecuária)	19	22	27	21	3	1	-	93
Farmácia	17	18	12	29	12	1	-	89
Economia dos Recursos Humanos	21	25	14	16	9	-	-	85
Agro-negócio	13	15	13	30	10	1	-	82

Área de Estudo	Ano em que termina o curso							Total
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Sociologia	13	18	16	24	10	-	-	81
Química de ensino	6	12	14	36	11	2	-	81
Física de ensino	7	13	14	38	5	-	-	77
Petrologia	17	21	17	11	6	1	-	73
Educação Física / Educação Desportiva	17	15	13	20	4	-	-	69
Ciência Governamentais	29	16	6	12	2	1	-	66
Matemática de ensino	9	19	14	20	2	-	-	64
Aquicultura	15	14	11	9	5	3	-	57
Ciência da Computação	9	15	15	8	7	-	-	54
Estudo da Paz	22	9	12	5	3	-	-	51
Dentista	11	10	9	15	2	1	-	48
Nutrição	4	11	8	12	7	-	-	42
Língua Tetum	-	12	8	16	2	3	-	41
Economia da educação	7	12	4	6	-	-	-	29
Gestão Florestal	5	6	6	8	3	-	-	28
Medicina Veterinária Preventiva	4	11	4	3	2	-	-	24
Economia da Educação/Gestão da Educação	2	10	6	2	1	2	-	23
Engenharia Tratamento de Minérios	6	5	2	8	1	-	-	22
Social economia Agrícola	2	7	4	6	3	-	-	22
Outros	4	9	3	4	1	-	-	21
Teologia Moral	10	4	1	3	1	-	2	21
Administração de negócios	4	3	3	5	5	-	-	20
Mineralogia	1	4	4	9	1	-	-	19
Analista, Assistente Medica	2	-	3	11	2	-	-	18
Linguística Aplicada	1	6	4	3	2	-	2	18
Zoologia	4	4	5	2	1	1	-	17
Clínica e Cirurgia Animal	7	3	4	1	1	1	-	17
Filosofia da Educação	1	6	4	5	-	-	1	17
Engenharia Ambiental	2	4	4	3	2	-	-	15
Saúde Ambiental	3	2	7	3	-	-	-	15
Outros	5	1	-	7	1	1	-	15
Medicina Veterinária	4	3	2	4	1	-	-	14
Engenharia de Pesca	5	1	4	3	1	-	-	14
Ciência da Informação	2	2	3	6	1	-	-	14
Engenharia Agrícola	2	4	3	3	1	-	-	13
Políticas e Planeamento governamental	3	1	2	5	2	-	-	13
Recursos Florestais e Engenharia Florestal	2	4	5	-	-	-	-	11
Antropologia	-	-	2	7	2	-	-	11
Outros	7	4	-	-	-	-	-	11
Engenharia de Processamento de Produtos Agrícolas	2	2	7	-	-	-	-	11
Psicolinguística	1	3	1	4	-	1	-	10
Engenharia Química	2	-	6	2	-	-	-	10

Área de Estudo	Ano em que termina o curso							Total
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Educação Especial	2	1	2	2	2	-	-	9
Direito Privado	4	1	1	2	-	-	-	8
História e Geografia	1	1	4	2	-	-	-	8
Psicologia	4	3	1	-	-	-	-	8
Economia Industrial	3	2	2	1	-	-	-	8
Sociologia da Educação	3	-	1	3	1	-	-	8
Educação (ensino) Pré-Escolar e primária	2	-	3	2	-	1	-	8
Especialista Cirurgia gastroenterologia	1	1	1	3	1	-	-	7
Teologia	2	-	1	3	-	-	1	7
Tecnologia de Alimentos	-	4	3	-	-	-	-	7
Serviço Social	2	1	3	1	-	-	-	7
Economia – Cooperativa - Mercado	1	2	-	4	-	-	-	7
Educação Artística	2	1	-	2	2	-	-	7
Farmacologia	1	2	1	1	1	-	-	6
Engenharia de Materiais e Metalúrgica	-	1	-	5	-	-	-	6
Anatomia Patológica e Patologia Clínica	1	4	-	-	1	-	-	6
Estatística	-	4	-	2	-	-	-	6
Genética	2	-	1	2	-	-	-	5
Radiação gnóstica, Radiologia Médica	1	-	3	1	-	-	-	5
Política Educacional	3	2	-	-	-	-	-	5
Formação professores de ensino básico e ensino pré secundário	1	3	1	-	-	-	-	5
Carreira Religiosa	2	-	-	1	1	-	-	4
Geodesia	1	1	1	1	-	-	-	4
Engenharia de Transportes e telecomunicação	1	2	1	-	-	-	-	4
Engenharia Aeroespacial	1	1	-	2	-	-	-	4
Especialista Pediatria	1	1	2	-	-	-	-	4
Fisioterapia e Terapia Ocupacional	2	2	-	-	-	-	-	4
Medicina Legal e Deontologia	-	-	-	4	-	-	-	4
Psiquiatria	-	2	-	2	-	-	-	4
Floricultura, Parques e Jardins e Arborização de Vias Públicas	-	2	1	1	-	-	-	4
História da Educação	-	-	3	1	-	-	-	4
Habilidades Educação - Moda, Cosméticos, Bolo/Pastelaria	-	1	-	3	-	-	-	4
Estudos culturais	-	2	1	1	-	-	-	4
Engenharia Hidráulica	-	-	-	2	1	-	-	3
Ciência e Tecnologia de Alimentos	1	-	1	-	1	-	-	3
Biologia das Plantas	1	-	2	-	-	-	-	3
Especialista Obstétrica/Ginecologista	1	1	-	-	1	-	-	3
Optometria	-	-	-	3	-	-	-	3
Saúde Materno-Infantil	1	-	-	1	-	1	-	3
Administração de Setores Específicos	1	-	2	-	-	-	-	3
Psicologia Educacional	1	1	-	1	-	-	-	3

Área de Estudo	Ano em que termina o curso							Total
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Geociências	1	-	-	-	1	-	-	2
Ecologia Ambiental	-	-	-	2	-	-	-	2
Anestesista	-	2	-	-	-	-	-	2
Especialista Cirurgia Cardiovascular	-	-	-	2	-	-	-	2
Especialista Cirurgia Pediátrica	-	2	-	-	-	-	-	2
Especialista Cirurgia Plástica e Restauradora	-	1	-	1	-	-	-	2
Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca	-	-	2	-	-	-	-	2
Sociolinguística e Dialetologia	-	1	1	-	-	-	-	2
Língua Indonésia	-	1	-	1	-	-	-	2
Administração Hospitalar	-	-	-	2	-	-	-	2
Gerontologia	-	-	-	1	1	-	-	2
Fitossanidade	-	2	-	-	-	-	-	2
Agrometeorologia	-	2	-	-	-	-	-	2
Silvicultura	1	-	-	1	-	-	-	2
Técnicas e Operações florestais	-	-	-	2	-	-	-	2
Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais	2	-	-	-	-	-	-	2
Conservação da Natureza	-	-	1	1	-	-	-	2
Nutrição e Alimentação Animal	-	-	1	1	-	-	-	2
Patologia Animal	-	-	-	2	-	-	-	2
Reprodução Animal	-	-	2	-	-	-	-	2
Ciência de Alimentos	1	1	-	-	-	-	-	2
Engenharia de Alimentos	-	1	1	-	-	-	-	2
Administração de Empresas	2	-	-	-	-	-	-	2
Museologia	2	-	-	-	-	-	-	2
Teologia Pastoral	1	-	1	-	-	-	-	2
Bioquímica	-	-	-	1	-	-	-	1
Engenharia Geotécnica	1	-	-	-	-	-	-	1
Especialista Cirurgia Ortopédica	-	1	-	-	-	-	-	1
Estudo de Género	-	-	-	1	-	-	-	1
Administração Rural	1	-	-	-	-	-	-	1
Ciências Atuariais	-	1	-	-	-	-	-	1
Desenho de Moda	-	-	1	-	-	-	-	1
Meteorologia	-	-	-	1	-	-	-	1
Oceanografia Biológica	1	-	-	-	-	-	-	1
Oceanografia Física	-	1	-	-	-	-	-	1
Engenharia de Produção	1	-	-	-	-	-	-	1
Engenharia Nuclear	-	-	1	-	-	-	-	1
Engenharia Naval e Oceânica	-	-	1	-	-	-	-	1
Especialista Interna	-	-	1	-	-	-	-	1
Odontologia	-	-	-	1	-	-	-	1
Fitotecnia	-	1	-	-	-	-	-	1
Engenharia de Água e Solo	-	1	-	-	-	-	-	1

Área de Estudo	Ano em que termina o curso							Total
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Construções Rurais e Ambiente	-	-	1	-	-	-	-	1
Ecologia dos Animais Domésticos e Etologia	-	1	-	-	-	-	-	1
Economia Internacional	-	-	-	1	-	-	-	1
Antropologia Educacional	-	-	-	-	1	-	-	1
Catequese	1	-	-	-	-	-	-	1
Artes Plásticas	-	-	1	-	-	-	-	1
Música	-	-	-	1	-	-	-	1
Química Industrial	-	-	1	-	-	-	-	1
Relações públicas	-	-	1	-	-	-	-	1
Currículos Específicos para Níveis e Tipos de Educação	-	1	-	-	-	-	-	1
Ensino Profissionalizante	-	-	-	-	1	-	-	1
Total Dili	3,071	3,102	2,478	3,135	998	135	11	12,930

3.15. A demanda de formação para o desenvolvimento pessoal e institucional realizada

3.15.1. Formação nas áreas de competência geral e especializadas

Um dos resultados fundamentais deste trabalho é que os dados mostram um nível considerável de atividade de desenvolvimento profissional em várias áreas de formação no Município de Díli. A Tabela 19 abaixo indica a dimensão da formação de desenvolvimento profissional realizado por área de formação e a duração do curso. Em resposta a esta questão, os inquiridos foram solicitados a selecionar até três opções para os cursos realizados, de modo que o quadro se refere ao número dos cursos realizados e não a indivíduos em formação/formandos.

Os 28.290 inquiridos representam um nível substancial de atividade de formação, já que 68,2% tem a duração de 1 – 6 meses, 22,1% menos de um mês e 9,8% foram por mais de 6 meses. É notável também que os principais cursos realizados foram nas áreas de Liderança, Finanças, Planeamento e Informação Tecnológica. Há poucas indicações de formação em áreas consideradas como áreas prioritárias para o município, como agricultura, construção e hospitalidade e turismo.

Tabela 19. Cursos de desenvolvimento profissional realizados por área de formação e duração do curso.

Área de Formação	Duração				Total	Percentagem (%)
	Menos de 1 mês	1 - 6 meses	7 meses - 1 ano	Mais de 1 ano		
Liderança	1,852	2,641	371	168	5,032	17,8
Finanças	706	2,477	234	74	3,491	12,3
Planeamento	638	1,110	134	43	1,925	6,8
Gestão	459	1,021	132	51	1,663	5,9
Recursos humanos	528	909	106	40	1,583	5,6
Informação Tecnologia	438	4,294	309	134	5,175	18,3
Aprovisionamento e Logística	202	442	56	17	717	2,5
Administração	613	2,698	266	96	3,673	13,0
Sistema de Informação e Gestão Empresarial	256	529	63	16	864	3,1
Média e Relações Públicas	57	179	19	14	269	1,0
Técnico Especializada	112	684	85	41	922	3,3
Outras	377	2,298	207	94	2,976	10,5
Total	6,238	19,282	1,982	788	28,290	100,0
Percentagem (%)	22,1	68,2	7,0	2,8	100,0	

3.15.2. Formação na área de Línguas

A Tabela 20 mostra a proporção da formação profissional nas áreas de línguas e a duração do curso. Há um número notável de pessoas que já participaram num curso de língua. Como é de se esperar, a língua portuguesa como a língua oficial tem a participação com a maior percentagem (55%) seguido da língua inglesa com 37,8%. A língua tetum tem uma participação de 2,9% dos respondentes e outras línguas com a participação inferior a 3%. 82,5% dos cursos realizados têm duração entre 1 - 6 meses, 3,7% menos de um mês e outros 13,8% são superiores a 7 meses. Os cursos de língua portuguesa e língua inglesa são os principais cursos realizados pelos inquiridos no Município de Díli.

Tabela 20. Formação de língua e a duração do curso

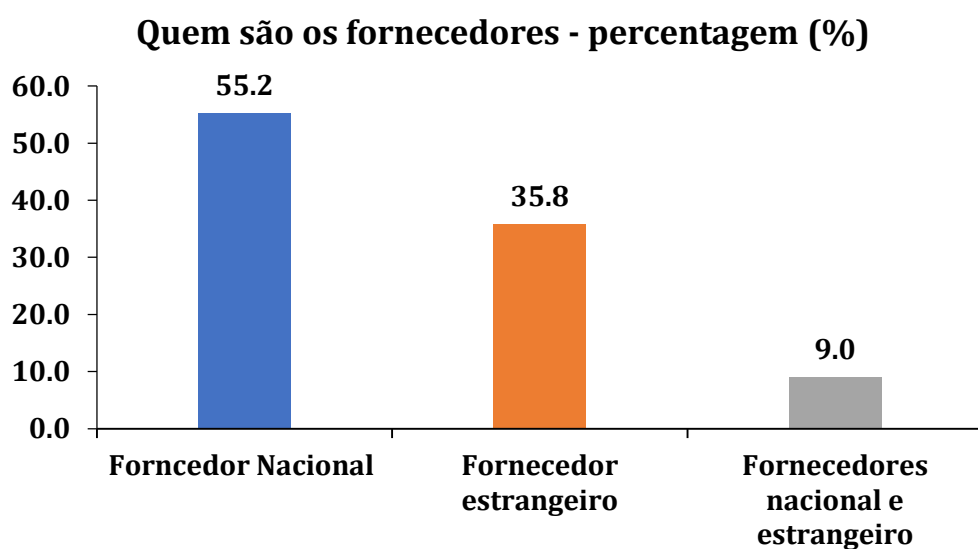
Tipo de Formação	Duração				Total	Percentagem (%)
	Menos de 1 mês	1 - 6 meses	7 meses - 1 ano	Mais de 1 ano		
Português	612	13,993	1,619	710	16,934	55,0
Inglês	396	9,709	1,101	445	11,651	37,8
Tetum	52	672	111	67	902	2,9

Tipo de Formação	Duração				Total	Porcentagem (%)
	Menos de 1 mês	1 - 6 mês	7 meses - 1 ano	Mais de 1 ano		
Indonésia	27	599	84	47	757	2,5
Coreana	27	302	30	10	369	1,2
Outros	12	138	15	14	179	0,6
Total	1,126	25,413	2,960	1,293	30,792	100,0
Porcentagem (%)	3,7	82,5	9,6	4,2	100,0	

3.16. Instituição Fornecedora e Financiamento

Quanto as instituições fornecedoras da formação de línguas, 55,2% dos fornecedores da formação são instituições nacionais, 35,8% fornecido pelas instituições estrangeiras e 9% promovido pelas instituições nacional e estrangeira (Figura 11).

Figura 11. Instituição fornecedora da formação de línguas



3.17. Financiamento da Formação

Do total dos inquiridos que já fizeram a formação de línguas, 67,6% foi financiado pelo próprio formando, pelo governo 15,9% e a formação suportada pelo setor privado 11,4%. A formação com o apoio do governo em cooperação com os

parceiros internacionais e apenas pelos parceiros internacionais corresponde a 3,3% e 1,7%, respetivamente (Tabela 21).

Tabela 21. Financiadores das formações de línguas

Posto Administrativo	Governo	Setor privado	Conta própria	Governo e parceiros internacionais	Parceiros internacionais	Total
Atauro	79	171	247	30	6	533
Cristo Rei	1,298	834	4,664	243	133	7,172
Dom Aleixo	2,178	1,637	10,866	501	169	15,351
Metinaro	97	10	196	0	49	352
Nain Feto	727	436	2,662	175	107	4,107
Vera Cruz	1,057	825	4,497	174	130	6,683
Total	5,436	3,913	23,132	1,123	594	34,198
Percentagem (%)	15,9	11,4	67,6	3,3	1,7	100,0

3.18. Plano de formação pretendida para o futuro

3.18.1. Formação de desenvolvimento pessoal

O plano de formação para o futuro desejado pelos inquiridos foi também alvo de inquérito neste trabalho. Para que a formação gere mais-valias, é necessário responder às necessidades da organização/instituição e, conseqüentemente, às dos próprios formandos/trabalhadores. Para isso é importante fazer um estudo das necessidades de formação, antes de se encetar o investimento.

O estudo de necessidades formativas é uma das formas mais comuns para se identificar as carências do município, na medida em que permite, por um lado, perceber se a formação é a resposta para os problemas e, por outro, identificar qual o tipo de formação que serve para as colmatar. Além disso, permite identificar as necessidades formativas individuais nomeadamente aquelas que ainda não têm e estão a procura de emprego.

No âmbito do desejo da formação para o futuro, foram colocadas duas perguntas destinadas para aqueles que ainda não trabalham ou a procura de emprego e os que já são empregados quer no sector público ou não público. Em relação a primeira, foi perguntado que tipo de formação que pretende fazer para poder aumentar as suas competências pessoais, obter maior oportunidade de emprego e facilitá-los a procura de emprego. Os dados na tabela 22, mostram que a maioria

dos inquiridos desejam elevar os seus conhecimentos nas áreas específicas (Variedades), Línguas (Inglês, Português), Finanças, Orçamento, Contabilidade e Planeamento, Professores e Profissionais de educação, Gestão, Administração e Liderança, Medicina e Profissionais Saúde e Sistema de informação & Gestão de Negócio.

O anseio de capacitação nas áreas específicas como a agricultura, o turismo, pescas, pecuária, nas indústrias foi encontrado em poucos respondentes em comparação com as áreas genéricas de formação. Isso, devido naturalmente ao menor número de empregados nesta área e além de falta de conhecimento por parte dos inquiridos sobre a importância da formação para o autoemprego. Verifica-se a formação para ampliar os conhecimentos gerais são mais preferidos em comparação com áreas especializadas.

Tabela 22. Áreas de formação desejada por inquiridos não empregados

No.	Áreas de Formação	Frequência	Percentagem (%)
1	Variedades*	301	20,8
2	Línguas (Inglês, Português etc.)	258	17,8
3	Finanças, Orçamento, Contabilidade e Planeamento	125	8,6
4	Professores e Profissionais de educação	123	8,5
5	Gestão, Administração e Liderança	102	7,0
6	Medicina e Profissionais Saúde	86	5,9
7	Sistema informação & Gestão Negócio;	79	5,5
8	Polícia, Defesa, Segurança (formação aos funcionários)	68	4,7
9	Tecnologia Informática, Base-de-Dados, Web, Software e Arquivamento Eletrónico (registo) - computador	62	4,3
10	Gestão de Recursos Humanos	52	3,6
11	Agricultura	50	3,5
12	Técnica Mediação, Análise Conflitos, Conciliação e Casos Sensíveis	26	1,8
13	Profissional, Pesquisa e Desenvolvimento Conhecimento (baseia ao setor de operação)	18	1,2
14	Mercado, Comunicação, Jornalismo e Media	17	1,2
15	Lei e Justiça	15	1,0
16	Aprovisionamento, Logística e Gestão do Património	15	1,0
17	Hotelaria no Turismo	12	0,8
18	Desenvolvimento Habilidades Gerais- indução	11	0,8
19	Pescas	10	0,7
20	Atendimento ao Cliente (atendimento ao cliente e desenvolvimento padrão)	6	0,4

No.	Áreas de Formação	Frequência	Percentagem (%)
21	Gestão de Projetos	5	0,3
22	Auditoria e Inspeção	3	0,2
23	Formação de Formadores	2	0,1
24	Pecuária	2	0,1
Total		1,448	100,0

*) Itens que pela sua natureza não puderam ser classificados numa categoria própria. Esta categoria inclui todos os dados que não puderam ser integrados em nenhuma das categorias de formação, assim como formações muito específicas.

3.18.2. Formação de desenvolvimento e reforço institucional

No que diz respeito a segunda questão - a formação de desenvolvimento pessoal e para o reforço institucional/organizacional aplicado aos inquiridos empregados, os dados na Tabela 23, mostram que as áreas de formação como Línguas (Inglês, Português), áreas específicas (variedades) e Tecnologia Informática, Base-de-Dados, Web, Software e Arquivamento Eletrónico (registo) - computador continua a ser áreas de maior preferência desejada pelos respondentes.

Tabela 23. Áreas de formação desejada por inquiridos não empregados

No.	Área de Formação	Frequência	Percentagem (%)
1	Línguas (Inglês, Português etc.)	221	16,0
2	Variedades*	194	14,1
3	Gestão, Administração e Liderança	169	12,3
4	Tecnologia Informática, Base-de-Dados, Web, Software e Arquivamento Eletrónico (registo) - computador	146	10,6
5	Finanças, Orçamento, Contabilidade e Planeamento	108	7,8
6	Professores e Profissionais de educação	85	6,2
7	Sistema de informação & Gestão de Negócio;	69	5,0
8	Medicina e Profissionais Saúde	65	4,7
9	Gestão de Recursos Humanos	60	4,4
10	Polícia, Defesa, Segurança (formação aos funcionários)	54	3,9
11	Aprovisionamento, Logística e Gestão Património	36	2,6
12	Hotelaria no Turismo	26	1,9
13	Lei e Justiça	21	1,5
14	Agricultura	19	1,4
15	Técnica de Mediação, Análise de Conflitos, Conciliação e Casos Sensíveis	18	1,3
16	Profissional, Pesquisa e Desenvolvimento Conhecimento (baseia ao setor de operação)	18	1,3

No.	Área de Formação	Frequência	Porcentagem (%)
17	Gestão Projeto	13	0,9
18	Mercado, Comunicação, Jornalismo e Media	13	0,9
19	Pecuária	10	0,7
20	Desenvolvimento Habilidades Gerais-indução	8	0,6
21	Formação de Formadores	7	0,5
22	Monitorização e Avaliação	5	0,4
23	Atendimento ao Cliente (atendimento ao cliente e desenvolvimento padrão)	5	0,4
24	Pescas	5	0,4
25	Auditoria e Inspeção	2	0,1
Total		1377	100,0

*) Itens que pela sua natureza não puderam ser classificados numa categoria própria. Esta categoria inclui todos os dados que não puderam ser integrados em nenhuma das categorias de formação, assim como formações muito específicas.

3.19. Categoria e Grau Académico de Formação

3.19.1. Formação Vocacional/Académica

Perguntando sobre a categoria de formação, do total dos 59,012 inquiridos, 62,8% dos respondentes pretendem desenvolver o seu conhecimento através do curso de formação vocacional/profissional e 37,2% no curso académico - ensino superior (Tabela 24).

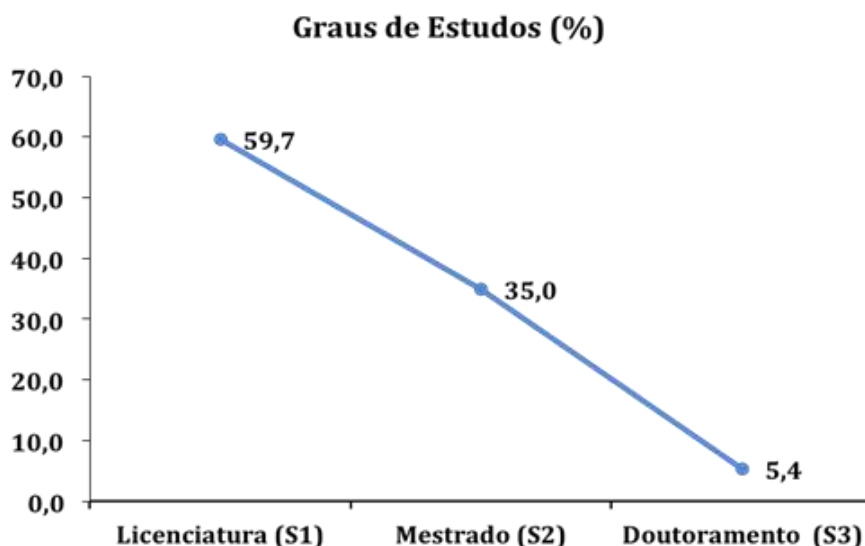
Os Postos Administrativos de Cristo Rei e Dom Aleixo têm maior número dos que desejam a formação vocacional/profissional enquanto a preferência para a formação académica foi maior nos Postos Administrativos Dom Aleixo, Vera Cruz e Cristo Rei.

Tabela 24. Categoria de formação – Académica ou Formação Profissional

Posto Administrativo	Académica / Universitário	Vocacional / Formação profissional	Total
Atauro	534	1633	2167
Cristo Rei	4469	14220	18689
Dom Aleixo	9199	14445	23644
Metinaro	211	587	798
Nain Feto	2638	1595	4233
Vera Cruz	4877	4604	9481
Total	21928	37084	59012
Porcentagem (%)	37,2	62,8	100

Dos 21.928 (37,2%) inquiridos que desejam fazer o curso no ensino superior, 59,7% planeiam elevar o seu conhecimento no grau de Licenciatura, 35% Mestrado e 5,4 Doutoramento (Figura 12).

Figura 12. Graus de estudos que desejam prosseguir



Os detalhes das áreas de formação e os graus académicos pretendidos podem ser vistos na tabela 25 a seguir.

Tabela 25. Graus académicos e áreas de estudo que desejam prosseguir

No.	Área de Formação	Cursos de nível Académico (Universitário)			Total
		Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)	
1	Gestão, Administração e Liderança	37	41	8	86
2	Línguas (Inglês, Português etc.)	49	26	3	78
3	Variedades*	47	26	3	76
4	Tecnologia Informática, Base-de-Dados, Web, Software e Arquivamento Eletrónico (registo) - computador	49	17	2	68
5	Professores e Profissionais de educação	35	17	1	53
6	Finanças, Orçamento, Contabilidade e Planeamento	25	22	4	51
7	Medicina e Profissionais Saúde	29	12	1	42
8	Gestão de Recursos Humanos	12	18	3	33
9	Sistema de informação & Gestão de Negócio;	18	7	1	26
10	Polícia, Defesa, Segurança (formação aos funcionários)	13	4	1	18

No.	Área de Formação	Cursos de nível Académico (Universitário)			Total
		Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)	
11	Profissional, Pesquisa e Desenvolvimento Conhecimento (baseia ao setor de operação)	8	7	-	15
12	Lei e Justiça	5	6	2	13
13	Aprovisionamento, Logística e Gestão Património	7	6	-	13
14	Hotelaria no Turismo	10	2	1	13
15	Agricultura	8	1	1	10
16	Gestão Projeto	5	2	2	9
17	Desenvolvimento Habilidades Gerais- indução	4	1	-	5
18	Formação de Formadores	1	3	-	4
19	Técnica de Mediação, Análise de Conflitos, Conciliação e Casos Sensíveis	4	-	-	4
20	Mercado, Comunicação, Jornalismo e Media	3	-	-	3
21	Monitorização e Avaliação	1	2	-	3
22	Atendimento ao Cliente (atendimento ao cliente e desenvolvimento padrão)	3	-	-	3
23	Auditoria e Inspeção	1	-	1	2
24	Pecuária	1	1	-	2
25	Pescas	2	-	-	2
Total		377	221	34	632
Percentagem (%)		59,7	35,0	5,4	100,0

*) Itens que pela sua natureza não puderam ser classificados numa categoria própria. Esta categoria inclui todos os dados que não puderam ser integrados em nenhuma das categorias de formação, assim como formações muito específicas.

4. Desenvolvimento de Recursos Humanos dentro do Plano de Desenvolvimento Estratégico do Município

4.1. Os quatro pilares do Plano Estratégico do Município (PEM)

O plano estratégico do Município (PEM) de Díli alinhado com o Plano de Desenvolvimento Estratégico do Governo de Timor-Leste (PEDN) para 2011-2030, tem por visão promover o progresso e o desenvolvimento sustentável do território, definindo estratégias e linhas orientadoras, criando condições de competitividade, inovação e modernidade, assegurando o interesse público através de uma eficiente, transparente e rigorosa gestão e afetação de recursos. Tal como o PEDN, o PEM é construído em torno de quatro pilares:

- i. Capital social: saúde, educação e proteção social.
- ii. Infraestrutura: transporte, telecomunicações, energia e abastecimento de água e saneamento.
- iii. Fundamentos económicos: visando três setores para o desenvolvimento - agricultura, turismo e petroquímica - para gerar crescimento, empregos e novas fontes de receitas públicas além do petróleo.
- iv. Enquadramento institucional: foco na gestão macroeconómica e melhoria da capacidade e eficácia das instituições governamentais.

O desenvolvimento dos recursos humanos do município deve ter em conta estes quatro pilares e também a situação atual da economia e da sociedade como um todo. Ao abordar a evolução chave dos recursos humanos, esta seção baseia-se nos quatro pilares e começa com um resumo da estrutura da economia do município e do recente crescimento em vários setores.

O Município de Díli identificou as seguintes necessidades de áreas genéricas de formação com vista ao desenvolvimento da capacidade e competência dos seus recursos humanos para a implementação dos seus programas estratégicos prioritários e desenvolvimento do município, em linha com os objetivos estratégicos de desenvolvimento.

Desenvolvimento do capital social:	
Setor de Educação	<ol style="list-style-type: none"> 1) Preparar professores qualificados e o número de professores disponíveis para responder ao número de alunos; 2) Construir novos edifícios escolares para os jardins de infância ou Pré-Escolar em cada posto administrativo; 3) Garantir o bem-estar dos professores e fazer regulamentos específicos para professores; 4) Sensibilizar e monitoramento de crianças de idade escolar, devem se inscrever para obter uma educação adequada; 5) Melhorar a gestão do almoço escolar (merenda escolar) nas escolas primárias públicas e privadas; 6) Garantir que as crianças de 3 a 5 anos sejam matriculadas em uma escola de jardim de infância qualificada (pré-escolar); 7) Fornecer infraestrutura física, incluindo instalações, equipamentos desportivos, bibliotecas em todas as escolas; 8) Garantir que as crianças entre 6-12 anos e 13-15 anos sejam inscritos no ensino básico; 9) Reduzir o analfabetismo;
Setor de Saúde	<ol style="list-style-type: none"> 1) Aumentar infraestrutura de saúde e recursos humanos como; instalações e facilidades de saúde, os técnicos profissionais, em cada posto administrativo; 2) Definir programa de trabalho incluindo: cuidados primários, secundários, serviços gerais, manutenção periódica de infraestruturas de saúde, tais como; posto de saúde, posto do SSKA, para realizar bons serviços de saúde e qualidade; 3) Preparar recursos humanos como: médico, enfermeiro, parteira, análise laboratorial, com o objetivo de prestar bons serviços de saúde, qualidade e eficiência; 4) Estabelecer um hospital especializado no Município de Díli para atender a doenças específicas, como cancro, e outras doenças, a fim de reduzir o envio de pessoas doentes para o exterior/estrangeiro; 5) Reduzir o número da mortalidade de crianças de 3 anos, deve ser inferior a 20, das 1.000 crianças nascidas; 6) Reduzir o número de mortalidade materna, proporção deve ser inferior a 200 pessoas entre 100.000 pessoas que dão à luz ou partos; 7) Prevenir HIV / SIDA através da sensibilização da capacidade ambiental e promoção da

	<p>comunicação por meio de mudanças de caráter e comportamento na convivência;</p> <p>8) Garantir o consumo da água limpa para todo o agregado familiar;</p> <p>9) Sensibilizar para a família viver com higiene e limpeza;</p> <p>10) Promover e campanhas de sensibilização sobre planeamento familiar;</p> <p>11) Melhorar a nutrição da alimentação através da higiene de mães e crianças por meio de informações e conscientização sobre nutrição alimentar;</p> <p>12) Reduzir a doença dengue e malária que afecta as crianças;</p> <p>13) Reduzir a doença de HIV/SIDA e tráfico de droga;</p> <p>14) Reduzir e eliminar desnutrição no município de Díli.</p>
Juventude e Desporto	<p>1) Estabelecer o centro da organização juvenil do município de Díli para reunir os interesses dos jovens;</p> <p>2) Garantir a participação dos jovens nos treinamentos, atividades e outras competições desportivas em cada sucros e aldeias;</p> <p>3) Divulgar as regras relativas à juventude e desporto;</p> <p>4) Sensibilizar os jovens para participar nas atividades sociais, políticas e morais, a fim de mudar o caráter e a mentalidade dos jovens;</p> <p>5) Capacitar e formar intelectual e criativa os jovens;</p> <p>6) Estabelecer e desenvolver um centro cultural equipado com instalações de arte, desportos e bibliotecas públicas;</p> <p>7) Sensibilizar os jovens em envolver-se nas organizações de desportos juvenis em ligas de competição;</p> <p>8) Capacitar em formação técnica e profissional aos jovens;</p>
Inclusão Social	<p>1) Sensibilizar aos grupos vulneráveis e apoiar à Instituições sociais que acolham as crianças órfãs, crianças sem abrigo e pessoas com deficiência;</p> <p>2) Sensibilizar as leis e regulamentos sobre violência doméstica, tráfico humano e drogas ilegais;</p> <p>3) Fornecer apoio financeiro a grupos vulneráveis, a fim de melhorar a economia e a vida independente;</p> <p>4) Estabelecer um centro de reabilitação para pessoas que usam e que são dependentes de</p>

Ambiente	<p>drogas;</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Socializar e sensibilizar a importância da proteção ambiental, conservação da natureza e prevenção de desastres naturais para toda a população; 2) Prevenir as queimadas da floresta e desmatamento; 3) Cooperar e coordenar com ministérios relevantes para prevenir o risco de desastres naturais e a conservação do meio ambiente e dos recursos naturais para que florestas, recursos naturais, fontes de água sejam preservadas em prol da sobrevivência da comunidade;
Cultura e património	<ol style="list-style-type: none"> 1) Reabilitar os monumentos e locais históricos, com fins de objetos culturais e patrimoniais do Estado; 2) Apoiar o desenvolvimento de artes culturais como artes cênicas na produção cinematográfica; 3) Promover a arte da música, dança e garantir a criatividade da comunidade dinamicamente para participar de concursos/competições nacionais e internacionais como uma promoção da identidade do Estado.
Desenvolvimento da economia	
Setor Agricultura	<ol style="list-style-type: none"> 1) Promover potenciais agrícolas, florestas e pescas e atrair investimentos; 2) Identificar lugar para estabelecer um laboratório agrícola; 3) Cooperar com produtores para estabelecer cooperativas e pequenos negócios; 4) Coordenar com ministérios relacionados para estabelecer infra-estrutura agrícola básica; 5) Fornecer empréstimos para pequenas empresas e cooperativas; 6) Estabelecer um centro de padrão para produtos agrícolas de qualidade; 7) Desenvolver habilidades dos agricultores 8) Desenvolver habilidades dos extensionistas 9) Desenvolvimento Institucional
Setor de Turismo	<ol style="list-style-type: none"> 1) Identificar, conservar e reabilitar as potências de Património Cultural, Histórico e promover locais históricos para fins de destinos turísticos estrangeiros; 2) Estabelecer regulamentos sobre licenciamento de locais turísticos; 3) Sensibilizar à comunidade sobre manutenção e higiene e mudas de plantas como: árvores de

Recursos Naturais	<p><i>mangrove</i> perto da costa;</p> <p>4) Desenvolver turismo comunitário e/ou ecoturismo com o objetivo de aumentar a renda económica da comunidade; Estabelecimento de centro atendimento Turístico (Hotel, Guide, Tour Agencia, Restaurante, Tradicional Souvenir, Promoção alimentação local, Cultura e Atendimento)</p>
Setores Comercial e Industrial	<p>1) Requer atenção especial aos recursos naturais, reflorestando o meio ambiente para a sustentabilidade dos recursos naturais;</p> <p>2) Cooperar e coordenar com ministérios relacionados para a exploração de recursos naturais, como seixos, areia e fontes de água;</p>
Setores Comercial e Industrial	<p>1) Coordenar e cooperar com o governo central para fornecer treinamento de jovens sobre boas e bem sucedidas práticas de negócios;</p> <p>2) Emitir regulamentos relativos ao comércio, investimento e banca;</p> <p>3) Cooperar com o governo central para fornecer apoio financeiro aos pequenos comerciantes (vendedores ambulantes)</p>
Desenvolvimento de Infraestrutura	
Estradas e Pontes	<p>1) Identificar condições de ponte e estradas nos postos administrativos e de área rural como prioridade para construção e reabilitação;</p> <p>2) Cooperar e colaborar com ministérios relevantes para se preparar para o planeamento de urbanização, construindo estradas alternativas;</p> <p>3) Realizar estudos de viabilidade (pesquisa) sobre as condições das rodovias com a proposição de elaboração de planeamento, manutenção de vias públicas de forma sustentável;</p>
Setor Eletricidade	<p>1) Sensibilizar à comunidade sobre procedimentos de uso elétrico;</p> <p>2) Cooperar com os ministérios relevantes e todos os componentes da sociedade para controlar o uso de eletricidade dos consumidores;</p> <p>3) Sensibilizar consciência pública sobre pagamentos de eletricidade e o uso ilegal de linhas de energia;</p> <p>4) Cooperar com ministérios relacionados para organizar grupos comunitários sobre reciclagem de resíduos;</p>
Setor de Água e Saneamento	<p>1) Reconstruir rede de abastecimento de água em Díli;</p> <p>2) Reabilitar registos cúbicos (metragem cúbica) para canalização de água limpa;</p>

<p>Porto e Aeroporto</p> <p>Telecomunicações</p>	<ol style="list-style-type: none"> 3) Sensibilizar à comunidade sobre o pagamento de impostos sobre a água; 4) Sensibilizar à comunidade sobre a conscientização de limpeza e coleta de lixo em locais que foram fornecidos pelo governo da administração do distrito; 5) Trabalhar com a comunidade para estabelecer latrinas em cada domicílio; 6) Gerir resíduos, para prevenir a ocorrência de desastres naturais na cidade; 1) Identificar locais para portos de pesca; 2) Divulgar à comunidade sobre o plano do governo para construir a Zona Econômica do posto administrativo de Atauro; 3) Construir o porto marítimo de Díli; 4) Socializar à comunidade sobre a construção de aeroporto internacional de aviação; 1) Assegurar a segurança geral do acesso das telecomunicações, que é barato, seguro e acessível;
<p>Enquadramento institucional - foco na gestão macroeconômica e melhoria da capacidade e eficácia das instituições governamentais.</p>	
<p>Gestão de boa governação do setor público</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1) Estabelecer quadro legal necessário para o desenvolvimento do Município 2) Acelerar a implementação do poder local através de dar poder ao Município, aproximar o serviço público aos cidadãos e promover o profissionalismo de serviço público no município; 3) Assegurar a implementação da lei de terras e propriedades 4) Reforçar o desempenho e os serviços de atendimento das autoridades dos sucos 5) Promover o ambiente de negócio favorável para atrair o investimento dentro do município; 6) Reforçar a presença da polícia comunitária nos sucos; 7) Promover diálogo contínuo para a prevenção dos conflitos; 8) Assegurar a ordem pública, saúde ambiental, direito e liberdade de expressão de todas as pessoas; 9) Reforçar a implementação do programa de PNDS & PDIM; 10) Aumentar o conhecimento dos funcionários nas áreas genéricas como: <ul style="list-style-type: none"> • Gestão de aprovisionamento • Gestão de arquivo

Justiça	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de contabilidade, finanças e auditoria • Gestão de recursos humanos • Ordenamento território • Gestão de património e logística <ol style="list-style-type: none"> 1) Formação para advogados privados, Notariado, Cadastro e juristas 2) Formação para magistrados e advogados de defesa Formação específica para magistrados e advogados de defesa públicos 3) Gestão da administração pública para funcionários ligados ao desenvolvimento social/comunitário. 4) Línguas principalmente a língua Portuguesa
---------	---

4.2. Principais Áreas Chaves de Formação

O Município de Díli apresentou a seguinte distribuição das necessidades de formação por área de formação necessária para cada pilar e setor de desenvolvimento em relação ao período imediato de 2019-2022, e depois em relação ao período 2023-2025 e a longo prazo, até ao final de 2030. As necessidades de formação foram subdivididas em duas categorias, a primeira refere-se às bolsas de estudo para o ensino técnico-profissional, licenciaturas, mestrados e doutoramentos e a segunda refere-se ao desenvolvimento profissional por via da participação em *workshops*, seminários e desenvolvimento em contexto laboral. Os dados das principais áreas de formação são apresentados na tabela 26 a seguir tendo em conta as prioridades de curto, médio e longo prazo.

Tabela 26. Distribuição das necessidades de formação no curto, médio e longo prazo

Principais áreas de formação	Categoria de formação que deseja prosseguir (Académico/Técnico Profissional)		Prioridades de formação		
	Académico	Técnico profissional	Curto Prazo (2019-2022)	Médio Prazo (2023-2025)	Longo Prazo (Até 2030)
Especialista em Gestão e Planeamento	x	x	x	x	x
Técnico e Licenciado em Artesanato	x	x	x	x	x

Principais áreas de formação	Categoria de formação que deseja prosseguir (Académico/Técnico Profissional)		Prioridades de formação		
	Académico	Técnico profissional	Curto Prazo (2019-2022)	Médio Prazo (2023-2025)	Longo Prazo (Até 2030)
Engenheiro Informática (IT)	x	x	x	x	x
Curso de Hospitalidade Turismo e Arte Culinária	x	x	x	x	x
Licenciatura na Área de Média	x	x	x	x	x
Plano e Desenvolvimento do turismo comunitário	x	x	x	x	x
Engenheiro (especialista) ambiental	x	x	x	x	x
Formação na área de Conservação do património cultural	x	x	x	x	x
Formação na área de Gestão Cultural	x	x	x	x	x
Engenheiro na área de Floresta	x	x	x	x	x
Engenheiro Pecuária	x	x	x	x	x
Engenheiro Pescas		x	x	x	x
Formação de Professores Tutorial	x	x	x	x	x
Técnico na área de biblioteca e laboratório	x	x	x	x	x
Formação na área Hospitalidade	x	x	x	x	x
Formação de Professores e docentes	x	x	x	x	x
Formação e capacitação aos profissionais de saúde	x	x			
Formação de gestores	x	x	x	x	x
Formação de especialistas em saúde	x	x	x	x	x
Licenciados em Psicologia	x	x	x	x	x
Profissionais dos cuidados primários	x	x	x	x	x
<i>Life Skill Based Education</i>	x	x	x	x	x
Licenciatura em Ciência Meteorologia e Geofísica	x	x	x	x	x
Formação na área de educação Ambiental	x	x	x	x	x
Formação sobre reciclagem	x	x	x	x	x

Principais áreas de formação	Categoria de formação que deseja prosseguir (Académico/Técnico Profissional)		Prioridades de formação		
	Académico	Técnico profissional	Curto Prazo (2019-2022)	Médio Prazo (2023-2025)	Longo Prazo (Até 2030)
Historia	x	x	x	x	x
Antropologia	x	x	x	x	x
Sociologia	x	x	x	x	x
Formação dos técnicos de Aquivo	x	x	x	x	x
Formação nas áreas de artes e dança	x	x	x	x	x
Formação nas áreas de musica	x	x	x	x	x
Formação em cultura e desenvolvimento de Tais	x	x	x	x	x
Licenciatura em Saúde Comunitária	x	x	x	x	x
Engenheiro Eletrónica	x	x	x	x	x
Arquitetura	x	x	x	x	x
Eng. Construção Civil	x	x	x	x	x
Eng. Floresta e Meio-Ambiente	x	x	x	x	x
Gestor de lixo	x	x	x	x	x
Profissional/Técnico Mecânico	x	x	x	x	x
Engenheiro/ Técnicos relevantes a cada sector	x	x	x	x	x
Médicos Veterinários e Profissional de Saúde Animal	x	x	x	x	x
Extensionistas	x	x	x	x	x
Profissional/Técnico de Saúde Animal	x	x	x	x	x
Profissional Guarda Florestais	x	x	x	x	x
Gestão de liderança	x	x	x	x	x
Licenciatura em Turismo no Cultura e Hotelaria	x	x	x	x	x
Antropologista	x	x	x	x	x
Engenheiro Florestas, Pescas, Ambiente, Polícia Marítima, Terrestre, Segurança Civil, Guarda Municipal	x	x	x	x	x
Engenheiro em Belas-artes	x	x	x	x	x
Economistas	x	x	x	x	x

Principais áreas de formação	Categoria de formação que deseja prosseguir (Académico/Técnico Profissional)		Prioridades de formação		
	Académico	Técnico profissional	Curto Prazo (2019-2022)	Médio Prazo (2023-2025)	Longo Prazo (Até 2030)
Contabilista	x	x	x	x	x
Engenheiro de Tecnologia informática	x	x	x	x	x
Engenheiro Civil	x	x		x	x
Engenheiro Arquitetura	x	x		x	x
Análises de solo (Geodesi)	x	x		x	x
Especialista em Gestão de RH	x	x	x	x	x
Especialista Monitorização & avaliação	x	x	x	x	x
Manutenção e operação dos grupo de GMF		x		x	
Técnico de contabilidade	x	x		x	
Técnico Analisa de Hidráulica	x	x		x	
Network operating System	x	x		x	
Técnico Civil & Língua	x	x		x	x
Técnico Electro	x	x		x	x
Técnico Maquina					
Tecnologia Informática (IT)	x	x		x	x
Tripulantes (Nahkoda)	x			x	x
Inglês & Português		x	x		
Técnico controlo aéreos	x	x		x	x
Piloto de Avião	x			x	x
Especialista em Administração e Governo Local	x	x	x	x	x
Formação na Área de Aproveitamento	x	x	x	x	x
Formação na área de Gestão de projeto		x	x	x	x
Gestão contabilidade e financeira	x	x	x	x	x
Gestão de planeamento	x	x	x	x	x
Gestão de relatório		x	x	x	x
Gestão de arquivo		x	x	x	x
Engenheiro/Especialista na Área Tecnologia Informática	x	x	x	x	x
Curso de Gestão Protocolo		x			

Principais áreas de formação	Categoria de formação que deseja prosseguir (Académico/Técnico Profissional)		Prioridades de formação		
	Académico	Técnico profissional	Curto Prazo (2019-2022)	Médio Prazo (2023-2025)	Longo Prazo (Até 2030)
Formação na área de contribuição de taxa e Imposto	x	x	x	x	x
Formação de Advogado	x	x	x	x	x
Formação de Juiz	x	x	x	x	x
Formação de Investigador	x	x	x	x	x
Formação em tecnologia Informática	x	x	x	x	x
Auditoria	x	x	x	x	x
Formação à Defensoria Publica	x	x	x	x	x

5. Discussão e Análise

Este estudo possui duas linhas de trabalho complementares, sendo a primeira a identificação da distribuição dos recursos humanos existentes ao nível Municipal e Postos Administrativos. Com os dados recolhidos, posteriormente foram analisados os níveis de educação e áreas de estudo, as ocupações e as suas intenções de formação e/ou emprego nas áreas pretendidas. A segunda, a identificação dos programas prioritários do município baseado nos 4 pilares do Plano Estratégico do Município (PEM) e os principais recursos humanos chaves que precisam de formação para o desenvolvimento dos mesmos programas prioritários. Tentou-se analisar e comparar a existência dos recursos humanos atuais e a necessidade de formação/treinamento exigido pelo município baseado nos seus programas prioritários para alocação de financiamento de forma eficiente e eficaz.

Os dados aqui apresentados mostram que a maioria da população respondente no Município de Díli são jovens com idade entre 17 – 44 anos. Ao nível do conhecimento, existe um número elevado de pessoas com o ensino secundário completo (48%), seguindo respetivamente os que têm pré-secundário e ensino básico (23,4%) e 14,9% sem nível de escolaridade (analfabetismo).

Esta dispersão do nível de escolaridade, juntamente com o rápido crescimento da população nos grupos etários relevantes, mostra a essência do desafio enfrentado pelo Município de Díli. Um aspeto desse desafio é o equilíbrio entre os que completaram o ensino secundário geral e a educação académica são predominantes em comparação com os que terminaram os cursos técnicos profissionais quer de nível técnico secundário profissional quer técnico médio superior – politécnicos. O equilíbrio ideal entre a educação académica e a técnica é uma questão fundamental no processo de desenvolvimento. Além disso, os dados indicam ainda um número muito reduzido de pessoas que tinham participado num dos cursos de formação profissional com mão de obra qualificada preparada para o autoemprego ou para o reforço institucional.

Aqueles que já tinham participado num dos cursos profissionais de curta duração na maioria são cursos profissionais genéricos norteados mais para os trabalhos administrativos e a função pública como cursos de liderança, administração,

finanças, planeamento, gestão e línguas, o que em termos técnico prático não apoiam a criação dos seus próprios empregos (autoemprego).

Agrava-se ainda com um número elevado de indivíduos a procura de emprego incluindo os que já terminaram o curso de licenciatura nas áreas como Engenharia Informática, Gestão, Direito, Contabilidade e Engenharia Civil - Construção Civil e mais licenciados noutras áreas (ver tabela 19), sem serem aproveitados no mercado de trabalho. A preferência de trabalho é no sector público enquanto os não licenciados preferem o sector não público como agricultura, trabalho doméstico, atividade industrial e na construção civil.

Analisando a preferência de formação baseada nos programas prioritários (Tabela 26) com os recursos humanos atuais (Tabela 9), os dados mostram que o Município de Díli tem um número elevado de licenciados em diversas áreas, no entanto, verifica-se que existe ainda carências em algumas áreas especializadas. Em relação com os recursos humanos atuais, a questão é como aproveitar e empregá-los. Porém, é importante realçar que ainda existem sérias preocupações relativamente à qualidade não apenas no conhecimento técnico mas no conhecimento de línguas e isso pode tornar-se um dos desafios. As ações de formação em línguas visam fornecer aos beneficiários fluência em línguas de referência e que lhes permita maior eficácia no desempenho das suas tarefas em particular nas deslocações para os trabalhos internacionais. Neste sentido, torna-se importante unir com as formações adicionais ao nível de pós graduações direcionadas as áreas técnicas especializadas prioritárias e estágios profissionais.

Outro desafio demonstrado no trabalho apresentado foi o maior número dos funcionários públicos e privados incluindo os empresários com níveis de escolaridade muito baixos. Isso possivelmente possa implicar a falta de produtividade e competitividade nas empresas/organizações. É evidente que com este baixíssimo nível de escolaridade o município não conseguirá vencer os graves problemas que enfrenta atualmente nem os desafios futuros.

O crescimento do setor privado é limitado por lacunas de habilidades na força de trabalho quer de empregadores quer de trabalhadores. O setor privado contribui

para o desenvolvimento económico gerando empregos e renda, bem como através de investimentos, novas tecnologias, transferência de conhecimento e aumento da produtividade. Isso foi verificado em alguns países na Ásia, onde grande parte do sucesso recente na redução da pobreza se deve ao crescimento económico robusto estimulado pelo setor privado. Neste sentido, é fundamental reforçar o sector privado através da promoção do desenvolvimento e a adequação da qualificação dos trabalhadores e empregadores, tendo em vista melhorar a sua empregabilidade e aumentar a produtividade e a competitividade da empresa.

Equipar os trabalhadores com certas habilidades permitirá que eles continuem a aproveitar as oportunidades de expansão no crescimento, num setor privado não-agrícola. Um diploma de ensino secundário ou superior é cada vez mais um indicador das oportunidades de emprego no setor privado urbano.

O Município identificou escassez de habilidades nos seguintes setores: engenharia eletrónica, saúde, turismo, aviação, manufatura, tratamento de resíduos e serviços financeiros (bancos, seguros e valores mobiliários). Também identificou carência de habilidades nas seguintes áreas: inglês, enfermagem, farmácia, hospitalidade, treinamento de pilotos, contabilidade e auditoria, operação de máquinas, fabricação e montagem de componentes, engenharia (design e desenvolvimento), alfabetização e programação/engenharia de software e gestão (tomada de decisão, liderança, delegação, motivação). Assim, considera-se que deve ser fornecida habilidade académica e formação técnica profissional para as áreas mais cruciais na implementação do seu programa prioritário tal como consta na tabela 26.

Tendo por base os dados acima apresentados torna-se evidente a necessidade de formação e o desenvolvimento de habilidade das pessoas como meio de render benefícios qualitativos e quantitativos.

É importante realçar, que o desenvolvimento de habilidades não pode ser vista apenas na educação e treinamento técnico e vocacional formal. Compreende capacidades adquiridas através de todos os níveis de educação e formação, ocorrendo em contextos formais, não formais e de formação profissional. Permite que os indivíduos em todos os setores da economia se envolvam de maneira plena e produtiva nos meios de subsistência e tenham a capacidade de aprimorar e

adaptar ainda mais suas habilidades para atender às novas demandas e oportunidades na economia e no mercado de trabalho. O desenvolvimento de habilidades não deve ser caracterizado pela fonte de educação ou treinamento em si, mas pelas capacidades que são adquiridas através deste processo.

Relativamente as pessoas com deficiências, os dados mostram que existe um número bastante elevado de pessoas com deficiência e muitas delas pararam no ensino básico e secundário, por várias dificuldades, e isso traz uma dificuldade para conseguir uma vaga de emprego, para conseguir um salário maior do que o benefício que recebem do governo. Os empregadores têm algumas preocupações na contratação das pessoas com deficiência por acharem que estas podem não ter qualificação profissional adequada. Esta questão pode ser minimizada se existissem algumas políticas inclusivas nomeadamente desenvolver ações de formação profissional, inicial e contínua, para pessoas com deficiência e incapacidade, que lhes permitam a aquisição de conhecimentos e competências necessárias à obtenção de uma qualificação profissional que ajudem a ultrapassar as preocupações dos empregadores para que estas possam ter mais oportunidades e a sua inserção no mercado de trabalho seja mais fácil.

Os dados apontam ainda, a necessidade de reduzir/combater o analfabetismo através da criação de oportunidades e de mobilização dos gestores do município para ampliar a oferta de alfabetização a todos os jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso ou permanência no ensino fundamental, sobretudo os negociantes de pequena e média empresas e agricultores. A educação e a formação para o empreendedorismo também é fundamental para incentivar a criatividade e a realização de novas iniciativas económicas locais.

Deve ser intensificado o *reforço da formação contínua, em serviço e/ou pós graduação (especialização)*, como elementos chave para a qualidade dos recursos humanos que possuem atualmente o nível de educação Secundário e Licenciatura. Revela igualmente a necessidade de uma oferta de áreas de estudo ao nível de ensino secundário e pós-secundário que seja orientada para as necessidades do

país (*demand-driven secondary vocational education and demand-driven post secondary technical education*).

E finalmente, no âmbito da preparação dos Recursos Humanos para a criação de municípios é importante reforçar a formação nas áreas de Urbanização e Planeamento Regional, Planeamento e Ordenamento do Território.

PARTE C: CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

6. Conclusões e Recomendações

Com base nos dados acima apresentados e discutidos, conclui-se que, para desenvolver os recursos do capital humano e atingir o desenvolvimento sustentável no futuro, o Município de Díli precisa dar maior atenção às oportunidades de desenvolvimento identificadas no Plano de Desenvolvimento do Município e às cinco dimensões seguintes: **1) económica** (aumento da eficiência do sistema de produção), **2) social** (melhoria dos níveis de distribuição de renda da população), **3) ecológica** (preservação do meio ambiente), **4) espacial** (equilíbrio na distribuição e ocupação da população rural e urbana) e **5) cultural** (respeito aos modos de pensar e agir da sociedade, com enfoque na construção de uma consciência ambiental ligada ao consumo).

De acordo com os resultados obtidos, considera-se pertinente concluir e recomendar o seguinte:

- A maioria da população respondente do Município de Díli são jovens, com idade situada na faixa etária dos 17 aos 44 anos em ambos os sexos e o sexo feminino constitui o maior número na faixa etária entre 17 – 32 anos.
- O número de pessoas deficientes foi registado 1,1% do total dos respondentes, sendo o maior tipo de deficiência a mobilidade física (37,5%), visão (33,2%) e surdo-mudo (14,8%).
- Ao nível da educação, 48% tem o nível secundário, 23,4% básico e pré-secundário, 14,9% iletrados, ensino terciário 11%, técnicos profissionais 0,8% e outros níveis 0,8%.
- A formação vocacional de nível certificado I – Certificado IV foi participada por 2,8% do total dos respondentes com maior predominância na área de computador, tecnologia-informação, línguas Inglesa e Portuguesa.
- As principais ocupações do setor público são funcionários administrativos (67,01%) e professores (15,03%) com anos de trabalho entre 1-5 anos e a maioria tem o grau 1-5 e nível C – nível F.

- Em relação aos funcionários temporários, o padrão ocupacional é semelhante ao pessoal permanente com domínio dos professores e funcionários, ambos representando 87,6% onde 61% tem anos de trabalho entre 1-5 anos e a maioria tem nível educação secundário que corresponde???????
- A maioria das pessoas envolvidas nas empresas como empresários tem o conhecimento de nível secundário (46,7%), sem escolaridade (15,35) e pré-secundário (14%) e apenas 6,7% com nível de licenciatura. A maioria desempenha o papel como dono da empresa (empresário) mas também como funcionário. A maior área de atividades são alojamento- alimentação, comércio e reparação e construção.
- Foi registado 60,9% dos indivíduos com idade entre 17-32 anos que estão a procura de emprego e a preferência de trabalho são na área da agricultura (33,1%), tarefas domésticas (12,2) e construção (8,9%).
- Os licenciados pretendem trabalhar mais no setor público (63,3%) do que no setor não público (privado) (36,7%). As áreas com maior número de licenciados a procura de emprego, “desemprego” são Engenharia Informática, Gestão, Direito, Contabilidade e Engenharia Civil - Construção Civil. Estas áreas continuam a ser áreas com maior número de estudantes atuais a estudarem nas universidades o que poderá aumentar ainda mais os licenciados nestas áreas no futuro.
- Os principais cursos realizados pelos inquiridos são nas áreas genéricas como Liderança, Finanças, Planeamento e Informação Tecnológica e poucas nas áreas consideradas prioritárias para o município, como Agricultura, Construção e Hospitalidade e Turismo.
- A participação dos inquiridos na formação de línguas foi registado maior percentagem no curso de língua portuguesa (55%), inglesa (37,8%) e outros com menor percentagem. A formação foi financiada por conta própria.

- Para o desenvolvimento pessoal e reforço institucional, a maioria dos inquiridos desejam aumentar os seus conhecimentos através de formação nas áreas de línguas (Português e Inglês) e outras áreas.
- Relativamente a categoria de formação, 62,8% pretendem desenvolver o seu conhecimento através dos cursos de formação vocacional/profissional e 37,2% desejam continuar o seu estudo no ensino superior.
- A aposta na educação deve dar prioridade a uma formação técnica e profissional sobre a académica, focando mais na abertura de centros de formação profissional (ou Institutos Politécnicos) em detrimento da abertura de mais universidades.
- Complementar à formação académica, a criação de cursos de especialização para aumentar a empregabilidade e capacidade profissional de quem termina a educação formal.
- Com base nos dados analisados, reforçamos a necessidade de formar mais outras áreas onde se verificam notáveis carências de recursos humanos qualificados e áreas de maior importância conforme os programas prioritários constatado na tabela 26.
- A maioria dos inquiridos deseja trabalhar no setor não público (privado) do que no setor público. O desejo pelo setor privado foi um pouco maior entre os jovens com idade entre 17-36 anos e a preferência de trabalho é principalmente na área da agricultura, tarefas domésticas, indústria e construção.
- Os licenciados e pós-graduados com maior número à procura de emprego, “desemprego”, são nas áreas de Engenharia Informática, Gestão, Direito, Contabilidade e Engenharia Civil - Construção Civil e mais licenciados noutras áreas (tabela 16).
- Deve ser intensificado o reforço da formação contínua, em serviço e/ou pós graduação (especialização), como elementos chave para a qualidade dos recursos humanos que possuem atualmente o nível de educação Secundário e Licenciatura.
- Existe um número bastante elevado de pessoas com deficiência com idade produtiva a procura de emprego e com qualificações profissionais

inadequadas ou seja com conhecimentos profissionais práticos muito limitados. Recomenda-se a necessidade de desenvolver ações de formação profissional, inicial e contínua, para pessoas com deficiência e incapacidade, nomeadamente a formação gestual para aquelas pessoas com deficiência visual e auditiva, para que eles possam ter mais oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

Para completar esta conclusão geral, destacamos cinco pontos principais:

- 1) Oportunidades de educação e treinamento permanecem limitadas em algumas das principais áreas destacadas no PEDN, como agricultura, construção e hospitalidade e turismo. Deveria ter maior foco no desenvolvimento do capital humano:
 - a. **A agricultura** é o coração da economia do município e crítica para o bem-estar do seu povo. Um caminho de desenvolvimento agrícola sustentável exigirá um maior investimento na construção de inovação e habilidades em fazendas de pequena escala, através de muitas rotas: treinamento e transferência de tecnologia; uma forte expansão do número e das habilidades dos extensionistas; através de uma melhor educação e formação para os membros das famílias rurais, incluindo as mulheres; e maior investimento em programas de educação profissional e terciária e centros de I & D, estreitamente relacionados às necessidades da agricultura no Município de Díli.
 - b. **A Construção** com uma infraestrutura limitada herdada do período do governo indonésio e as necessidades contínuas de consolidar as infraestruturas nomeadamente as estradas oferecendo assim a população da região beneficiada melhores condições de transporte, fácil acesso e possibilita que os agricultores locais possam transportar os seus produtos ao mercado de maneira rápido e eficaz.
 - c. **O turismo** no Município de Díli continua a ser como uma oportunidade futura, mas aproveitar essa oportunidade exigirá o desenvolvimento de uma força de trabalho treinada, desde a equipa de nível de entrada até os gerentes seniores, bem como o

investimento em P & D, desenvolvimento e planeamento de políticas e planeamento capacidades.

- 2) **Setor privado** – Os dados do estudo mostram que o crescimento do setor privado é limitado por lacunas de habilidades na força de trabalho quer de empregadores e trabalhadores. Neste sentido, é fundamental reforçar o sector privado através de promover o desenvolvimento e a adequação da qualificação dos trabalhadores e empregadores, tendo em vista melhorar a sua empregabilidade e aumentar a produtividade e a competitividade da empresa.
- 3) **Educação e formação técnica e profissional (EFTP)**. A pesquisa do FDCH mostra um nível mais baixo de qualificações de EFTP do que as qualificações universitárias no município, e o aumento do investimento na expansão da EFTP deve ser uma prioridade elevada. Esta expansão deve abranger as escolas secundárias técnicas, o sistema politécnico e o sistema de treinamento profissional não formal baseado na comunidade. Ao fazê-lo, é importante que o limite entre a educação acadêmica e a técnica permaneça fluido, com fácil articulação entre as duas áreas.
- 4) Educação de adultos (alfabetização a todos os jovens, adultos e idosos), especialmente para mulheres, e treinamento no local de trabalho. Na nossa opinião, estas três áreas têm uma importância considerável no futuro. Em particular, o papel cada vez maior das mulheres, talvez especialmente na agricultura, e com um maior nível de habilidade devido à melhoria da formação, pode contribuir para o crescimento da renda familiar e nacional, e para mais empregos em geral.
- 5) No âmbito da preparação dos Recursos Humanos para a criação de municípios (descentralização) é importante reforçar a formação nas áreas de Urbanização e Planeamento Regional, Planeamento e Ordenamento do Território.
- 6) Revela igualmente a necessidade de uma oferta de áreas de estudo ao nível de ensino secundário e pós-secundário que seja orientada para as necessidades do país (*demand-driven secondary vocational education and demand-driven post secondary technical education*).

7. Referencias Bibliográficas

- Levantamento de dados dos Recursos Humanos Existentes de Timor Leste, 2016 – Fundo do Desenvolvimento do Capital Humano (FDCH), 2016.
- Direção Geral de Estatística – Ministério das Finanças, Censo da População e Habitação, 2010.
- Direção Geral de Estatística – Ministério das Finanças, Censo da População e Habitação, 2015.
- Plano Estratégico do Desenvolvimento Nacional 2011-2030.
- Plano Estratégico de Desenvolvimento Municipal 2016.

Anexo 1. Perguntas para a discussão de grupos

PERGUNTAS PARA A DISCUSSÃO DE GRUPO - GRUPO I - PERGUNTAS GERAIS

Identificar as Potencias (Recursos Naturais) que o Município / a RAEOA tem como prioridades a desenvolver!	Relacionado com as potencias (Recursos Naturais) que existe, Que tipo de Recursos Humanos que pretende formar (treinar) para desenvolver as potencialidades existentes?	Qual é o nível de Recursos Humanos que deseja formar (treinar)?		Prioridade de formação para (Curto, Médio e Longo Prazo)		
		Académico	Técnico Profissional	Curto Prazo (2019-2021)	Médio Prazo (2022-2025)	Longa Prazo (2026 - 2030)
Turismo						
Agricultura						
Identificar outras potencias						

PERGUNTAS PARA A DISCUSSÃO DE GRUPO - GRUPO II - CAPITAL SOCIAL

Capital Social	Quais são os programas prioritários relacionados com os setores abaixo que o Município / a RAEOA tem para se desenvolver? Descrever de acordo com a cada setor!	Relacionado com as potencialias (Recursos Naturais) que existe, Que tipo de Recursos Humanos que pretende formar (treinar) para as	Qual é o nível de Recursos Humanos que deseja formar (treinar)?		Prioridade de formação para (Curto, Médio e Longo Prazo)		
			Académico	Técnico Profissional	Curto Prazo (2019-2021)	Médio Prazo (2022-2025)	Longa Prazo (2026 - 2030)
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO							
SAÚDE							
INCLUSAO SOCIAL							
AMBIENTE							
CULTURA E PATRIMÓNIO							

PERGUNTAS PARA A DISCUSSÃO DE GRUPO - GRUPO III - DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Desenvolvimento Económico	Quais são os programas prioritários relacionados com os setores abaixo que o Município / a RAEOA tem para se desenvolver? Descrever de acordo com a cada setor!	Relacionado com as potenciais (Recursos Naturais) que existe, Que tipo de Recursos Humanos que pretende formar (treinar) para desenvolver as potencialidades existentes?	Qual é o nível de Recursos Humanos que deseja formar (treinar)?		Prioridade de formação para (Curto, Médio e Longo Prazo)		
			Académico	Técnico Profissional	Curto Prazo (2019-2021)	Médio Prazo (2022-2025)	Longo Prazo (2026 - 2030)
Desenvolvimento Rural							
AGRICULTURA							
SECTOR PRIVADO							

PERGUNTAS PARA A DISCUSSÃO DE GRUPO - GRUPO IV - DESENVOLVIMENTO INFRAESTRUTURA

DESENVOLVIMENTO INFRAESTRUTURA	Quais são os programas prioritários relacionados com os setores abaixo que o Município / a RAEOA tem para se desenvolver? Descrever de acordo com a cada setor!	Relacionado com as potencias (Recursos Naturais) que existe, Que tipo de Recursos Humanos que pretende formar (treinar) para desenvolver as potencialidades existentes?	Qual é o nível de Recursos Humanos que deseja formar (treinar)?		Prioridade de formação para (Curto, Médio e Longo Prazo)		
			Académico	Técnico Profissional	Curto Prazo (2019-2021)	Médio Prazo (2022-2025)	Longo Prazo (2026 - 2030)
ESTRADAS E PONTES							
ÁGUA E SANEAMENTO							
ELECTRICIDADE							
PORTOS MARÍTIMOS (Caso aplicável)							
AEROPORTO e TELECOMUNICAÇÕES							

PERGUNTAS PARA A DISCUSSÃO DE GRUPO - GRUPO V - QUADRO INSTITUCIONAL

QUADRO INSTITUCIONAL	Quais são os programas prioritários relacionados com os setores abaixo que o Município / a RAEOA tem para se desenvolver? Descrever de acordo com a cada setor!	Relacionado com as potencias (Recursos Naturais) que existe, Que tipo de Recursos Humanos que pretende formar para desenvolver potencialidades existentes?	Qual é o nível de Recursos Humanos que deseja formar (treinar)?		Prioridade de formação para (Curto, Médio e Longo Prazo)		
			Académico	Técnico Profissional	Curto Prazo (2019-2021)	Médio Prazo (2022-2025)	Longa Prazo (2026 - 2030)
GESTÃO E BOA GOVERNAÇÃO DO SECTOR PÚBLICO							
Justiça							

Anexo 2. Lista presença dos participantes na discussão de grupos

Lista presença dos participantes na discussão de grupos sobre identificação dos recursos naturais e potenciais económicas, os programas prioritários relacionados e as áreas-chaves de formação no Município de Dili

No.	Nome	Posição	Instituição
1	Duarte Bragança	Diretor Edukasaun	MT. M. Dili
2	Agustinho da C. S. Segurado	Diretor Saude	M - Dili
3	Natalia M. M. Dias Ximenes	Diretor Agrikultura	M - Dili
4	Florindo de Jesus	Diretor - SMASA	M - Dili
5	Tomas da Costa Filipe	Coord. See. AM - Dili	M - Dili
6	Antonio M. Calau	Dep. RH	A. M. Dili
7	Siu Peng Lay	Repr: Asosiasaun Komérsiu no Komunidade Chinesa Timor oan	ACCCTO
8	Manecas Lobo dos Santos	Prezidente Konseho Juventude	CNJPL
9	Paulo da Silva Neves	Reprezentante defisientes	RHTO/DPO
10	Fidelis M. Araujo	Coord. Desastres AZDN Munisípiu Dili	MSS - ASDN
11	Joaquina Zita M da Cruz	Resp. Jeral Pessoal SSM - Dili	Saude Munisípiu Dili
12	Armandina de Jesus Moniz	Estagiado, ADM. M. Dili	Administrasaun Munisípiu Dili
13	Aurelia da Conceicao Oliveira	Estagiado, ADM. M. Dili	Administrasaun Munisípiu Dili
14	Carla do Rego Smith	Staff Mun. Dili	Secretariado Mun. Dili
15	Felicidade da Costa	Jornalista	RTTL
16	Januario Fernandes	DEPLO	FDCH
17	Xisto Cabral da Costa	Media	FDCH
18	Natanael E. M. Belo	Tekniko DESTI	FDCH
19	Estefania Correia da Silva	Jurista	FDCH
20	Rui Silva	Staff	FDCH
21	Virgilio Ramos D. C	DERHI	FDCH
22	Ligia Alves	Staff	FDCH
23	Prudencio A. Dias Ribeiro	Staff	FDCH
24	Maria Rosa S. Pinto	Chefe Dept. DEPPEFIV	FDCH
25	Maria S. P. Gusmao	Ofisial MAE	PNDS - MAE
26	Lino Pereira	Motorista	FDCH
27	Afonso de Almeida	Consultor	FDCH
28	Hermenegildo da Silva	Chefe Departementu Peskiza	FDCH
29	Hermenegildo da Silva	Chefe Departementu Peskiza	FDCH
30	Maria Luisa Godinho	Teknika Administrativa Peskiza	FDCH
31	Ismenio Martisn da Silva	Secretario Executivo do	FDCH

No.	Nome	Posição	Instituição
		FDCH	
32	Filomeno dos Santos	Coordenador GAPPEFIV FDCH	FDCH
33	Eusebio Barreto	Coordenador GAPLO	FDCH
34	Aderito Soares	Coordenador GASEPA	FDCH
35	Henrique do Rosario	Coordenador GAGESI	FDCH
36	Fernando do Nasimentu	Tekniko Profesional GAPPEFIV	FDCH
37	Xaninha Miraculhosa	Teknika Administrativo GAPPEFIV	FDCH
38	Ana Paula	Assesora FDCH	FDCH
39	Lucrecia Domingas	Teknika Administrativa GAPPEFIV	FDCH
40	Domingos da Costa	Chefi Departamentu GAPLO	FDCH
41	Domingos Fernandes	Chefi Departamentu GAPLO	FDCH
42	Maximiano Boavida	Tekniko Administrativo GAGESI	FDCH
43	Joanico Gutteres	Tekniko Administrativo GAGESI	FDCH
44	Ivo J. B. Belo	Xefe DESTI	FDCH